

Rompeu a iugoslavia relações diplomáticas com o Vaticano

Tito acusa a Santa Sé de interferir nos assuntos internos do país — A crise, que se vinha acentuando, atingiu ao maximo com a elevação do arcebispo Stepinac a cardeal

BELGRADO, 17 (UP) — O marechal Tito rompeu relações diplomáticas com o Vaticano.

LONDRES, 17 (UP) — A Iugoslavia rompeu relações diplomáticas com o Vaticano — informou a agência noticiosa oficial iugoslava "Tanjug".

O Vaticano e representado atual

mente em Belgrado por monsenhor Silvio Oddi, um encarregado de negócios.

ACUSA A SANTA SÉ DE INTERFERIR EM ASSUNTOS INTERNOS DO PAÍS

LONDRES, 17 (UP) — A propósito do rompimento de relações diplomáticas entre a Iugoslavia e o Vaticano informa-se que o bispo Joseph P. Hurley, nuncio apostólico em Belgrado, se encontra nos Estados Unidos desde 1951.

As relações entre o Vaticano e o governo do primeiro ministro Josip Broz Tito vieram se agravando cada vez mais durante os últimos doze meses.

A Iugoslavia acusava frequentemente a Santa Sé de interferir em assuntos internos e negou que os católicos fossem maltratados no território iugoslavo. Observadores julgam que a situação chegou a um clímax com a decisão do Vaticano de elevar a cardeal o arcebispo Aloisio Stepinac, posto em

liberdade por Tito há um ano, depois de servir cinco anos da pena de 16 anos por crime de guerra. Tito descreveu a nomeação do cardeal em discursos de ontem como um ato "hostil e um insulto" à Iugoslavia.

BELGRADO, 17 (UP) — O marechal Tito rompeu relações diplomáticas hoje com o Vaticano, alegando interferência da Santa Sé em assuntos internos da Iugoslavia. A crise das relações entre Tito e o Vaticano atingiu o seu ponto culminante com a promoção do arcebispo Aloisio Stepinac a cardeal.

O vice-ministro do Exterior Ales Belier visitou monsenhor Silvio Oddi, encarregado de negócios do Vaticano, para transmitir-lhe a decisão de Tito. A data e os pormenores da partida de Oddi para o Vaticano não foram anunciados.

Tito não precisará tomar nenhuma medida porque ele não está representado por delegação no Vaticano.

A nunciatura apostólica fora

fechada em 1941, quando os alemães que ocupavam a Iugoslavia ordenaram que os negócios do Vaticano fossem tratados por intermédio de Berlim.

Ela foi reaberta imediatamente depois da guerra em 1945, sob o nuncio apostólico monsenhor Patrick Hurley, que oficialmente ainda é nuncio, embora tenha partido, por motivo de doença, em junho de 1950, para os Estados Unidos e não tenha regressado até hoje.

Oddi foi nomeado encarregado de negócios e nuncio interino há exatamente três anos.

O MAIOR INSULTO A IUGOSLAVIA, SEGUNDO TITO

BELGRADO, 17 (U.P.) — A Iugoslavia rompeu relações diplomáticas com o Vaticano, acusando-o de interferir-se nos assuntos internos, a ponto de designar cardeal ao arcebispo Alois Stepinac, o que, segundo o marechal Tito, "constitui um insulto, uma vez que Stepinac é criminoso de guerra".

O vice-ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, sr. Ales Belier, chamou esta manhã o encarregado de negócios do Vaticano (Conclui na 2.ª página).

Viagem de Churchill aos Estados Unidos

Pleiteará possivelmente um novo auxílio econômico norte-americano à Grã Bretanha

LONDRES, 17 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill irá aos Estados Unidos em fevereiro ou março do próximo ano, a fim de entrevistar-se com o presidente Dwight Eisenhower, segundo revelaram círculos britânicos.

Sabe-se que Churchill irá acompanhado dos seus principais ministros, o chanceler Anthony Eden e o titular da pasta da Fazenda, sr. R. A. Butler.

Churchill já indicou na Câmara dos Comuns que pretende visitar Eisenhower, sem contudo fixar a data.

A conferência dos primeiros ministros da Comunidade Britânica terminou na semana passada com a decisão de procurar auxílio nos Estados Unidos para a restauração econômica mais permanente como base da aliança do mundo livre.

Ignora-se se Churchill buscará novo auxílio econômico ou o aumento no preço do ouro, o que de fato desvalorizaria o dólar norte-americano.

Porem, manifesta-se que será intenção de Churchill tratar de

problemas de maior alcance que os decididos pela conferência da Comunidade Britânica. Sabe-se que voltará a insistir na última associação no Pacto do Pacífico com os Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, fato a que se negou até agora o governo de Washington.

É bem conhecida a devoção de Churchill às relações pessoais que teve com o saudoso presidente Roosevelt, durante a Segunda Guerra Mundial, e é quase certo que procurará estabelecer a mesma classe de relações com o amigo da Segunda Guerra Mundial a quem chama familiarmente de "Dick".

Uma última viagem de Churchill aos Estados Unidos foi em janeiro último, pouco depois de haver subido novamente ao poder, aos 77 anos de idade.



O CIRCO PEGOU FOGO

Cerca de 15 horas de ontem, grossos rolos de fumaça atravessaram a curiosidade popular para os lados do Viaduto Santa Ifigênia. As centenas de pessoas que então se debriaram nos gradis da velha ponte metálica puderam presenciar, atônitas, a um doloroso espetáculo: furiosas chamas devoravam, implacáveis, as instalações de madeira do circo Seyssel, há tempos montado nos baixos do Viaduto.

A falta d'água e a natureza do material

invalidaram os esforços dos bombeiros, e em pouco o velho pátio aparecia descoberto, cercado pelo brasão em que se transformaram as cadeiras, as arquibancadas e as colunas que sustentavam o pavilhão. Desse lamentável episódio é o clichê acima, no qual se vê o Circo Seyssel após o sinistro. Tanto apenas restou o muro de pedra fronteiro, com as alegres decorações tão conhecidas dos transeuntes. (Ver reportagem pormenorizada na última página).

EM CASABLANCA



Prosegue agitado o clima em Casablanca, devido às manifestações antifrancesas, de crescente intensidade. O clichê acima apresenta, ao alto, três personalidades atualíssimas em Casablanca: O "bey" de Tunis, Sidi Mohammed el-Amin Pachá (à esquerda), que aos 73 anos de idade corre perigo de ser deposto, devido à sua resistência aos franceses; ao centro, Habib Bourdiba, chefe do partido nacionalista tunisiano "Ned Destour"; à direita, finalmente, o residente geral francês no Marrocos, general Augustin Guillaume, em cuja jurisdição também está repercutindo a agitação irrompida na Tunísia. No segundo plano, policiais marroquinos vigiam um grupo de participantes em manifestações antifrancesas, detidos nas ruas. (Foto United Press, via aérea).

Enfrenta grave crise o governo francês, dividido no tocante ao caso tunisiano

Teria motivado os distúrbios a decisão da O.N.U. de abordar a questão da autonomia dos protetorados

PARIS, 17 (UP) — O "premier" Antoine enfrenta séria crise no seu próprio gabinete. O "bey" de Tunis, Sidi Mohammed el-Amin Pachá, que aos 73 anos de idade corre perigo de ser deposto, devido à sua resistência aos franceses; ao centro, Habib Bourdiba, chefe do partido nacionalista tunisiano "Ned Destour"; à direita, finalmente, o residente geral francês no Marrocos, general Augustin Guillaume, em cuja jurisdição também está repercutindo a agitação irrompida na Tunísia. No segundo plano, policiais marroquinos vigiam um grupo de participantes em manifestações antifrancesas, detidos nas ruas. (Foto United Press, via aérea).

apressadamente a esta capital, ontem, conferenciou com Pinay e Schuman, ontem à noite e hoje. Segundo a imprensa francesa, o governo teria quatro alternativas: depor o bey, expulsar o filho do bey, príncipe Chedy do protetorado, substituir Hauteclouque ou reiniciar as negociações que duraram quase um ano antes de serem suspensas em novembro último.

SCHUMAN CULPA A ONU

PARIS, 17 (UP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Robert Schuman, declarou à Assembleia Nacional, esta noite, que os distúrbios da semana passada, na Tunísia, e no Marrocos, foram "relacionados diretamente" com a decisão das Nações Unidas em ouvir as petições sobre autonomia dos protetorados. E disse: "Lamentamos que não tenha sido compreendido nosso ponto de vista, mas encontramos na Comissão Política, contudo, uma maioria que compreendeu o risco desta intervenção. Os recentes acontecimentos no Marrocos, relacionados diretamente com a decisão das Nações Unidas, e foi precisamente no momento em que se iniciavam os debates, que uma minoria começou a campanha terrorista".

O ministro, sr. Schuman, prometeu que "se fará justiça", e acrescentou que os assassinos do líder sindical, Ferhat Hached, serão castigados. E declarou: "A França é responsável pela ordem e segurança na Tunísia e cumprirá sua missão, protegendo tanto as francesas como aos tunisianos, apesar das provocações".

O sr. Schuman negou-se a prever qual será a decisão francesa a respeito das relações com o bey de Tunis, e declarou: "A respeito

dos acontecimentos ocorridos ontem, não podemos tomar uma atitude definida até que tenhamos informações mais completas", perfeitamente claro.

"O governo francês tomara uma resolução quando o assunto esteve no Conselho de Ministros decidida amanhã novas medidas francesas sobre o problema da Tunísia.

PRECAUÇÃO CONTRA POSSÍVEL ATAQUE SOVIÉTICO

PARIS, 17 (U. P.) — Agentes do Serviço de Inteligência Aliado assinalaram as posições das divisões de infantaria soviéticas, destacadas em ou reserva, para qualquer ataque à zona ocidental.

Fontes bem informadas que fizeram tal revelação dizem que se sabe onde estão essas divisões e que foram tomadas medidas para saber-se quando serão reforçadas com aprovisionamento para empreenderem ataque ao Oeste. Os planos da distribuição atual das cento e setenta e cinco divisões russas sobre armamentos constituem o máximo segredo e uma extensa informação recolhida pela Inteligência Militar assombrou muitos diplomatas que assistiram à recente conferência dos ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Paris. Essas divisões estão estendidas por toda a Rússia e até recentemente não foram reforçadas.

OS COMPLEXOS PROBLEMAS DA TUNÍSIA E MARROCOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os conflitos nacionalistas, que eram endêmicos na Tunísia, propagaram-se agora ao Marrocos. A mais recente explosão de violência na Tunísia — atribuída aos tunisianos e a membros da comunidade francesa — culminou com o assassinato do líder trabalhista tunisiano Hached.

Os distúrbios de Tunis foram seguidos por uma série de conflitos e assassinatos em Casablanca. Tudo isto aconteceu no momento em que a ONU está sendo convidada por um grupo de países árabes e asiáticos a intervir nos assuntos daqueles protetorados. O conhecimento de que esse debate seria realizado, sem dúvida aumentou a tensão em ambos os países, e tornou difícil para os franceses e os governos locais, o reinício das negociações. Parece duvidoso, no entanto, que seja esta a causa única dos últimos conflitos, como algumas autoridades francesas parecem pensar.

Não se obteve nenhum progresso desde há um ano, quando o governo francês, por motivos que tinham mais a ver com suas próprias divisões internas do que com sua política norte-africana, rejeitou virtualmente os pedidos da Tunísia no sentido de serem aceleradas as medidas para a autonomia interna. As concessões que então poderiam ter sido aceitas já agora são insuficientes.

O fim do debate na ONU poderá desanuviar a atmosfera, mas, entretanto, o governo francês só conseguiu exigir do bey de Tunis que o mesmo discutisse um plano de reforma que ele já rejeitou o que mantinha a ordem a todo custo.

Se a situação se agravar ainda mais — seja qual for o responsável pelo fato — a França terá cada vez maior dificuldade em defender sua posição legítima na ONU contra interferências estranhas.

Os problemas dos dois protetorados são muito complexos e, à primeira vista, quase insolúveis. As autoridades francesas têm toda razão em lembrar os benefícios econômicos da sua administração e recordar aos nacionalistas que a plena independência exigiria, provavelmente seria ilusória. Mas é este próprio progresso econômico, desacompanhado de um progresso igualmente rápido na autonomia política, que deve ser apontado como uma das causas principais da atual situação; e estes argumentos provavelmente não terão nenhuma influência sobre a onda de nacionalismo árabe, ajudada pelo exemplo de países árabes que são independentes, embora mais atrasados.

Recentemente, os governantes autocráticos da Tunísia e Marrocos têm apresentado uma tendência para se identificarem com os movimentos nacionalistas em seus países e exigirem constituições democráticas e soberania plena.

Mas, embora os nacionalistas tenham proposto manter certos laços com a França, não estão preparados para conceder direitos políticos aos franceses e outros colonizadores europeus, entre os quais algumas famílias que estão radicadas na África do Norte há várias gerações e cuja participação na vida econômica de ambos os países não pode ser menosprezada.

Os colonizadores, de sua parte, sempre recusaram todas as medidas conciliatórias. Uma fórmula de compromisso como a dupla cidadania poderia talvez ser aceita. Mas o governo francês, a braços com as dificuldades da política interna, não tem podido seguir com determinação a política do sr. Schuman de reforma gradualista. Em consequência, parece agora que terá de ceder mais do que desejava e com maior rapidez.

Proposta das potencias ocidentais à URSS sobre a formula de unificação da Alemanha

As "Três Grandes" reafirmam seu desejo de que se convoque uma conferencia a fim de encontrar um modo de realizar eleições livres naquele país

PARIS, 17 (U. P.) — As três grandes potencias ocidentais declararam à União Soviética que a sua proposta para uma conferência a fim de decidir sobre a formula de realizar eleições nacionais para unificar a Alemanha "continua de pé".

A gestão foi feita de modo incomum quando Lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), revelou à imprensa a declaração feita na reunião do Conselho da NATO ora reunido nesta capital.

Entretanto Ismay anunciou que o Conselho reafirmou a sua crença no Exército Europeu e seu desejo de receber a contribuição alemã à defesa ocidental, aprovando a resolução de imediata ratificação do pacto do Exército Europeu pelos seus seis signatários.

Disse que o Conselho tomara sua decisão depois de ouvir o relatório de Eden em nome das três grandes potencias ocupantes sobre a situação da Alemanha.

NÃO HOUVE RESPOSTA DA URSS

Eden informou que o governo soviético ainda não respondera à nota dos Estados Unidos, Reino Unido e França de 23 de setembro sugerindo consultas, dentro em breve, para o planejamento de eleições para toda a Alemanha — disse Ismay. "Eden ressaltou que a proposta ocidental continuava de pé".

(Conclui na 2.ª página).

ENTREVISTARAM-SE EISENHOWER E MAC ARTHUR A FIM DE TRATAR DO PLANO DE PAZ NA COREIA

Na residencia de John Foster Dulles o encontro — Os problemas que terá de enfrentar o novo presidente dos EE. UU.

NOVA YORK, 17 (UP) — Informa-se oficialmente que o gene-

ral Dwight Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos, e o general Douglas Mac Arthur ex-

comandante supremo das forças da ONU no Extremo Oriente, conferenciaram esta manhã, durante o almoço realizado na residência do futuro secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Trata-se da primeira reunião entre os dois cabos de guerra desde 1946, quando Eisenhower visitou Mac Arthur em Toquio.

Eisenhower foi quem marcou a entrevista de hoje, devido ao fato de pretender saber de Mac Arthur pormenores do seu plano tendente a solucionar a guerra na Coreia.

WASHINGTON, 17 (UP) — A administração de Eisenhower herdará do governo de Truman quatro grandes problemas relacionados com o petróleo, os quais exercerão influência sobre as relações internacionais no ano próximo. Provavelmente, o 83.º Congresso dará mais atenção ao petróleo do que qualquer dos Congressos desde antes da Segunda Guerra Mundial. Esses problemas são:

1.º — Atitude da política com relação à situação criada pelo petróleo iraniano entre a Grã Bretanha e o Irã.

2.º — O procedimento legal contra os cartéis petrolíferos internacionais.

3.º — Determinação de propriedade — federal ou estadual — das jazidas petrolíferas submarinas ao largo da costa.

4.º — Extensão da lei de comércio recíproco que afeta as tarifas de importação e consequentemente os preços do petróleo. Outro grande problema para a administração Eisenhower será o modo de aumentar a produção petrolífera do hemisfério ocidental, uma vez que as suas jazidas poderão ser defendidas mais facilmente do que as do Oriente Médio, no caso de irromper a Terceira Guerra Mundial.

5.º — Atitude da política com relação à situação criada pelo petróleo iraniano entre a Grã Bretanha e o Irã.

6.º — A análise dos peritos acerca da situação mundial do petróleo conduz usualmente à especulação sobre se o Brasil adotará ou não a exploração do seu petróleo em base nacionalista, ou se converterá elementos estrangeiros para ajudarem a fazê-lo.

O Brasil é encarado, do ponto de vista geológico como um dos grandes produtores mundiais em potencial. Aquela país consome atualmente cerca de 125.000 barris de petróleo e subprodutos por dia, e a sua produção diária varia entre 1.500 a 2.000 barris. Gasta cerca de 200.000.000 de dólares anuais com as suas importações de petróleo e derivados, considerando dessa forma uma carga sobre seus recursos em cambio estrangeiro, carga essa que poderia ser aliviada se alimentasse a produção de petróleo dentro do seu território.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Decreto:

Artigo 1.º — E' conferido ao professor Henrique da Rocha Lima o titulo de "Servidor Emérito do Estado", ficando-lhe faculta-

A CADEIRA DE MACHADO

FRANCISCO PATI

Todos os jornais contaram a história da cadeira de Machado de Assis na livraria Garnier. Ao sair do trabalho, a tarde, o escritor, antes de recolher-se à sua casa, fazia um estágio na conhecida livraria, então estabelecida na rua do Ouvidor. Acadêmicos, jornalistas, homens de letras, conhecedores dos hábitos do mestre, em torno dele se reuniam e como trocavam ideias sobre literatura e política, de preferência literária. Machado era o centro das atenções gerais. Gostava disso. Os livros, por sua vez, apreciavam sobremaneira o prestígio que ao estabelecimento em prestava a presença do autor de "Dom Casimiro". Guardavam a cadeira para ele. Tão que depois do falecimento do escritor, ocorrido em 1908, continuou o velho movimento de admiração pública, à porta da livraria. Mudando-se para a travessa do Ouvidor, a livraria Briguei, à qual se incorporara a Garnier, resolveu do-la à Academia Brasileira.

A doação, entretanto, só se tornou efetiva agora, depois de acendimentos com o professor e acadêmico sr. Aloisio de Castro. No Rio continua até hoje o hábito das reuniões de homens de letras no interior das livrarias. A Capital Federal não é em 1952 o que era no começo do século. Não são as mesmas as condições de vida. Não se, porém, como encontram tempo os escritores para reunir-se todos os dias, a hora certa, em determinado ponto do centro urbano. Terão eles o espírito de sociabilidade mais desenvolvido que os paulistas? Sentirão, porventura, mais do que estes, a necessidade de uma hora de convívio diário? É questão de temperamento ou apenas uma tradição literária carinhosamente conservada?

Em São Paulo nunca foi possível fazer-se a mesma coisa. Quando não faz muito, morreu o velho Pontes, dono da livraria Teixeira, li. se não me engano, uma cronista sobre as reuniões de literatos, jornalistas e artistas teatrais nos fundos do estabelecimento da rua Libero. Não as testemunhamos jamais. Velho frequentador da livraria, vi sempre, no Pontes sozinho. Assíduo, também, da antiga livraria Garraux, nunca percebi lá dentro sinal de tertúlias acadêmicas. A própria livraria Acadêmica, tão acolhedora desde o tempo de seu fundador, o

saudoso Joaquim Saraiva, não conseguiu, ao que me parece, transformar-se numa hora por dia em "salon" ou clube. Não vingou também a iniciativa de José Olimpio, quando, após desligar-se da Garraux, tentou criar uma livraria na rua da Quitanda, junto à praça do Patriarca.

Porque? Não será o caso de pedir explicações à Sociologia?

Conto sempre "un bon mot" do professor Fideleiro de Figueiredo nos primeiros tempos de sua estada em São Paulo. Estivevamos juntos, num sábado de 1938, em meu gabinete de trabalho, até à hora de encerramento do expediente. Vendo que soava melodia, Fideleiro despediu-se. Ia almorçar, segundo me revelou, com D. Paulo da Camara, que morava em Campinas, e Galeão Coutinho, que morava no Rio. Ambos encontravam-se naquele dia em nossa Capital. Disse-me então o mestre luso:

— Em São Paulo, para que três amigos se reúnam, é preciso que um venha do Rio (o Galeão Coutinho), outro de Campinas (o Dom Paulo da Camara) e o terceiro de Lisboa (Eu).

O paulista, quando deixa o serviço, só tem uma preocupação: voltar para casa. Vai correndo para a fila do ônibus. Se é intelectual, não deixa, por certo, de frequentar livrarias. Frequentadas. Não se demora nelas, todavia, senão o tempo necessário para conhecer as novidades. Não se dá existência, em nenhum desses estabelecimentos, por mais antigos, de cadeiras que tenham sido privativas, por exemplo, de Amadeu Amaral ou Alfredo Pujol, de Alcantara Machado ou Ottoniel Mota. E cito de caso pensado homens como Pujol, Alcantara e Ottoniel, que deixaram, ao morrer, bibliotecas muito grandes.

A Academia Paulista de Letras tem agora casa própria, por sinal que muito bonita, até sumptuosa. Suas reuniões se realizam uma vez por mês, às 17 horas. Pois não assim é fácil ao eminente presidente Altino Arantes conseguir "quorum" para deliberações importantes. Os acadêmicos precisam ser quase ligados no meio da rua.

Devem concorrer para isso vários fatores. Sem exame escapa, no entanto, à minha alçada. Limito-me a registrar o fato.

NO PEQUENO MUNDO EMBU

CANDIDO MOTA FILHO

Acompanhei até ao cemitério da vila do Embu, o corpo do meu amigo Andronico dos Prazeres Gonçalves, chefe político da localidade. Perdeu, nesse cidadão simples e próbo, São Paulo um dos poucos exemplares de uma raça que se está extinguindo com dilatação desumana das grandes cidades. Viveu para a sua vila, que foi a sua razão de existir, a vila histórica, com o seu passado, com a sua igreja colonial e seu convento, com suas reliquias e seus costumes; viveu a vila atual, com suas dificuldades, suas aspirações, seus novos moradores e com os seus dramáticos contatos com a vida moderna.

O que o caracterizou foi a sua autenticidade. Não se improvisou. Surgiu na paisagem, como se a ela pertencesse, pela sua maneira de agir. Na sua sensibilidade desconfiada e arisca, a menor brisa era sentida intensamente. Sabia das tristezas ocultas pelas manérgias, como pelo ar sentia a chuva que vinha vindo... Viveu sempre, desse modo, a vida de cada um, procurando aliviar-las das dificuldades da doença, da pobreza e da ignorância. Porque ele é quem sabia por todos. Era o compadre e, como compadre, penetrava, respeitado e amado, em todos os lares. Com a intuição das tremendas dificuldades de um vilarejo humilde e desprezado — às vezes a falta de fubá e de feijão, — era o protetor, o advogado, o conselheiro, o amigo, o conservador e o renovador, aquele que acalmava os ânimos, aconselhava os desesperados e comungava das alegrias. Pertencia ao clube de futebol, tocava na banda de música local, promovia festas, porque entendia a linguagem comum do povo, o que latejava na sua índole vegetal e solitária.

O seu mundo, como o de Dão Camilo, era o pequeno mundo do Embu. Como poucos são os habitantes, as ruas em pequeno número, em torno de duas praças apenas, tudo se apresentava, para ele, com singeleza e profundidade. O conflito entre vizinhos, a divergência entre partidários, a rivalidade entre namorados, a tristeza da morte de alguém: a magna por uma partida de milho que foi mal vendida, a geada que estragou o plantio ou a longa estadia, secando as águas, a construção de uma casa, de uma cerca, de uma estrada constituíam, em si mesmos, problemas graves e sérios, porque se mostravam ligados ao destino de todos, à própria paz da vila, que o padre Belchior de Pontes plantou como uma árvore, nos sítios de dona Catarina Camacho.

Assim, não é só em França, em filhas agressivas e calunhadas, que Deus tem necessidade dos homens. Aqui, também, nas terras ilhadas do Embu, ninho silvestre de uma gente incompreendida, o fato se repetiu.

A vila, de fato, permaneceu por muito tempo esquecida, com um punhado de casas velhas, com muros de taipa, com sua igreja em louvor de Nossa Senhora e sua torre colonial espiando as terras aplanadas ao redor de São Paulo. Evocada, de vez em vez, por algum historiador teimoso e obstinado ou senão por algum cronista para justificar o pessimismo em torno da abatida preguiza de Jeca Tatú, ela recebia tão só as visitas apressadas de candidatos a cargos eletivos.

Por isso, o povoado, que não se expandia, era apontado como o documentário de uma mestiçagem triste e definhante, como um legado desolador de um mo-

numento histórico. Seus habitantes, que denunciavam uma longínqua palpitação humana, eram vistos como caipiras encorajados e soturnos, que não aspiravam senão essa estabilidade das coisas abandonadas. Não era possível defendê-los, na sua imperturbável fragilidade e compreende-los na sua compassividade inalterável.

Porém, Andronico soube defendê-los, porque ali nasceu, ali se formou, ali compreendeu as experiências humanas. Aconteceu mesmo um dia que essa defesa assumiu proporções de uma luta de vida e de morte. As terras, velhas propriedades e posses, que passavam de geração em geração, com o conceito moral da propriedade de antigamente, foram objetos de cobiça, quando o progresso se avizinhou do Embu. Surgiram os negociadores de terras, os empreiteiros de demanda, proprietários que nunca foram vistos, compradores insinuantes e malandros. E Andronico foi então o advogado, dessa gente ameaçada, com desinteresse e bravura. Como trabalhava em cartório, conhecia bem os caminhos das demandas e evitou assim que o assalto se consumasse. Nessa atitude, ele, que era delicado e bom, cuja delicadeza era também timidez, enfrentou ameaças, suportou intrigas e perversidades!

A vila deveria ficar intacta, para ele, com seus habitantes, porque ali havia a mesma receptividade humana de outros recantos, que o progresso isolou por muito tempo. Ele tinha consciência nítida de que, no Embu, se conservava, na pureza das fontes incontaminadas, não só um testemunho vivo e admirável da formação da gente paulista, — mitos, credências, lendas, costumes, aneddotários, como também se resguardava, como localidade antiga e pequena, onde o interesse comum se configura sem complicações e artifícios, na consciência cotidiana dos acontecimentos, numa sociedade visível para todos.

Nunca exerceu entretanto Andronico um cargo público. Achava, como os políticos de antigamente, que, para ter autoridade, não precisava das vantagens oficiais. Tinha horror às pompas com que marcham os homens importantes. Bastava, para servir, a sua dedicação, o seu desinteresse, o seu desvelo, a sua paciência e a sua bondade.

Entretanto, nas últimas eleições municipais, o elegeram subprefeito. Procurou-me, preocupado e nervoso, antes das eleições. Não era homem para concorrer; não era homem para aceitar cargos. Para servir a vila precisava ser um homem livre. E, resumindo suas dúvidas de consciência, dizia: — "Eu nasci para pedir por essa gente e, no cargo, eu não posso pedir..."

Morreu, de repente, à madrugada. A vila sentiu a sua própria carne destrocada e debruço inteira por sobre o seu cadáver, com uma tristeza imensa que a vida moderna não compreende e não conhece. E, quando o enterrou ondeou pela estrada, com um magote de gente mais acabrunhada que vi na minha vida, notei a banda de música que então gemia a marcha fúnebre. Ela realmente não tocava; chorava. E vi, no rapagão que prolongava o gemido do saxofone, que as suas lágrimas corriam lentas pelo instrumento que brilhava ao sol e se perdia, como um soluço sonoro, na manhã perfunada.

No dia em que a terra parar

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Há evidência de que a Lua, num passado longínquo, tenha sido habitada.

Contemplando atentamente a superfície lunar, considerando as indicações que agora nos apresenta o astro da noite, relativas às suas atividades passadas, somos levados a adivinhar que o modo como as forças naturais agiram com tanta atividade e eficiência sobre o solo da Lua, durante o dia lunar a superfície está exposta a um calor intensíssimo, suficiente para elevar a temperatura bem acima do ponto de ebulição, ao passo que durante a noite o calor é rapidamente irradiado para o espaço, dando não haver atmosfera para controlar tal processo, e um frio intenso se sucede com mais rigor que o das nossas noites polares.

O fato de que a Terra é inviolável aos três séculos da superfície lunar indica que a Lua, na sua condição atual, não está em situação de constituir a morada de seres vivos. Não tem ar, água, vegetação e o que quer que seja.

Num passado remoto, quando a Lua possuía movimento de rotação a Terra propiciou muitos fenômenos interessantes à superfície lunar, como por exemplo, elevando as ondas dos seus mares, com isso provocando-lhes tremendas marés; refletindo enorme quantidade de luz e calor para o seu solo, mesmo se naquela época a terra não fosse um Sol secundário para os selenitas, etc.

As pesquisas do astrônomo Adams referentes ao movimento da Lua e sua aceleração, são suficientes para mostrar-nos que, sob a influência da atração lunar sobre os nossos mares e oceanos, a rotação terrestre está gradualmente a diminuir.

de modo que, ainda que muitos milhões de anos devam decorrer para que a hecatombe se verifique, a Terra, algum dia, executará o seu movimento de rotação igual ao da sua translação, e então mostrará sempre a mesma face para o Sol, do mesmo modo que a Lua o faz com relação ao nosso globo.

Foi por um processo semelhante a esse que a rotação lunar se reduziu à sua condição atual. De fato, independentemente da evidência proporcionada pela perda gradual de rotação da Terra, não podemos explicar o movimento de rotação peculiar da Lua — movimento este praticamente inexistente, ou muito pouco, praticamente confundido, por ser quase igual, com o seu movimento de translação ao redor da Terra — sem considerar o mesmo como sendo devido à influência e ao controle da Terra, que subjugo, o seu satélite. Este, porém, está a virar-se e também reduzirá a Terra à condição em que atual e permanentemente se encontra, o que a impossibilitará de continuar a manter o edificante estatuto vital que a torna a princesa do sistema solar.

Uma esfera perfeitamente homogênea, partindo em linha reta da distância da Lua e com a mesma velocidade, viajaria, sem rotação, numa órbita semelhante à do astro da noite.

Quando isto ocorrer, a vida sobre a Terra já terá desaparecido da sua face, os seus mares estarão solidificados, e a sua atmosfera será inexistente, e ela será um cemitério que ocultará todas as veleidades e todos os vícios humanos. Tal o fim que nos aguarda, no dia em que cessar o movimento de rotação do globo, no dia em que a Terra parar.

TAXA UNICA PARA O CARVÃO GAUCHO

Decreto assinado pelo presidente da Republica

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto: "O presidente da Republica, considerando que os preços do carvão do Rio Grande do Sul, fixados pelo decreto-lei n. 8262, de 10 de setembro de 1946, foram acrescidos de várias taxas, a fim de atender a aumento de salários e a pagamento de repouso semanal remunerado (decreto-lei n. 8263, de 30 de novembro de 1945, decreto-lei n. 9244, de 9 de maio de 1946, decreto n. 22388, de 31 de dezembro de 1946, acordo de 2 de julho de 1947, do Tribunal Regional do Trabalho de Porto Alegre, decreto n. 27522, de 18 de outubro de 1949), sendo necessário ainda fazer face ao aumento dos fretes ferroviários e à majoração de salários do pessoal marítimo e dos estivadores, decreta: "Art. 1.º — A sobretaxa aos

preços de venda do carvão do Rio Grande do Sul, de que trata o anexo 2 do decreto-lei n. 9244, de 10 de setembro de 1946, observadas as mesmas características nele previstas, serão consolidadas na taxa única de 110 cruzeiros e 79 centavos por tonelada.

Parágrafo único — Aos preços acima poderá ser aplicada a sobre-quotas de quatro cruzeiros e 18 centavos por tonelada, para o carvão fornecido nos porões e carvoeiros dos navios.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Os juizes devem ser a favor e não contra o casamento

RIO, 17 (AN) — O desembargador corregedor, Guilherme Estelita, apreciando uma reclamação em que é reclamante Lourival José dos Santos e reclamado o juiz da 7.ª zona do Registro Civil, José das Neves, advertiu o juiz, dizendo, entre outras coisas, que a Constituição se empenha em facilitar o casamento civil.

Acrescentou: "Segundo essa orientação, os juizes de casamento devem ser juizes 'a favor' do casamento, e não 'contra' o casamento".

A questão se prendia à retificação do nome do reclamante, e o juiz achava que não podia casar-lhe com o nome que usava e que figurava em vários documentos, mas que não era o mesmo do seu registro.

Eleição na Ordem dos Advogados do Brasil

RIO, 17 (Aspess) — Realiza-se amanhã, às 9.30 às 17 horas, a eleição na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal.

Uma das 4 chapas concorrentes é a seguinte: Odilon de Andrade, Afonso Pena Junior, Edgard de Castro Rebelo, Miguel Soares, Fagundes, Plínio Pinheiro Guimarães, Evandro Lins e Silva, José Barreto Filho, José Joaquim Marques Filho, Mario Borghini, Alfredo Lany Filho, Edmundo de Almeida Rego Filho, Lauro de Almeida Camargo, Heitor Nascimento Silva, Leopoldo Cesar de Miranda Lima.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 16-12-1952 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 573.757.359,30 — Movimento do dia — Cr\$ 60.656.714,10 — Total do mês — Cr\$ 634.414.073,40 — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 679.132.712,80 — Movimento do dia — Cr\$ 48.337.834,10 — Total do mês — Cr\$ 727.470.546,90.

Seo condusse José Bonifácio ao governo imposto pelas circunstâncias da nova situação. A 16 de janeiro deu-se a recomposição ministerial cabendo ao glorioso santista a pasta do Reino e Estrangeiros, a da Justiça e Fazenda a Caetano Pinto de Miranda Montenegro, futuro marquês de Vila Rica da Praia Grande; da Guerra ao marechal Joaquim de Oliveira Alvares, continuando apenas um dos antigos ministros, Manuel Antonio Farinha, conde de Senzal.

Desde então é José Bonifácio quem guia a política brasileira como mentor chefe de prudência, patriotismo, descortino e lealdade, do Príncipe Regente, personalidade ingovernável a quem sabe tratar com prodigiosa habilidade e força persuasiva.

Sobre o espírito do Príncipe exerce prodigiosa influência, dando-lhe a impressão de que realmente é chefe do movimento nacionalista brasileiro. Varnhagen que muito pouco gostava dos Andrades, aliás, não hesita em declarar que a "entrada, principalmente, de José Bonifácio, no Ministério, veio a dar-lhe mais unidade, o que foi de grande consequência para a marcha que seguiram os negócios".

O seu grande saber, o seu gênio intrepido, o seu caráter perseguido, que quase chegava a resultar em defeito, contribuíram a fixar a volubildade do Príncipe. E o conhecimento especial, que a estada de tantos anos em Portugal lhe dera desde os seus primeiros estudos, de forte e franco dos seus habitantes e especialmente dos que dirigiam a política de 1811 e 1822, esse respeito, principalmente, nenhum outro brasileiro então lhe levava a palma".

Depois de lhe enumerar as grandes qualidades, aponta-lhe o Porto Seguro, os defeitos. O orgulho, excessivo por vezes, o ceava como aos irmãos, aliás. A

NOTAS E COMENTARIOS

O ENGENHEIRO SABOYA

Não pode passar sem um registro especial o falecimento, ocorrido quinta-feira última, do dr. Artur Saboya, alto funcionário aposentado da nossa Prefeitura.

Engenheiro dos mais competentes e amigo da sua profissão, realizou ele na esfera municipal trabalhos dignos de nota, sempre norteados por elevado espírito público, tendo atingido, pela sua dedicação e capacidade, o posto de diretor do Departamento de Obras.

Interessado profundamente pelos problemas com que defrontava a cidade a sua repartição e visando a fixação de diretrizes justas e racionais para o setor de construções, de maneira a disciplinar o progresso da cidade sob o ponto de vista urbanístico, elaborou ele uma consolidação das leis e posturas existentes, retilificando pontos controversos e introduzindo modificações em pontos falhos dando assim, ao Município, o Código de Obras, logo conhecido como "Código Saboya", o qual até hoje regula a matéria em sua generalidade.

Durante mais de trinta anos de serviços, Artur Saboya se aplicou ao estudo e solução das questões mais diretamente ligadas ao desenvolvimento da capital bandedeira, tornando-se figura de relevo no funcionalismo municipal. Aposentado, já em idade avançada, nem por isso deixava de acompanhar os debates e as iniciativas de interesse da metrópole, com o

senso administrativo e a visão do futuro que caracterizaram toda a sua vida profissional, aliados a uma lhaçona de trato e bondade de coração bastantes para lhe assegurarem vasto círculo de relações e amizades.

Como se não lhe bastasse a satisfação do dever, cumprido, teve a de ver o seu nome indelevelmente gravado na lembrança dos municípios com o "batismo" do Código de sua autoria agora julgam em parte obsoleto, necessitando de adaptação às exigências modernas de São Paulo, mas a respeito do qual outros reconhecem apenas a necessidade de maior obediência aos seus dispositivos...

—

O Departamento da Produção Animal fará realizar no próximo dia 20, às 13 horas, no Parque Fernando Costa (Agua Branca), a avenida Francisco Matrazzo, 455, nesta capital, um leilão de reprodutores bovinos e equinos.

Serão procelados, nessa ocasião, 1 bovino da raça normanda, 3 da raça schwyz, 7 da raça flamenga, 7 da raça holandesa malhada de preto, 4 da raça gir, 3 da raça negro, 4 da raça guzerá e 4 da raça indubrasil, bem como, 5 equinos da raça anglo-arabe e 1 da raça anglo-Trakehner.

De acordo com o decreto n. 9201, de 1.º de junho de 1938, os animais arrematados poderão ser pagos da seguinte forma: — 25% (vinte e cinco por cento) no ato da arrematação e 75% (setenta e cinco por cento) em 3 (três) prestações anuais

iguais, acrescidas dos juros de 3% (três por cento) ao ano.

Para esclarecimentos sobre o assunto os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Fomento da Produção Animal, à avenida Francisco Matrazzo, 455, em São Paulo; à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar; ou às diversas associações de Registro Genéalogico, com sede nesta capital.

O HABITO DA ECONOMIA

Dados estatísticos recém-divulgados colocam o povo italiano em posição de grande relevo entre os mais econômicos da Europa. Num lista de trinta países ocupava a Itália, em 1950, como índice médio por habitante, o décimo lugar, tendo, no entanto, no ano seguinte, pulado para o sétimo, acima da Grã-Bretanha, da Suíça e da França.

Em 1938 as economias do povo italiano atingiam a importância de 85 bilhões e 900 milhões de liras. Prevê-se, no entanto que até o fim do ano em curso atinja a 4.500 bilhões, ou seja, cinquenta e três vezes mais do que em 38, quando teve início a guerra. O índice de custo de vida, em fins do ano passado, era 53,20.

De vez em quando, em São Paulo surge na imprensa, sob o patrocínio e inspiração direta das Caixas Econômicas, uma campanha em favor do "pê-de-mela". A verdade, no entanto, é que o nosso povo não deixa de economi-

zar por ser, segundo se imagine, naturalmente perdulário. O povo brasileiro não economiza porque não pode. O fim de mês é para ele uma incógnita. Quanto somará a "conta do empório"? E a caderneta do aquece a quanto irá? E a conta da farmácia? E as despesas com o transporte pessoal? E as despesas de escola para as crianças?

Não há mais o que chegue. Aumentam os salários e como corolário lógico aumenta o custo da vida. Já se fala, por exemplo, no aumento do preço das corridas de automóveis.

Com a gasolina a dois mil e quinhentos o litro (e sabemos que não se trata do último preço, existindo a tendência para ir a três, quatro ou até cinco cruzeiros) a condução motorizada tornará-se verdadeiramente inacessível. Ora, em São Paulo, dada a situação pessima dos transportes coletivos, o auto-lotação é um recurso de que devemos lançar mão frequentemente. Para não chegar tarde ao emprego. Para não chegar tarde em casa. Para um serviço urgente. Se os taxímetros começarem a contar depois de cinco cruzeiros, o auto-lotação, hoje custa cinco terá de custar dez, o que custa seis terá de custar doze, e assim por diante. Não será mais possível pensar no assunto.

E muito fácil pedir ao povo economia. Como é possível, entretanto, guardar cem ou duzen-

tos cruzeiros por mês com o arroz a sete cruzeiros o quilo?

O exemplo do povo italiano é empolgante, sem dúvida, mas ao mesmo tempo, desanimador. A Itália sofreu todos os horrores da guerra, inclusive a ocupação estrangeira. O Brasil não teve as suas lavouras dizimadas, as suas cidades não foram destruídas, os seus meios de transporte não voaram pelos ares. Nossos irmãos lutaram na Europa, é certo, e o cemitério de Pistoia é um monumento inesquecível. Nós tivemos, porém, um implacável inimigo interno: o açambarcador.

Contra o açambarcador nada foi possível fazer-se durante a guerra. Nada tem sido possível fazer-se nos dias de paz. É um flagelo capaz de resistir à bomba atômica.

O CONSELHEIRO ACACIO

Uma cronica feminina nos deu a conhecer há dias o ponto de vista da mulher sobre o Ega de Queiroz do "Primo Basílio". E' o mesmo ponto de vista de toda gente: Luiza, uma valdosa descontente, convicta de que a vida lhe deu muito pouco relativamente aos seus meritos de beleza, inteligência e graça. E dessa convicção o seu passo para o pecado, por sinal que um passo facil.

Este tipo de mulher é comum e nem chegou a ser revelado ou fixado por Ega em primeira mão. Flaubert já nos tinha feito conhecer em Ema Bovary a mu-

lher que tem de si um alto conceito, o que praticamente se traduz por fragilidade feminina, incapacidade de autodisciplina, exibicionismo e, numa palavra adulterio. Aqui não está, portanto, o exito do romance.

Quanto ao metodo de elaboração artistica, é sensivelmente igual ao que encontramos num romance anterior. "O crime do padre Amaro". Viana Moog não tem duvida em que os dois romances se assemelham, sob o ponto de vista da arte, ou antes do processo de criação literaria.

E como então explicar a preferencia do publico pelo "Primo Basílio"? Qual teria sido o fator determinante do sucesso de livraria alcançado por este romance, se Luiza Mendonça era mais ou menos uma copia da Bovary do mesmo modo que a arte do escritor era já uma repetição da que ele nos expôs em "O crime do padre Amaro"?

Quase todos os autores, inclusive o citado Viana Moog, estão de acordo num ponto: a figura marcante do "Primo Basílio" não é Luiza, não é Jorge, não é Mariana, não é Basílio: é o conselheiro Acacio. Ega de Queiroz se revelou, pondo em cena esta personagem, um criador de simbolos. E nisto ele excede infinitamente a Flaubert, a cuja escola realista pertencia e de cuja concepção de arte participava, pois que o lema de ambos devia ter sido o seguinte: arte é estilo.

Situação melindrosa

AFFONSO DE E. TAUNAY

oficiais da Camara, requereu a Edilidade carioca uma audiência solene. E esta lhes foi concedida para 9 de janeiro. Neste dia acumulou-se a população da cidade às imediações do largo do Paço em massa enorme.

"História da Independência", 529) não hesitava mais o Príncipe tanto mais quanto soubera da opinião de Tomaz Antonio de Vilanova Portugal, antigo ministro de d. João VI inteiramente favorável a sua repulsa "se quisesse salvar seu Pa e aos reinos de Portugal e do Brasil e a si próprio".

Comunicou a decisão ao seu fiel amigo José Maria Egordilho de Baranda, futuro visconde de Lorena e marquês de Jacarépaguá e este de tal deu ciência a um dos mais fervorosos líderes nacionalistas, José Joaquim da Rocha. Para dar arras de tal determinação mandou que se publicasse oficialmente a 8 de janeiro a auidaz representação da Junta de S. Paulo cuja veemência de termos era realmente extraordinária.

Nada menos pretendiam as Cortes, expendia tal manifesto, de que a desunião dos brasileiros e o seu enfraquecimento, deixandoo em misera orfandade, arriancando-lhes o unico pal que lhes restava depois de terem esbulhado o Brasil de quem o elevava à categoria de Reino.

"Se Vossa Alteza Real estivesse (e que não é crível) pelo deslumbrado e indecoroso decreto de 29 de setembro — perorava José Bo-

nifacio com a habitual veemência — alem de perder para o mundo a dignidade de homem e de príncipe, tornando-se escravo de pequeno numero de desorganizados, terá também de responder perante o Céu do rio de sangue que, de certo, vai correr pelo Brasil com a sua ausência".

Tal publicação, profundamente espalhada pelo logo a entender aos oficiais portugueses da Divisão de Jorge de Avilez, qual seria o desfecho dos acontecimentos do dia imediato. Pensa Varnhagen que a tropa repleta não saiu à rua, então, por saber que se achavam de prontidão todas as forças brasileiras, os corpos de linha e os de milícia.

No memorando da 9 de janeiro de 1822, apresentou-se no Paço da Cidade o Senado da Camara do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu presidente José Clemente Pereira que como juiz de Fora a presidia, por obediência à ordenação do Reino. Em longo e enfático discurso supplicou a d. Pedro que para evitar grandes males no Brasil e a Monarquia adiasse a sua partida até nova deliberação do Parlamento.

Como porem impressionasse desagradavelmente esta tergiversação exposta em edital affixado nesse dia 9 consentiu que outro se publicasse no dia 10 animado por José Clemente Pereira e segundo o qual fora a sua resposta a famosa frase intitulada o "Fico": "Como é para o bem de todos e felicidade geral da Nação estou pronto diga ao povo que fico".

Pouco depois significaria o Senado da Camara as Cortes o que ocorrera a declarar-lhe que o "Brasil queria ser tratado como irmão e não filho de Portugal, independente como ele e nada menos".

Não tardaria porem a esboçar-se a reação portuguesa.

A 12 de janeiro ocupava Jorge de Avilez o meiro do Castelo em atitude ameaçadora de quem pretendia depor o Regente.

Mas por seu lado os brasileiros não esmoreceram. Os corpos de linha navais e os milicianos, viram-se reforçados extraordinariamente por milhares de paisanos mais ou menos bem armados e dispoendo de artilharia assaz poderosa. Os dois mil soldados de Avilez, teriam de enfrentar um dez mil patriotas. Seu general propôs ao Príncipe que se fizesse a estes desarmar ele também recolheria a sua tropa aos quartéis.

Responden d. Pedro peremptório: se as tropas lhe desobedeçam "as mandaria e a ele pela barra fora".

Final resolveu Avilez capitular consentindo em transferir-se e à

sua tropa à Praia Grande, como se sabe.

Mas ainda estava d. Pedro longe de se definir em favor da independência do Brasil. Ao comemorar os incidentes de 12, proclamava ao povo: "Não penseis em separação, nem levemente. Se isto fizesdes não conteis com a minha pessoa".

E como houvesse aparecido um impresso relatando as ocorrências da capitulação de Avilez, em que se contava ter sido ele o encabeçador da reação brasileira mandou apreender os exemplares de tal avulso.

Nestes entremeses chegou ao Rio de Janeiro a deputação de São Paulo. Enorme impressão causou José Bonifácio ao Príncipe. Era-lhe o prestígio enorme em toda a Monarquia como homem da maior capacidade intelectual e científica. O brilho de seus trabalhos mineralógicos e geológicos lhe haviam angrariado a reputação de sábio, suas relações com cientistas europeus de grande renome, o poliglottismo, os serviços militares, a fama de professor universitário, tudo isto lhe assegurava posição de destaque absolutamente impar.

Então em relação aos seus compatriotas do Brasil tal superioridade se acentuava muito mais no atrado meio colonial do tempo.

Homem de idade madura, cheio da mais transcendente vitalidade era quase sexagenário então, pois nascera em 1763, ao passo que o Regente nascido em 1798, mal contava 23 anos de idade.

Era fatal que esta aproxima-

EM dezembro de 1821 não se falava ainda em separação do Brasil da metrópole. A guarda portuguesa, alguns portugueses e brasileiros absolutistas queriam que o Regente acatasse a decisão do Parlamento. Mas a enorme maioria da população, brasileiros e portugueses, indistintamente, pendia para o lado oposto. E os elementos conservadores neutros travavam imenso peso da partida do Príncipe relesse tremenda confusão e desordem e afinal verdadeira anarquia.

Agitava-se no Rio de Janeiro a idéia da assinatura de uma representação popular monstro pela qual os cidadãos pediriam ao Regente que se não retirasse do Brasil.

Falava-se em reclamar do Parlamento lisboense a autonomia do Brasil, com administração própria "porque o Brasil queria ser tratado como irmão e não como filho de Portugal, como soberano e não como súdito".

Continuava

Aparelhada a indústria nacional para exportar mais de 20 mil toneladas anuais de produtos refratários

O nosso problema não é importar mas sim exportar esses produtos — Critérios a serem seguidos nesse setor sugeridos no memorial entregue pelos industriais paulistas ao presidente da República — Outras notas

Segundo se afirmou o memorial que a Federação e o Centro das Indústrias entregou ao presidente da República, existem, no país, três grandes fábricas e numerosas pequenas indústrias de refratários. O problema, que se afilge, não é incapacidade de produção, mas de falta de mercado. A produção anual de tijolos e peças refratárias, consideradas apenas as principais categorias, é de cerca de 136.500 toneladas.

IMPORTAÇÃO
Em 1951, importou o Brasil, segundo os dados oficiais, cerca de 44 milhões de cruzeiros de artigos refratários sob diversas denominações, no total de 14 mil toneladas. E' de créditos, porém, que essa importação tenha sido muito inferior, pois os produtos refratários podem ser importados também sob a denominação de areias ou sílicas, argilas, instalações completas (caldeiras, formas de vidro, fabricas de cimentos, etc.), acessórios ou equipamentos industriais. Entretanto, são poucos os tipos de refratários que, em virtude de não comportar o mercado produtivo em escala industrial, ainda não se fabricam no Brasil e, portanto, devem, ser importados. São os seguintes: (1) refratários de grafite e de carbono; (2) refratários isolantes para emprego em temperaturas acima de 1.300°C (tipo americano); (3) refratários de carbureto de silício (carbunum); (4) refratários aluminosos com 70% ou mais Al₂O₃; (5) refratários de óxido puro e fundidos (Coridon, óxido de zircônio, alumina ou magnésia fundida, etc.); e (6) peças fundidas de composições refratárias (Cohrat, etc.).

EXPORTAÇÃO
O Brasil já exportou para a Argentina em quantidade substancial refratários dos mais diferentes tipos. Entretanto grandes dificuldades estão impossibilitando novas exportações com enormes prejuízos para as empresas nacionais.

Estamos aptos a exportar mais de 20 mil toneladas anuais de produtos refratários, no valor de cerca de 40 milhões de cruzeiros, sem computar 800 mil dólares de magnésia sinterizada, no total de 56 milhões de cruzeiros, anualmente. E' em virtude apenas das condições remanescentes na Estrada de Ferro Leste Brasileiro, que não se está fazendo a exportação de magnésia.

Em anexo, encontram-se sugestões pertinentes às normas para licenciamento das importações de materiais refratários, o que facilita a fiscalização pela CEXIM. Essas normas indicam quais os refratários que podem ser importados, devido à inexistência de similar nacional, e em que se aplicam. E' de maior necessidade — afirma-se no memorial da FIESP — estabelecer-se ampla colaboração entre a CEXIM, as Alfândegas e as entidades industriais, com o fim de se evitar que, em consequência de irregularidades nos pedidos de licença e de dificuldades de fiscalização, entre no país material cuja importação não se justifique, em face da existência de similar nacional.

NORMAS PARA LICENCIAMENTO DAS EXPORTAÇÕES

No capítulo sobre as normas para licenciamento das exportações de materiais refratários, assinala o memorial: — "São considerados, para os efeitos das presentes normas, todos os materiais refratários não metálicos, sob quaisquer formas de apresentação e denominação, tais como tijolos, cunhas, peças e blocos, sejam crus ou cozidos, com ou sem chapamento metálico, pedras, massas e cimentos, granula areias, argilas argamassas, plásticos, concretos, ou barro, pós e peças isolantes acompanhadas caldeiras ou fornos em geral em forma de acessórios ou peças parte de equipamentos ou instalações industriais completas". Estão classificados nestas normas os materiais refratários, de acordo com a seguinte tabela de classificação:

1 — De silício — Produtos com teor em SiO₂ não inferior a 93% (mais ou menos 1%). Esses produtos são fabricados essencialmente em quartzo e outras rochas silíceas.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva mm
	Max.	Min.	
11-12-52			
LITORAL			
Iguape	22	19	0.0
Ilha Comprida	25	15	0.0
Santos	26	20	0.1
PLANALTO			
Faculdade de			
Higiene	25	12	0.0
Horto Botânico	26	10	0.0
Observatório	—	17	0.0
Avare	—	12	0.0
Limiteira	27	13	—
Colina	26	17	—
Itapira	26	17	—
S. Carlos	—	12	0.0
SERRA			
Guaíratins	30	—	0.0
Taubaté	29	14	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	16	0.0
Baurá	31	—	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:			
TEMPO — Instável.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — Variáveis frescos.			

Curso de férias do Clube de Ciências de Piracicaba

De 5 a 10 de janeiro no Clube de Ciências de Piracicaba, será efetuado um Curso de Férias, de acordo com a seguinte ordem: — dia 5 — A Pedagogia aplicada ao ensino das ciências. Erros pedagógicos mais comuns. O interesse a movimentação e a quebra da monotonia como armas de ensino. Improvisação de material didático pelo professor; — dia 6 — As excursões bem orientadas e o seu grande valor didático. Escolha e coleta do material útil ao ensino nessas excursões. Aulas-jornal; — dia 7 — Noções de sistematização. Métodos de captura das várias classes de animais invertebrados. Conservação dos mesmos e organização das coleções dentro de moldes científicos e pedagógicos; — dia 8 — Captura de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes. Mutilação ou embalsamamento e taxidermia. Retirada e preparação de peles para taxidermia; — dia 9 — Arte e técnica na armagem e empalhamento de animais; — dia 10 — Organização dos museus. Coleções botânicas, zoológicas, mineralógicas e geológicas. A etnografia e a arqueologia indígena. Os clubes de ciências.

As inscrições poderão ser feitas por cartas dirigidas ao presidente do clube ou ao seu diretor orientador, a rua Boa Morte, 1133 Piracicaba, ou, pessoalmente, com as seguintes informações: lugar de residência, local de nascimento, data de nascimento, filiação e profissão.

Correios e Telegrafos

No abalo assinado em que moradores das Vilas Ede e Gustavo pedem distribuição domiciliar de correspondência o diretor exarou o seguinte despacho: "Vê-se a Diretoria impossibilitada de atender ao pedido por falta de pessoal, não obstante vir ser anotado o pedido para atendimento na primeira oportunidade".

PALACETE PRATES

Tentou defender o Executivo, mas acabou recuando esse propósito

Salem fez dois discursos, o ultimo para reconhecer que o Executivo agira irregularmente na compra de brinquedos para a festa de Natal de crianças — Agitação e tumulto ontem na Câmara Municipal — Apelo ao governador do Estado e críticas ao prefeito

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. A primeira oradora foi a dra. Ana Lamberga Zeglio, que solicitou providências da COAP contra abusos relativos aos preços das frutas de Natal. Apresentou também projeto de lei que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros à Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

O sr. Americo Rossini encaminhou indicação em que encarece a necessidade de ser procedida a oficialização da feira-livre que se realiza às 3as-feiras na rua Silva Teles, esquina da rua Pedrosa da Silveira, no Pari.

O sr. Gabriel Quadros voltou a falar sobre o problema da construção do metrô, afirmando que o traçado feito atinge zonas construídas. Falando sobre o pedido de demissão do secretário de Higiene da Prefeitura, declarou que o P.S.P. continua a impor e que os interesses desse partido estão acima da própria vontade do governador do Estado.

Sobre o problema das feiras-livres falou o sr. Homero Silva, afirmando que as mesmas devem ser mantidas. Contra as feiras e defendendo a criação de mercados distritais. O sr. Benedito Quintino da Silva pleiteou melhoramentos públicos para a Vila Mazzei. O sr. Nicolau Tuma encaminhou requerimento de informações em que indaga quantos parques infantis estão funcionando na capital, quantas crianças estão nelas matriculadas, no total e em cada um, quantos servidores estão trabalhando nos parques e quais as respectivas funções e vencimentos.

NADA SOBRE AS IRREGULARIDADES NO EXECUTIVO
Falando pela ordem, o sr. Armando Zemella afirmou que a opinião pública e os vereadores aguardam as explicações do prefeito a respeito das denúncias positivas sobre a compra irregular de brinquedos e sacos de papel pela Secretaria de Educação e Cultura. O sr. Elias Shammas pediu ao sr. Armando Zemella que continuasse aguardando porque os esclarecimentos serão prestados em tempo hábil. O líder governista aproveitou sua permanência na tribuna para elogiar a decisão do Supremo Tribunal Federal, em favor da representação da Câmara Municipal na questão da autonomia da capital. O sr. Marcos Melega, líder da "D. N.", falou a seguir para condenar a atitude do sr. Elias Shammas e afirmar que a aludida sentença não pode ser condenada nem elogiada: deve ser cumprida.

REQUERIMENTOS
Na ordem do dia, foi aprovada a resolução de autoria do sr. Luiz Miranda, de jubilo com o Senado e a Câmara Federal pela revogação da Lei de Segurança Nacional e da que outorgava ao Tribunal de Segurança Nacional competência sobre processos criminais.

INDICAÇÕES
O sr. Parabolini Junior encaminhou indicação em que solicita seja estudada a situação do transporte coletivo para os bairros do Jardim São Bento e Imirim. Lembrou a C. M. T. C. sejam criados dois itinerários para a linha de ônibus 43, o primeiro com ponto final na esquina das ruas Dr. Cesar e Alfredo Pujol e, outro, no largo da matriz do Jardim São Bento. Foram ainda encaminhadas as seguintes indicações: do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, solicitando a normalização do abastecimento de água para o bairro das Perdizes; do sr. Homero Silva, solicitando extensão da rede de água à rua Soares Meira e do sr. Miguel Sansigolo, solicitando seja calçada a rua Juruatubum.

CONGRATULAÇÕES
Por iniciativa do sr. Scalamandre Junior foi consignada em ata um voto de congratulações pelo lançamento da pedra fundamental de 20 casas destinadas aos contribuintes da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, oficiando-se aos srs. Jorge Aloisio Fontenelle e Antonio Heffert, presidente e delegado regional em São Paulo dessa autarquia, respectivamente.

DEPOSITOS DA PREFEITURA NOS BANCOS
O sr. André Franco Montoro, líder do P. D. C. encaminhou projeto de lei que determina que os depósitos bancários da Prefeitura não poderão ser feitos em bancos que satisfaçam os seguintes requisitos:

a) tenham mais de dez anos de funcionamento na capital; b) possuam capital e reservas num total não inferior a 80 milhões de cruzeiros; c) prestem ao município, a título gratuito, serviço de arrecadação de suas rendas. Determina o artigo 2º desse projeto que, com exceção dos depósitos no Banco do Brasil e Banco do Estado de São Paulo, os demais depósitos, em hipótese alguma poderão exceder a 5% do capital e reservas do respectivo banco. Os

"Quero que por enquanto os analistas da Câmara Municipal consigam essa frase: E' fácil destacar entre os homens, o ladão, o salafista, o velhaco e o peculatório, mas é difícil por um deles na cadeia porque nem mesmo a Polícia, que "arranca confissões" até de inocentes, tem meios para apontá-los à justiça".

TEMPESTADE NUM COPO D'AGUA
O sr. Teixeira Pinto afirmou que a oposição estava fazendo tempestade num copo d'água e que os democratas-cristãos queriam sabotar o Natal das crianças pobres. O sr. Silva Azevedo, irmão de um dos implicados nas irregularidades, sr. João Batista da Silva Azevedo é parente do chefe da Divisão de Compras da Prefeitura, sr. Elmano de Almeida, disse que a oposição deveria aguardar serenamente o resultado da denúncia, pois tinha a certeza de que seus parentes, com um passado limpo, sairiam airoso das acusações, ao que vereadores apartaram, afirmando que as acusações feitas foram documentadas inclusive com cópias fotostáticas de documentos comprometedores.

APELO AO GOVERNADOR
O sr. Franco Montoro usou da palavra para declarar que tudo já está devidamente esclarecido: a) houve a entrega de brinquedos e de 100 mil sacos de papel antes da realização da concorrência pública; b) pagou-se ou vai-se pagar pelas mercadorias preços mais ar-



HOMENAGEM AO SR. LEÃO MACHADO, CHEFE DA CASA CIVIL DO PALÁCIO DOS CAMPOS ELISEOS — Os jornalistas credenciados no Palácio do Governo prestaram, ontem, significativa homenagem ao sr. Leão Machado, escritor e antigo jornalista, hoje chefe da Casa Civil do governador do Estado. A homenagem consistiu de um almoço na Cantina do Lucas, tendo comparecido a maioria dos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos e os srs.: Marcio Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil, Lício Marcondes do Amaral, assessor jurídico do governador, Edmundo Rossi e Joaquim Romo Ferraz, do gabinete civil dos Campos Eliseos. Discursaram os srs.: Heitor Gonçalves, Pereira de Carvalho, pelos jornalistas, Marcio Ribeiro Porto, Lício Marcondes do Amaral, Edmundo Rossi e o homenageado, sr. Leão Machado. Na foto, interessante flagrante do chefe da Casa Civil do governador do Estado quando agradecia a homenagem dos jornalistas.

ESTA' ASSEGURADA A LAVOURA CAFEIEIRA A DIREÇÃO DO I.B.C.

Reina satisfação nos meios agrícolas do país

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, foi amplamente apreciada a atuação do sr. Luiz Toledo Piza Sobrinho, na capital da República, na defesa dos pontos de vista da entidade com relação ao Instituto Brasileiro do Café.

Diversos oradores fizeram uso da palavra, salientando o êxito da missão confiada ao sr. Luiz Toledo Piza Sobrinho, por delegação da Mesa Redonda da Agricultura, que logrou a aprovação de emendas apresentadas ao projeto que institui o Instituto Brasileiro do Café. Nas palavras destes denotava-se satisfação da classe pois que o

APOIA A CAMPANHA DO LIVRO O REITOR DA UNIVERSIDADE

O professor Ernesto Leme manifestou seu apoio à Campanha do Livro, movimento de cultura que todos os anos se desenvolve em São Paulo, prestou as seguintes declarações: — "E' através do livro que a ação das universidades se projeta além das fronteiras, elevando a observação e a experiência de seus alunos, de seus escritores e de seus artistas a todos os pontos da terra, onde quer que a linguagem escrita seja conhecida, como instrumento de comunicação entre os homens. E' o milagre que faz com que ninguém disse se aprova. Já o poeta diz que o "livro calado na alma é o gêmeo que faz a palma, e a chuva que faz o mar".

Porque em verdade, ninguém surpreende como brotam do solo os produtos das sementes. Operam elas no silêncio e na sombra. Surgem do seio útero da terra para os olhos do sol, que os faz crescer e florir. E' um arbusto que reponta e' a árvore que se firma orgulhosa nas raízes que violam a terra, na força de seu impeto. E' a rama frutífera e acolhedora, em cujos galhos inúmeros as aves encontram o ninho da criação. E' o amigo da criança e do velho, do parente que nele entre os braços da técnica do estudante que nele busca a sedimentação de uma cultura, do sábio, que nele se desmolda na presença da onisciência, do tímido, para enfiá-lo com a coragem dos fortes, do guardião, para revelar o perigo da veleidade, do insubordinado, para lhe o gueto e o opor, o briz-se de glórias, o cientista como orientar sua atividade, o filósofo como orientar sua atividade, o filósofo como orientar sua atividade, o filósofo como orientar sua atividade.

Conferência do prof. Augusto de Barbieri no Sanatório S. Lucas

No salão de conferências do Sanatório São Lucas, sob os auspícios do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o dr. Augusto de Barbieri, professor de Bioquímica da Universidade de Pavia, na Itália, que visita São Paulo, pronunciou hoje às 20.30 horas, uma conferência subordinada ao título: "Recursos Químicos Experimentais no Campo da Microbiologia, Virologia e Bioquímica".

União Farmacêutica de São Paulo

A União Farmacêutica de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, em sua sede social, a última reunião do corrente ano, visando a discussão de assuntos de interesse social e profissional, bem como a confraternização entre os consócios.



O CLUBE PIRATININGA COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO — Comemorando o transcurso do 18º aniversário de sua fundação, realizou-se, ontem, na sede social do Clube Piratininga um jantar de confraternização dos seus associados. O clichê apresenta flagrante do agape, vendo-se acima a mesa tendo ao centro o sr. Lauro Sampaio de Araújo, seu atual presidente, e abaixo um aspecto geral do salão.

REGISTRO POLITICO

Projeção merecida

Desde ontem afastou-se da direção da Secretaria da Saúde o professor Francisco Antonio Cardoso, hoje candidato de uma coligação de partidos à Prefeitura da capital.

Sua deliberação, entretanto, não foi tomada porque para tanto existisse qualquer impedimento ou exigência legal, dado que, encontrando-se a frente de um posto executivo estadual, vai disputar um outro, embora de âmbito municipal.

Nesse sentido houve pronunciamento dos órgãos de justiça, que situaram, muito bem, a questão, esclarecendo qualquer dúvida que a respeito pudesse ser suscitada. Não quis, porém, o prof. Francisco Antonio Cardoso, por questão de foro íntimo e numa demonstração de absoluta independência, dar margem a que, mais tarde, pudessem surgir insinuações de possível aproveitamento da autoridade de que dispunha para influir na votação que irá receber a 22 de março.

Mantem-se, assim, o candidato coligado, coerente com os métodos de trabalho que fez observar durante todo o tempo que permaneceu à frente daquela importante pasta.

Sua ação decidida, sua capacidade de organização, seu interesse pelos problemas da coletividade, em diversas ocasiões, foram postos à prova, e os resultados auferidos por todos foram os melhores.

Tratou a Secretaria da Saúde e a dirigiu com eficiência, procurando realizar, fúgado, e muito, as injunções políticas partidárias, sem, entretanto, chegar a criar qualquer caso que viesse provocar dificuldades aos objetivos que sempre teve em vista, ou seja, cumprir, naquele setor da administração do Estado, diretrizes fixadas.

Nome pouco conhecido dos paulistanos, mas bastante considerado nos meios científicos e universitários, de onde saiu a convite do governador da unidade bandeirante, nestes dois anos que esteve à testa da Secretaria da Saúde sob o prof. Francisco Antonio Cardoso, dos paulistas, conquistar grande simpatia e expressiva confiança em seu trabalho, pela honestidade no trato, pela inteligência e pela honestidade, contentando a todos.

Aliás, a própria coligação dos partidos que apoiam sua candidatura no pleito de março é um exemplo do que vimos de afirmar. Não possuísse o prof. Francisco Antonio Cardoso qualidades capazes de administrá-lo, já entrepostas à frente da Secretaria que dirigiu, e jamais as agremiações políticas se coligariam para prestigiar seu nome, porque se assim fizessem estariam fugindo aos compromissos assumidos para com todos os seus correligionários.

SEM CONCILIAÇÃO

No dia 23 do corrente, a Câmara Municipal encerrará seus trabalhos relativos ao corrente ano, reiniciando-os a 1.º de janeiro de 1953, quando então será eleito o novo presidente.

Dois serão os candidatos, uma das forças oposicionistas independentes e outro dos situacionistas. Embora há algum tempo atrás se falasse na possibilidade da apresentação de uma chapa de conciliação, com nomes das duas correntes, nada foi possível, entretanto, conseguir-se nesse sentido.

RATIFICAÇÃO

O professor Francisco Antonio Cardoso será recebido, hoje, oficialmente, na sede do Partido Trabalhista Nacional.

Nessa recepção, marcada para as 18.30, os presentes ratificarão a escolha do candidato coligado à Prefeitura da capital.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Emilio Carlos, que chegará hoje do Rio.



HOMENAGEM AO COMENDADOR LEONARDO LOTUFO

Conforme foi anunciado, realizou-se segunda-feira última, no Jardim de Inverno Fasano, o banquete que amigos e admiradores do industrial e desportista Leonardo Lotufo, lhe ofereceram. A homenagem, dedicada por ter sido o sr. Leonardo Lotufo agraciado, recentemente, com uma comenda da República Italiana, contou com a presença de numerosas pessoas, fazendo-se ouvir vários oradores, que saudaram o homenageado. No clichê, flagrante da homenagem, quando discursava um dos oradores, vendo-se à direita o comendador Leonardo Lotufo.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Produtos alimentícios do Rio Grande do Sul para o consumo do Estado de S. Paulo

SANTOS, 17 (Da sucursal). — S. Paulo, que sempre foi um grande produtor de gêneros alimentícios, contando sempre com excelentes exportações, tendo, até há pouco, sido um grande exportador de arroz, parece ter perdido a hegemonia dessa produção, passando a importar diversos artigos em larga escala, principalmente arroz. Do Rio Grande do Sul chegam constantemente grandes remanescentes desse gênero alimentício, além de outros que tradicionalmente provinham daquele Estado sulino.

O vapor nacional "Santa Lucia", entrado a 13 do corrente, de Porto Alegre, trouxe 11.538 sacas de arroz, 1.500 sacas de farinha de trigo, 1.070 caixas de bexiga, com o peso de 82.070 toneladas, além de vários outros produtos, tais como farinha de mandioca, vinho, compotas, conservas, peixe seco, etc.

FRUTAS SECAS E PASSAS

O vapor inglês "Paraguai Star", entrado a 15, procedente de Buenos Aires, trouxe, para diversos importadores de Santos e de S. Paulo, 12.451 volumes de passas, maçãs e cereais frescos, com o peso total de 179.714 quilos.

SEMENTES DE BATATAS

Procedente de Amsterdam, entrou a 14 o vapor argentino "Anillo", que descarregou neste porto, além de 1.500 toneladas de super-fosfato, 6.413 volumes de sementes de batatas, com o peso de 205.216 quilos, para a Cooperativa Agrícola de Cota e para a Sociedade Comercial Universal Limitada.

DISTRIBUIÇÃO DE ARROZ A BAIXO PREÇO

O ministro da Fazenda, atendendo a um apelo do prefeito da cidade, concordou na entrega de uma quota de 300 sacas de arroz, semestralmente, para ser distribuída a baixo preço à população. Trata-se de uma partida de arroz adquirida pelo Banco do Brasil, produto de 1ª qualidade, agulha, de procedência goiana. Não podendo a Prefeitura atuar como intermediária na operação, será ela financiada pessoalmente pelo próprio prefeito, sr. Francisco Luiz Ribeiro.

Espera-se que nesta semana comece a ser feita a distribuição nos bairros pobres.

Protestam funcionários contra promulgação de projeto de aposentadoria às funcionárias estaduais com 25 anos de serviço

CAMPINAS, 17 (Sucursal). — Está causando viva repulsa, nesta cidade, o projeto da deputada Conceição Santamarina, que será promulgado no próximo dia 23 pelo sr. governador do Estado.

Assim, funcionários públicos estaduais estão se movimentando no sentido de apresentar ao sr. Lucas Nogueira Garcez contra infeliz projeto, que além de desmerecer a honra do Estado, criará desastrosas consequências no seio do funcionalismo.

Telegramas, memoriais, protestos, etc., serão enviados nestes dias, solicitando ao sr. governador o veto ao projeto em questão.

CINE RINGUE

— Sexta-feira, haverá no Juri desta cidade, a audiência de justificação das pessoas envolvidas no desabamento do Cine Rique, ocorrido precisamente há 15 meses. O advogado Ataliba Nogueira, que defende um dos apontados, o eng. Egberto Ferreira de Arruda Camargo, ao que apuramos apresentará a seguinte justificação: provar não se previu o desabamento do cinema; provar não se possuiu a data que teria sido serrado o pendural; que a vistoria procedida por aquele denunciado (engenheiro da Prefeitura) se limitava, não somente, a verificação de estragos decorrentes da ação do tempo; não lhe competia descrever a situação da estrutura existente, naquele edifício e prover o seu procedimento correto, dentro de suas atribuições.

INQUIRIRÃO

— Nesse dia serão inquiridos os srs. Pedro José Gravina e Jaime Ferreira da Silva Junior, professores da Escola Politécnica de São Paulo; Marino Pedro Nicoletti e Telemaco van Grandengend, peritos da Polícia Técnica de São Paulo; e os engenheiros Mario Camargo Penicado e Perceze Leite de Barros, de Campinas. Os indicados, sr. Fortunato de Luca e Vicente Minieri Junior, gerentes do Rique, eng. Eduardo Badaró e Egberto Ferreira de Arruda Camargo, engenheiros municipais, serão defendidos pelo advogado Ataliba Nogueira.

GASOLINA

— Vários preços estavam, há poucos dias, sendo cobrados pela gasolina, nos postos da cidade. A Prefeitura, consultando o Conselho Nacional de Petróleo, recebeu a seguinte resposta: "Resposta vossa telegrama informando que atualmente dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos o preço da gasolina em Campinas".

PONTOS DE ONIBUS

— Diversas modificações estão sendo feitas nos pontos finais de onibus, nesta cidade, causando protestos de comerciantes e que se sentem prejudicados, notadamente os da rua 13 de Maio, cujos pontos eram ali instalados e agora foram transferidos para a rua R. E. de Felício, entre as ruas 13 de Maio e Campos Sales.

CAMPINAS APRESENTA SEU PRIMEIRO FILME SONORO

Ontem, no Foto Cine Clube de Campinas, foi exibido o filme "Os Falcões", argumento do sr. Alfredo Roberto Aires, girando em torno de uma interessante história

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

COMENTÁRIOS DO DIA — SEMANA DA MARINHA

Encerrou-se no dia 13 do corrente a semana da Marinha. Nas significativas homenagens prestadas à Marinha Nacional, notamos a falta da descrição dos seus feitos heroicos, em larga publicidade, para conhecimento da atual geração e, por isso, resolvemos suprir, em parte, esse descuido imperdoável, fazendo, aqui, uma pequena referência à memorável batalha de Riachuelo: Corria o ano de 1865. Os paraguaios entusiasmados com a invasão do Rio Grande e a tomada de São Borja, ordenaram aos seus navios que fossem atacar a nossa esquadra ancorada em Riachuelo, no Rio Paraná.

PROTEGIDOS PELAS BATERIAS DE TERRA

Camuflados nas barrancas, os nossos inimigos romperam com violência terrível, pensando levar a melhor, na sua audaz investida.

DIANTE DA SURPRESA DO ATAQUE

Da superioridade do fogo dos atacantes, do impeto de loucura com que os paraguaios fanáticos investiam, o comandante Barroso, manobrando rapidamente, com o choque do seu navio, a fragata "Amazonas" pôs a pique tres vapores do inimigo e no desespero da luta que completavam indecisões, renunciando ao mando à distância, mandou ir ao mastro da Capitania a celebre e histórica mensagem: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

DAI POR DIANTE, A VITÓRIA DAS NOSSAS ARMAS JÁ ESTAVA ASSSEGURADA

e, depois de dez horas de luta, a Marinha brasileira tinha escrito uma das páginas mais gloriosas da nossa história naval.

A VITÓRIA DE RIACHUELO ANULOU A QUASE COMPLETAMENTE O PODER NAVAL DO INIMIGO, E A SEGUIR NOSSAS VITÓRIAS COROARÃO O ESFORÇO E A BRAVURA DOS NOSSOS MARINHEIROS

até a tomada de Humaitá, que marcou o começo do fim tragico do ditador Lopes.

FALSOIS FISCALIS

— O delegado Regional do Trabalho avisa ao comércio para que se precavenga com indivíduos inescrupulosos que, intitulando-se fiscais do trabalho, andam percorrendo as casas comerciais e solicitando "festas".

AO SEREM PROCURADOS POR TÁIS INDIVÍDUOS, SOB QUALQUER PRETEXTO DE AUXÍLIO, DEVEM OS COMERCIANTES TELEFONAR PARA A RADIO-PATROLHA OU DELEGACIA DE VADIAGEM.

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

ENG. SEBASTIÃO GULBERTO (Tatuapé)

COM A POLÍCIA — A polícia deve proibir o ajuntamento de malandras nos bares deste bairro, os quais dirigem graças às pessoas que passam e andam constantemente bebidos, sem serem punidos. Sendo uma afronta à moral pública, deve a polícia tomar providências.

COM A D.S.T.

— Há necessidade de a D.S.T. usar mais guardas na av. Celso Garcia, a fim de coibir os abusos que os motoristas nela praticam. Andam em grande velocidade, muitas vezes não respeitam os bônus parados, perigando a vida das pessoas que

PIRACICABA

PIRACICABA, 10 — A AVENIDA DA INDEPENDÊNCIA — Com o serviço de asfaltamento da maior via de trânsito da cidade, empreendimento de vulto, que recomenda a Prefeitura atual — várias construções residenciais se erguem e dezenas de outras se projetam, na parte alta de Piracicaba, de onde se desdobra magnífico panorama das "seras" do município e de suas linhas divisoras.

De entre as construções novas, cumpre salientar as de moderno estilo — já premiadas no Rio e em São Paulo — trabalho pioneiro nesta cidade, iniciado pela Companhia "Comercial Construtora Ltda.", com escritório central à Rua dos Governos, esquina

de Moraes Barros, de que é presidente o sr. William Maluf e seu associado o engenheiro dr. Assis Maluf.

SERVIÇO DE AGUAS — Graças aos esforços do prefeito, dr. Samuel Neves, auxiliado pela Câmara Municipal, presidida pelo sr. Lazaro Sampaio, já se iniciaram os trabalhos preliminares para a realização do serviço de agüas desta cidade.

ESCOLA NORMAL "SUD MENDUCCI" — Pela unanimidade do Conselho Técnico e Congregação do Colégio, foi indicado para prosseguir na direção do estabelecimento, o prof. Arlindo Rufato, que o vem dirigindo, há tempo, com geral agrado do corpo docente.

CLUBE CORONEL BARBOSA — Sob a direção do dr. Celso Barbosa, completou o clube local o seu programa de reforma com novo mobiliário, novos bilhares, sala de cinema, salões de baile e ultimamente com aparelhos de rádio, eletrola e de televisão.

SANTA RITA, 14 — "FOLHA DE SANTA RITA" — Desde a semana passada, vem circulando com mais uma página o periódico local "Folha de Santa Rita".

SANATORIO ANTONIO LUIZ SAYÃO — Pelo sr. Misael Alves de Araújo, agente do "Correio Paulistano", membro do Conselho Consultivo, que vem cuidando da construção dessa grande casa de saúde localizada em Araras e destinada a obediência e de saúde mental, foi este correspondente informado de que os trabalhos concluídos em Piracicaba, tendo sido iniciados o 3.º e 4.º pavilhões.

PREI LUIZ JOSE DA CONSO-LAÇÃO — A população, em festa, assistiu, a 8 do corrente, a solene Missa Católica, celebrada por aquele sacerdote em sua terra natal. Em nome da população, saudou o frei Luiz o sr. Oscar de Oliveira Alves, prefeito municipal.

CASA BARCELOS — Passou por importante reforma que, felizmente, não modificou de todo o seu aspecto característico, a Casa Barcelos, uma das mais antigas casas comerciais desta cidade.

HOMENAGEM AO PREFEITO — Na redação da "Folha de Santa Rita", encontra-se uma lista de assinaturas para o almoço-homenagem ao sr. Oscar de Oliveira Alves, que deverá realizar-se no dia 23, às 13 horas.

FUNDACÃO DE SANTA RITA — Com o fito de elucidar o povo no tocante à fundação de nossa cidade, pretende o sr. Victor Ribeiro, presidente do diretório local do P. R. e fim escritor, distribuir, muito em breve, em todas as casas, um folheto com os dados, datas, fatos e personagens que, documentadamente, constituem a História da nossa urbe e da nossa primitiva grei.

FALCIMENTOS — Faleceu na capital, onde se achava em tratamento, o sr. Dúlio Silveira Cassol. Causou grande consternação a morte prematura de Dúlio Cassol, que deixou viúva e 3 filhos menores.

DEPARTAMENTO INFORMAL — A Congregação do Colégio Estadual aprovou a sugestão do dr. Antonio Moruzi, diretor do estabelecimento, no sentido de criar um órgão informativo, de grande amplitude, naquele educando. Objetiva tal Departamento atender plenamente, o espírito perquiridor dos alunos, através de uma rede de informações que se projetará dentro do corpo docente do Colégio, às Universidades, emissoras, jornais e institutos científicos, artistas e literários de maior relevo no país. E, sem dúvida, de grande alcance a sugestão aprovada na última reunião da Congregação do Ginasio, Escola Normal e Colégio Estadual "Nelson Fernandes".

DR. JOSE PEREIRA DE ABREU — Virá passar aqui o fim de ano, com sua família, o dr. José Pereira de Abreu, que, por muitos anos, exerceu o cargo de delegado de Polícia aqui, que no momento, exerce suas funções na capital.

ANIVERSARIOS — Comemorou seu natalício dia 8 o sr. Rogério Guerra, agrônomo da Casa da Lavoura. Faz anos, hoje, a professora Leda Veloso Pontes, esposa do sr. Enéas Pontes. Faz anos no dia 19, o sr. Alcino Neves.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

PIRACICABA

PIRACICABA, 10 — A AVENIDA DA INDEPENDÊNCIA — Com o serviço de asfaltamento da maior via de trânsito da cidade, empreendimento de vulto, que recomenda a Prefeitura atual — várias construções residenciais se erguem e dezenas de outras se projetam, na parte alta de Piracicaba, de onde se desdobra magnífico panorama das "seras" do município e de suas linhas divisoras.

De entre as construções novas, cumpre salientar as de moderno estilo — já premiadas no Rio e em São Paulo — trabalho pioneiro nesta cidade, iniciado pela Companhia "Comercial Construtora Ltda.", com escritório central à Rua dos Governos, esquina

de Moraes Barros, de que é presidente o sr. William Maluf e seu associado o engenheiro dr. Assis Maluf.

SERVIÇO DE AGUAS — Graças aos esforços do prefeito, dr. Samuel Neves, auxiliado pela Câmara Municipal, presidida pelo sr. Lazaro Sampaio, já se iniciaram os trabalhos preliminares para a realização do serviço de agüas desta cidade.

ESCOLA NORMAL "SUD MENDUCCI" — Pela unanimidade do Conselho Técnico e Congregação do Colégio, foi indicado para prosseguir na direção do estabelecimento, o prof. Arlindo Rufato, que o vem dirigindo, há tempo, com geral agrado do corpo docente.

CLUBE CORONEL BARBOSA — Sob a direção do dr. Celso Barbosa, completou o clube local o seu programa de reforma com novo mobiliário, novos bilhares, sala de cinema, salões de baile e ultimamente com aparelhos de rádio, eletrola e de televisão.

SANTA RITA, 14 — "FOLHA DE SANTA RITA" — Desde a semana passada, vem circulando com mais uma página o periódico local "Folha de Santa Rita".

SANATORIO ANTONIO LUIZ SAYÃO — Pelo sr. Misael Alves de Araújo, agente do "Correio Paulistano", membro do Conselho Consultivo, que vem cuidando da construção dessa grande casa de saúde localizada em Araras e destinada a obediência e de saúde mental, foi este correspondente informado de que os trabalhos concluídos em Piracicaba, tendo sido iniciados o 3.º e 4.º pavilhões.

PREI LUIZ JOSE DA CONSO-LAÇÃO — A população, em festa, assistiu, a 8 do corrente, a solene Missa Católica, celebrada por aquele sacerdote em sua terra natal. Em nome da população, saudou o frei Luiz o sr. Oscar de Oliveira Alves, prefeito municipal.

CASA BARCELOS — Passou por importante reforma que, felizmente, não modificou de todo o seu aspecto característico, a Casa Barcelos, uma das mais antigas casas comerciais desta cidade.

HOMENAGEM AO PREFEITO — Na redação da "Folha de Santa Rita", encontra-se uma lista de assinaturas para o almoço-homenagem ao sr. Oscar de Oliveira Alves, que deverá realizar-se no dia 23, às 13 horas.

FUNDACÃO DE SANTA RITA — Com o fito de elucidar o povo no tocante à fundação de nossa cidade, pretende o sr. Victor Ribeiro, presidente do diretório local do P. R. e fim escritor, distribuir, muito em breve, em todas as casas, um folheto com os dados, datas, fatos e personagens que, documentadamente, constituem a História da nossa urbe e da nossa primitiva grei.

FALCIMENTOS — Faleceu na capital, onde se achava em tratamento, o sr. Dúlio Silveira Cassol. Causou grande consternação a morte prematura de Dúlio Cassol, que deixou viúva e 3 filhos menores.

DEPARTAMENTO INFORMAL — A Congregação do Colégio Estadual aprovou a sugestão do dr. Antonio Moruzi, diretor do estabelecimento, no sentido de criar um órgão informativo, de grande amplitude, naquele educando. Objetiva tal Departamento atender plenamente, o espírito perquiridor dos alunos, através de uma rede de informações que se projetará dentro do corpo docente do Colégio, às Universidades, emissoras, jornais e institutos científicos, artistas e literários de maior relevo no país. E, sem dúvida, de grande alcance a sugestão aprovada na última reunião da Congregação do Ginasio, Escola Normal e Colégio Estadual "Nelson Fernandes".

DR. JOSE PEREIRA DE ABREU — Virá passar aqui o fim de ano, com sua família, o dr. José Pereira de Abreu, que, por muitos anos, exerceu o cargo de delegado de Polícia aqui, que no momento, exerce suas funções na capital.

ANIVERSARIOS — Comemorou seu natalício dia 8 o sr. Rogério Guerra, agrônomo da Casa da Lavoura. Faz anos, hoje, a professora Leda Veloso Pontes, esposa do sr. Enéas Pontes. Faz anos no dia 19, o sr. Alcino Neves.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em contabilidade e bacharelados, sendo parâmetros, respectivamente o professor Manuel M. de Sousa e o sr. Artur Bernardi. No dia 14 e 15 haverá a festa e entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso do ginasio Estadual a desta cidade.

GUARARAPES, 4 — ANIVERSARIO DA CIDADE — No dia 8 do corrente mês, será, festivamente comemorado o 24.º aniversário da fundação desta cidade, planejada em plena matutagem com o nome de Frutal.

Foram seus fundadores os srs. dr. Antonio Pinto de Oliveira, Hilário Milam e outros. No dia 1.º de julho de 1934, foi elevada a distrito de paz, a 6 de janeiro de 1937, a categoria de município e a 3 de dezembro de 1932, emancipada. Foi o seu primeiro prefeito o dr. Osvaldo Brandt Paria. Atualmente e nosso prefeito o sr. Cleme Almeida e presidente da Câmara Municipal, o sr. Artur Bernardi. As festividades comemorativas prometem revelar-se de grande brilho.

FORMATURAS — Realizam-se nos dias 11 e 12 do corrente, as solenidades de formatura dos técnicos em

VIDA SOCIAL

FALTA DE ASSUNTOS

A confecção do pão do espírito não é tão simples nem tão fácil como a do pão do estômago. Se para uns falta, de vez em quando, a farinha, para outros é o assunto que escasseia; então, os primeiros recorrem ao expediente mais barato e corriqueiro, misturando serragem, polvilho, sabão e lá que mais a preciosa massa, de maneira a não deixar o freguês sem o seu habitual acompanhamento do café, ao passo que os últimos, não dispondo dos mesmos recursos, enchem espaço com a primeira banalidade que lhes chegar aos ouvidos ou ao alcance dos olhos. O leitor não pode ficar sem o seu "prato" costumeiro, ainda que, uma vez ou outra, lhe pareça o condimento insofrito ou o caldo ralo. Muita gente dedica atenção unicamente à coluna policial: quer saber apenas de crimes, assaltos e acidentes, deplorando com ansia os pormenores mais trágicos e horríveis, ejetos remotos de uma infância passada entre vítimas de histórias de quadrinhos e filmes seriados das "matinees" domingueiras, nos quais nem sempre o crime não compensa. Já outra classe de leitores só procura a parte do jornal referente ao cinema ou a seção de futebol ou a de corridas de cavalos. Outros lêem tudo mais, primeiramente, querem saber quem morreu e quem faz anos, isto é, quais os desaparecidos do cenário da vida e quais os que nele continuam representando, bem ou mal, o seu papel na peça cujo contra-regra é o destino. E desde que há leitores para tudo, ninguém deve admirar-se de encontrar, no meio dos despachos telegráficos providos de todos os quadrantes da terra, aquele que informa haver a sra. Red Skelton, uma noite destas, trancado a chave o seu quarto de dormir, impedindo assim a entrada do marido, o qual foi obrigado, alta madrugada, a procurar um hotel onde abrigar-se até raiar o dia. Naturalmente, não poucos cidadãos teriam indagado, lá dos seus botões, com certa dose de azedume: — "bolas! mas que temos nós com isso?" Mulheres que se trançam e fazem o marido ir dormir fora, no galinheiro ou no hotel, devem existir às dúzias por esse mundo de Cristo; no entanto, os jornais silenciam a respeito dessas nuvens conjugais, por decoro, discreção ou... falta de espaço. Todavia, compreende-se a exceção feita: faltava assunto ao noticiário, era preciso fornecer qualquer coisa à fome de notícias do público, a massa do povo espiritual não podia deixar de crescer. E até eu, com essa história, chego aqui ao ponto final... — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Pilar, filha do sr. José de Sosa e Ramos e da sra. José de Sosa e Ramos; a sra. Adelia Martins de Sosa; o menino Paulo, filho do sr. Paulo Cícero e da sra. Glória Cícero; o menino Luiz Sérgio, filho do sr. Luiz Roberto e da sra. Vera Lúcia; o menino Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Pissani e da sra. Jovina Alves Pissani; o menino José Roberto, filho do sr. Francisco Carneiro de Freitas e da sra. Palmira Carneiro de Freitas; o menino Antonio Henrique, filho do sr. Francisco Rodrigues Palma e da sra. Nilza Barcellos Palma; a sra. Emeralinda, filha do sr. Salvador Gonzaga e da sra. Assunção Gonzaga; o jovem Nelson, filho do sr. Otávio P. Gonçalves e da sra. Elisabete P. Gonçalves; a sra. Alice Ribeiro de Lima, esposa do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado estadual; a sra. Glória Vilanova Gozzo, esposa do sr. Renato Gozzo; o cap. Francisco Matrone, nesses confins do "Diário Popular" e do "Diário Oficial"; o sr. Joaquim Alves da Silva, do alto comércio desta capital; o sr. João Alves Mourão; o sr. Eduardo Mendes, funcionário da E. P. Santos-Jundiaí; o sr. Tibério Santos Gabriel;

NUCIAS

ENLACE RODRIGUES-MACHADO
Realiza-se no dia 20, na capela de São Cruz de Guadalupe, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Wilson de Jesus Machado, filho do sr. Wilson de Jesus Machado e da sra. Adélia Machado, com a sra. Adélia Machado, filha do sr. Wilson de Jesus Machado e da sra. Adélia Machado.

ENLACE CINTRA-REIS

Realiza-se no dia 25, às 17 horas, na Igreja de São Lucas, o enlace matrimonial do sr. Flavio Reis, filho do sr. Domingos Reis Sobrinho e da sra. Estelina Vilela dos Reis, filha do sr. Domingos Reis Sobrinho e da sra. Estelina Vilela dos Reis, com a sra. Estelina Vilela dos Reis, filha do sr. Domingos Reis Sobrinho e da sra. Estelina Vilela dos Reis.

ENLACE BATISTA PONTES-FREDECO

Realiza-se no dia 3 de janeiro, na Basílica de Nossa Senhora da Paz, às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Frederico, filho do sr. Francisco Frederico e da sra. Teresa Batista Pontes, com a sra. Teresa Batista Pontes, filha do sr. Francisco Frederico e da sra. Teresa Batista Pontes.

ENLACE RAMOS-RUSSIANO

Realiza-se no dia 20, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos, com a sra. Maria Ramos, filha do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE RAMOS-RUSSIANO

Realiza-se no dia 20, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos, com a sra. Maria Ramos, filha do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE RAMOS-RUSSIANO

Realiza-se no dia 20, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos, com a sra. Maria Ramos, filha do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE RAMOS-RUSSIANO

Realiza-se no dia 20, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos, com a sra. Maria Ramos, filha do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE RAMOS-RUSSIANO

Realiza-se no dia 20, na Igreja do Carmo, às 16h30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lincoln Ramos, filho do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos, com a sra. Maria Ramos, filha do sr. Hamilton Ramos e da sra. Maria Ramos.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

ENLACE MARTINS MELLO-FERRAZ

Realiza-se no dia 20, na Igreja de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. Sergio Benedito Ferraz, filho do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello, com a sra. Leonor Martins de Mello, filha do sr. Sergio Benedito Ferraz e da sra. Leonor Martins de Mello.

show" nas dependências do Ginásio.

CLUBE CLUBE — A diretoria do Clube Clube promoverá no próximo domingo, 20, uma sessão de shows, com os melhores artistas da Associação de Cultura Física. A sessão será realizada às 21 horas, no Ginásio Clube, na sede social da entidade.

GRUPO C.R.T. — O Baile de Despedida do Ano do Grupo C.R.T., será realizado no dia 27, às 22 horas, encerrando assim as atividades sociais do ano de 1952. As festividades terão por local o salão de festas do Grupo, situado à av. Ipiranga, 1.367, 5.º andar.

MELODIA CLUBE — Realiza-se no dia 21 a véspera dançante que o Melódico fará realizar no salão do Grupo C.R.T., à av. Ipiranga, 1.367, 5.º andar. Encerrando as atividades sociais do ano de 1952.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — Encerrando suas atividades sociais no ano de 1952, o Circulo Militar fará realizar um baile, com início às 22 horas, do dia 27 próximo, no salão do 2.º andar do edifício do Realimento Militarizado, sito à rua Manuel da Nobrega, 887.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Liberador, 452. Telefone Resid.: 51-4055. Telefone: 32-3423.

BAILES DE FIM DE ANO

Como de hábito, a diretoria do Tenis Clube organizou o programa de passeios de ano, realizando-se o "revelion" nos salões de festas da sede, que para isso foram especialmente decorados.

"REVELION" NO JARDIM DE INVERNO FASANO — No próximo dia 31, Jardim de Inverno Fasanio organizará um "revelion" elegante, tendo para este fim decorado finamente as instalações da rua Brigadeiro Teodoro, 21, a festa, da qual participarão artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos vencedores.

CLUBE ATLETICO AGUA BRANCA — O Clube Atlético Água Branca fará realizar no próximo dia 31, no cine São Carlos, a rua Guaianás, 631, um "revelion", dedicado aos seus associados e famílias.

"REVELION" NO C. R. TETE — O Clube de Regatas Tete fará realizar em seu ginásio no dia 31 um baile, abrigando pela orquestra de Luiz de Almeida, a festa, da qual participarão artistas internacionais, serão distribuídos prêmios aos vencedores.

"REVELION" DO LORCLUB — Organizado por sua diretoria, o Lorclub oferecerá aos seus associados e famílias o tradicional baile de "revelion" no salão de festas da av. Ipiranga, 1.367, 6.º andar. O salão estará ornamentado a caráter e haverá, além da orquestra de brinquinhos, confetes e serpentinas por entre os presentes, encerrando assim o seu programa de festividades do ano de 1952.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

O formador da 192.ª Escola Normal da praça da República (atual Instituto de Educação "Caetano de Campos"), reunirá-se para um chá de confraternização, na Casa Amarela, em dia e hora a serem designados. Adesões pelo telefone 5-0200, das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936
Pela primeira vez no bairro do Pari festejará o Natal das crianças pobres. O Clube Atlético Itariri, o mais novo clube varzeano de São Paulo, pois que comemorou a pouco o seu primeiro aniversário, por seu Departamento Feminino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri, e do Departamento Masculino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri, e do Departamento Feminino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri.

PROFESSORAS DE 1932
As professoras diplomadas em 1932 pela Escola Normal Padre Andrieu vão comemorar o 20.º aniversário de sua formatura com um chá que se realizará às 16 horas do dia 22, na casa de D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri, e do Departamento Masculino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri, e do Departamento Feminino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri.

BACHAREIS DE 1912
No próximo domingo, dia 21, a turma de bachareis de 1912 comemorará 40 anos de formatura.

BODAS DE PRATA
Comemorarão o seu 25.º aniversário de casamento no próximo dia 20 de dezembro, fazendo receber missa em casa de graças na Paróquia de São João, o casal José e Maria Castaldi.

HOMENAGENS

COM. EMÍDIO FALCHI
Por motivo de sua nomeação a comendador da "Estrela da Solidariedade Italiana", com que foi agraciado pelo governo da Itália, será homenageado hoje, às 20 horas, no Hotel Europa, com um banquete promovido por um grupo de amigos, o comendador Emídio Falchi. As adesões poderão ser dadas na Agência do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, tel. 36-45, com o sr. Orlando de Almeida, ou no Banco do Trabalho Itaio-Brasileiro, tel. 33-1101 e na S. E. Palmeiras.

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCES
Militares da nossa milícia, do quartel da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Pública do Estado de São Paulo em face dos relevantes serviços prestados a classe de inativos militares pelo governador Lucas Nogueira Garces, vão prestar-lhe publicamente expressa homenagem, no dia 24 de janeiro de 1953, oferecendo-lhe um banquete durante o qual será entregue a s. ex.ª, o título de presidente de honra daquela entidade.

TTE. BENEDITO TOLOZA

Admiradores e amigos do tte. Benedito Tolosa, desejando homenageá-lo por motivo de sua recente promoção, oferecerão-lhe um coquetel, em local e dia que serão previamente marcados. As adesões poderão ser recebidas na Secretaria do Circulo, à rua João Brícola, 24, 1.º andar, ou com o cap. Nelson Rezende, pelo telefone: 33-9200.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Tenis Clube Paulista oferecerá no dia de Natal, aos seus socios infantis, uma véspera, das 14 às 18 horas, em sua sede social, na rua Guaianás, 285. Conforme a tradição do clube, serão sorteados entre as crianças presentes que não são membros do clube, um lote de brinquedos e outros prêmios e guloseimas.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulista, comemorará o seu quinquagésimo segundo aniversário com um baile de gala, que se realizará no próximo dia 29, e será oferecido ao seu quadro de associados e famílias.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulista, comemorará o seu quinquagésimo segundo aniversário com um baile de gala, que se realizará no próximo dia 29, e será oferecido ao seu quadro de associados e famílias.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:
431 — Morre Fiodor, o celebre escritor russo.
1518 — Ferno Cortez sai de Cuba para conquistar o imperatriz Isabel I.
1700 — Naceu...

COMEDIA

OSCAR NITZOVITCH

CELI FALA SOBRE JEAN PAUL SARTRE

Adolfo Celi, diretor artístico do Teatro Brasileiro de Comédia, quando da encenação de "Entre Quatro Paredes", teve oportunidade de focalizar, em um dos programas daquele teatro, algumas notas sobre Jean Paul Sartre e sua obra. São palavras meditadas e de valor excepcional para melhor compreensão dos escritos do citado autor.

Sartre — inicia Celi — declara que a palavra "existencialismo" adquiriu hoje em dia estensão tão grande, que acabou não significando mais nada.

Com efeito, a polemica contra Sartre levantou uma taga tão impetuosa de curiosidade popular e de indignação critica, que já podemos contar com opiniões como esta: "O existencialismo é um perigo mortal para o Pensamento e para o futuro da Civilização" (Maurice Blondel, em: "Atos do Congresso Internacional de Filosofia, II, p. 95) — ou com vulgarizações deste qualite:

Existencialista com toda a razão, só faz o que manda o seu coração...

("Chiquita Bacana", marcha, Rio, 1949).

Embora sério e intransigente, Sartre está sem dúvida ainda a procura do seu caminho e da sua conclusão. Acusam-no os católicos de negar a realidade e seriedade da ação humana, pois o supressão dos mandamentos divinos, e de qualquer valor eterno, acurritaria o eribrio total. Do outro lado, os comunistas atacam Sartre pelo fato dele tomar como ponto de partida a subjetividade cartesiana do "cogito", mergulhando o homem na mais desesperada solidão e tornando-o incapaz de se integrar na coletividade.

Sartre, porém, afirma que, se concebemos um Deus criador, teremos de admitir que Ele produz o homem a semelhança dele mesmo, realizando uma ideia determinada, cujas raízes residem na inteligência divina. Em tal caso, a essência do homem, sua natureza humana, precede a existência, a real presença do homem no mundo.

NOTAS & NOVIDADES

Segundo comentários, Serafim Gonzalez, da Cia. de Nicté Bruno, foi contratado por Procopio Ferreira galá de sua "troupe". A respeito, contaremos que Serafim e Procopio estiveram juntos na terça-feira, ultimando as bases para o compromisso. Procopio excursionará o interior. Ao mesmo tempo, fará um filme na Mariela, "Família Lero-Lero" (Serafim tem papel destacado nesse filme).

Valter Duarte não mais pertence à Cia. de Nicté. Somente está ajudando na montagem de "O Casamento de Branca de Neve", uma vez que pretende permanecer em nossa capital até o Natal. Valter seguirá depois para Goiânia, onde grandes coisas lhe esperam.

Contam-nos que a peça de Ruyter Rey, "Quando a neve cai", constitui-se em sucesso, quando de sua encenação, na última segunda-feira, na Televisão Paulista. O espetáculo foi apresentado pela Cia. de Teatro Infantil, dirigido por Fabio Sabag e Valdomiro Baroni.

Amanhã estreia no Sant'Ana

O Clube Atletico Itariri promoverá dia 21 o Natal das Crianças do Pari

Patrocinadoras as senhoras Salles Filho e Norberto Mayer Filho

Pela primeira vez no bairro do Pari festejará o Natal das crianças pobres. O Clube Atlético Itariri, o mais novo clube varzeano de São Paulo, pois que comemorou a pouco o seu primeiro aniversário, por seu Departamento Feminino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri, e do Departamento Masculino, sob o patrocínio da senhora D. Maria Mercedes de Barros Salles Filho, presidente da C. A. Itariri.

13 horas — Hasteamento da bandeira do Clube Atlético Itariri, pelo seu presidente de honra sr. Antonio Carlos Salles Filho.

13.15 horas — Partida distribuição de brinquedos, doces etc. pelas ex.ªs, senhoras Salles Filho e Norberto Mayer, em conjunto com o Departamento Feminino do C. A. Itariri.

14.30 horas — Partida em disputa de um rico troféu entre os 2.ºs quadros do C. A. Itariri e da A. A. Ipiranga de Jundiaí.

16 horas — Homenagem do C. A. Itariri aos senhores Antonio Carlos de Salles Filho, presidente de honra e Norberto Mayer Filho, patrono e ex.ªs, senhoras.

16.30 horas — Partida desempate de um rica taxa entre os 1.ºs quadros do C. A. Itariri e A. A. Ipiranga de Jundiaí.

18 horas — Encerramento e arriamento da bandeira do Clube Atlético Itariri.

Amplios debates serão realizados sobre a transferência da capital da Republica

Importante reunião será realizada, dentro em breve, possivelmente na sede da FARESP, com o fito de ser examinado o problema da transferência para o plano nacional a sede da Capital da República.

Segundo informes obtidos pela reportagem, participariam dos debates representantes de todas as entidades públicas e as autoridades, a fim de ser estudado convenientemente a questão. Númeras sugestões têm sido recebidas pela aludida entidade no sentido de ser promovido amplios debates em torno do assunto e em virtude disso a diretoria da F. R. E. S. P. decidiu cooperar com o movimento ora reinante no país, em prol da execução do dispositivo constitucional que determina a transferência em apreço.

RAZÕES DE ORDEM ESTRATÉGICA, ECONOMICA E POLITICA
Soubemos que a FARESP está se dirigindo a todas as entidades e órgãos públicos no sentido de serem ultimados os preparativos para a realização em sua sede do primeiro congresso de transferência da Capital Federal para o interior do país, de cuja conveniência já falaram os próprios constituintes da primeira República. Mostra que a vastidão do nosso território, as dificuldades das vias de comunicação, a variedade das explorações econômicas, a defesa eficiente do patrimônio territorial e outros fatores cujo estudo mais exato propõe está, a cada novo avanço dos marcos da civilização e do progresso, nos indicando que a Capital da República deve situar-se tanto quanto possível no centro geográfico nacional. Ainda finalmente ao fato de que, atualmente, o movimento já atingiu o Congresso Nacional, em cujo meio figuras destacadas clamam pelo cumprimento daquela determinação constitucional.

1720 — Naceu Juan Martin de Pueyrredon, patriota argentino.
1786 — Naceu o compositor alemão Karl Maria von Weber.
1822 — Naceu o politico argentino d. Bernardino Irigoyen.
1839 — O revolucionario, slilam Estanhado a coluna do Norte do Piauí, comandada pelo major Antonio de Sousa Mendes.
1861 — Morre, em Viena, a imperatriz da França, Maria Luíza, segunda esposa de Napoleão.
1863 — Eduardo Benes é eleito presidente da Checoslováquia.

1894 — Decreto do imperador d. Pedro II, concedendo anistia a todos os comprometidos na rebelião separatista do Rio Grande do Sul, que desobedeceram as armas.
1895 — Naceu, no Rio de Janeiro, o dr. Adolfo Luiz, que dirigiu o Instituto Bacteriológico de São Paulo durante 26 anos.
1899 — Morre, no Rio, o maestro Francisco Manoel da Silva, que compôs para as festas da coroação do imperador d. Pedro II o hino que foi adotado como Hino Nacional.
1901 — Morre, no Rio, o compositor e pianista Louis Moreau Gottschalk, natural de Nova Orleans e autor de uma famosa variação do Hino Nacional brasileiro.
1919 — Palmital é elevado a município.
1923 — É criado o município paulista de Tabatinga.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZACAO
FAVORECER A ECONOMIA
R. DA ALFÂNDEGA, 41-43Q. QUITANDA
SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1952

290 TITULOS POR Cr\$ 5.890.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:
FVA BGN AXF AMA DLF QJC

8 títulos de Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 800.000,00 37 títulos de Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 925.000,00
25 títulos de Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.250.000,00 59 títulos de Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 1.770.000,00
9 títulos de Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 270.000,00 141 títulos de Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.410.000,00
11 títulos de Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 55.000,00

LISTA PARCIAL

No Estado de São Paulo, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

2 TITULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 200.000,00

MATHEUS PORTE, industrial — São Paulo IRMAOS FREGOLETE, comerciantes — Jau

11 TITULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 550.000,00

SILVESTRO ROQUEIRO, mercante — São Paulo WALTER L. SILVA, comerciante — Mirassol
NELSON J. CERQUEIRA, farmac. — São Paulo MICHEL NAGIB ARDO, com. — Lins
BENEDITO ORSI, capitalista — São Paulo ALBERTO GASPARI GOMES — Batatais
VASCO F. PONSICA, com. — Santos CARLOS F. CORREA, f. publ. — Banaui
ADELINO GOMES FAILO, com. — Santos NÍCIA O. GODOY, profa. — Rib. Preto
DARCY BERTINI, estudante — Americana

4 TITULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 120.000,00

NELSON DUQUE, com. — São Paulo BENEDITO P. ANDRADE, ferrov. — São Vicente
WALDEMAR DOS SANTOS, escrit. — Osasco DILMA LIMA FAGGIONI — Batatais

10 TITULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 250.000,00

AREL M. NOGUEIRA, com. — São Paulo MIGUEL D'ANDREA, ind. — São Paulo
RUFINO TEMOTIO, banc. — São Paulo FERNANDO VIDAL CASTRO, ind. — São Paulo
MANOEL J. PEREIRA, tintur. — S. Paulo DR. ALFREDO SAUDA, medicina — São Paulo
YOSHIOKAZU TANAKA, com. — São Paulo DR. BOMEU ESTEVES MARTINS, eng. civil — Santos
DR. THEIUIZ H. LEHVELD, engen. — São Paulo ROGACIANO NOLASCO, pecuarista — Araçatuba

22 TITULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 660.000,00

EXPANSAO COM. IND. ECIFAR LTDA. — S. Paulo CHAIM RACIMIL FIKS, comerciante — São Paulo
ANTONIO BRUNELLI — São Paulo ADELINO FERREIRA, com. — São Paulo
MARIANO MARANO, com. — São Paulo JOSE C. S. CAMARGO, praticante — São Paulo
FLAMINIO GALLI, com. — São Paulo ZADEN CHAIKIN & IRMAO, com. — Barretos
ANA MINETTI AMERUSO — São Paulo ANTONIO VICENTE, constr. —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:
CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
 "Habena-corpus": 38.443 — Santos — Pac. José Alves Barros, Negram a ordem. Voto unânime.
 38.622 — Barros — Pac. João Rodrigues de Sousa. Adido a pedido do des. Costa Manso, após haver votado o relator.

CAMARAS CÍVEIS CONJUNTAS
 Revista na apelação: 32.710 — Ribeiro Preto — Rec. Manuel Sant'Ana Melo. Recdo. Antonio Marínck. Indeferiram a revista, contra os votos dos des. Moura Brito, e, Sabino Junior, Fernandes Martins, David Filho, Elvira Lima, Carneiro Lacerda, Camargo Aranha, Mamberti, Barros e Oliveira Lima. Designado o ar. des. Prado Fraga para o acórdão.

MAGISTRATURA
DESIGNAÇÕES: do dr. Pascoal Milton Cuccato, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Porto Feliz; do dr. Luiz Guedes Salim, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Santa Isabel; e do dr. Vitor Tiegli, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Pereira Barreto.
FÉRIAS: de 15 dias, em compensação, ao dr. Paulo Oliviano Diniz Junqueira, juiz da 3.ª Vara Cível, da comarca de Santos, a começar em 23 do corrente; de 15 dias, não gozadas, ao dr. Francisco de Sousa Nogueira, juiz de 4.ª entrância, em São Paulo, para gozo oportuno.
LICENÇA-PRÊMIO: de 7 dias, em compensação, ao dr. Eri de Castro, juiz da 1.ª Vara Cível, em continuação à que se encontra; de 6 dias, em compensação, ao dr. Paulo Oliviano Diniz Junqueira, juiz da 3.ª Vara Cível da comarca de Santos, a começar em 26 do corrente.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:
CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS
 Embargos de declaração: 1.717 — Embtes. Carolina Bronzinski e outros. Embdo. Vitorio Maurício Rigo s/ mulher. Adido, a pedido do juiz Góes Nobre, depois de terem votado o relator e o dr. Gyges Prado, que rejeitaram os embargos.
 2.346 — Santos — Emb. Alfredo Gineiner, Embdo. Justina Leticia Zuffo Nani. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos juizes Vasco Conceição e Gyges Prado.
 2.729 — Santos — Emb. João Felício da Costa. Embdo. Pedro Carlos Dias Lobo Rodrigues dos Reis. Rejeitaram os embargos, contra os votos do relator e do dr. Alcides Faro.

Revista no agravo de petição: 2.629 — Petição — Recorrente, Cia. de Seguros Militar Brasil. Recdo. Basilio Zambelli. Não conheceram, contra os votos dos juizes Breno Caranura e Gyges Prado.
 Embargos: 2.034 — Olímpia — Embtes. Alfredo Balochi e sua mulher, Embdo. d. Maria de Lourdes Dionísio. Não conheceram, por votação unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL
 Apelações: 3.663 — Campinas — Ap. Glória da Conceição Reis. Apda. Maria José dos Reis. Não conheceram do recurso, remetendo-se os autos ao Tribunal de Justiça. Votação unânime.
 1.795 — Campinas — Apes. dr. Euclides Vieira e s/ mulher. Apda. Anesia M. do Amaral Schmidt. Negaram provimento, por votação unânime.

Agravo: 3.246 — São José dos Campos — Agr. prefeito municipal de Monteiro Lobato. Recdo. o Juiz. Agrda. Etelvina Machado Capelli. Negaram provimento aos dois recursos, por votação unânime.
 Apelação: 3.413 — Santos — Ap. Cia. Comercio e Navegação. Apda. "A Maritima". Cia. de Seguros Gerais. Negaram provimento, por votação unânime.

Recurso "ex-officio": 3.564 — Bariri — Rec. Juiz. Recdos. Clóvis Barbieri e outros. Negaram provimento, por votação unânime.
 Apelações: 3.529 — São Paulo — Ap. Amélia Irm. por seu curador à lide. Apda. Gaspar Gasparian. Negaram provimento, por votação unânime.

3.585 — Mogi-Mirim — Apes. e apdos. José Floriano Leme e Genesio Bulgarelli e outros. Não conheceram por deserto, e apelado dos autores, e negaram provimento à do rec. Votação unânime.
 3.592 — Piracicaba — Ap. Fagundes Soares. Apda. Carlos Nalin Deram provimento, por votação unânime.

SEGUNDA CAMARA CIVIL
 Apelações: 2.295 — Botucatu — Apes. Alvaro Ferreira de Medeiros e sua mulher. Apda. Xisto Ravagnani. Preliminarmente negaram o Tribunal incompetente para conhecer do recurso. Votação unânime.
 Embargos de declaração: 2.214 — Emb. Luiz Benal. Embdo. Badi Riscaia Abud. Rejeitaram os embargos. Votação unânime.

Agravo: 3.619 — Jaboticabal — Agr. Fazenda do Estado. Agrdo. Irmaes Valente. Negaram provimento aos recursos por votação unânime.
 Apelações: 3.540 — Santos — Ap. Francisca Mang. Apda. Maria da Boa Nova da Cunha. Continuo Pires de Lima. Deram provimento ao recurso contra o voto do sr. relator.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
 6.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Adjuvado por sentença a d. Aurora Rosa Ferreira, única herdeira dos bens deixados pelo finado Antonio Mendes Ferreira; julgou procedente a ação que Pedro Rachy move contra Francisco Moacir da Silveira Cunha.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Duarte Calado — Julgou procedente a ação que M. Amadeu move contra Antonio Reis; aprovou o cálculo no inventário de Geraldo Briganti; julgou Volf Schimberli, contra a ação que moveu contra Rafael Romano, José Scaglioni e Vicente Romano.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as seguintes ações: Wilson Guimarães contra Emilio Luiz Filho; Francisco Marques dos Reis contra Afonso Pascoal; Maria Edjido de Sousa Aranha contra Francisco Flauzino; exceção de coisa julgada na ação do Espólio de Pedro Moranal contra Francisco Rolim Gonçalves e outros; julgou saneada a ação que Gabriel Kloum move contra Raimundo Cruz.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou os autores carentes das ações que movem contra os seguintes: Avelino de Oliveira Nascimento contra Zeferino Cardoso da Silva e sua mulher; Calisto Bitar contra Antonio Chaud; julgou a desistência da ação que Alvaro Randis move contra Indústria Itapira de Papel Fulgor Ltda.; julgou saneadas as seguintes ações: Jorge Mussa Assali contra Irmãos Von Zeldner; Robert Phillips B. de Montevideo contra Soc. de Lacteos e Cios Ltda.; Lucia Maria Araújo contra Ramon Penedo; Humberto de Sousa P. Lima e outro contra Kuan-ko Hirachi.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Sousa Lima — Rejeitou exceção de litispendência oposta por José Abrão Kury em ação que lhe move o dr. Elias Klair.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou procedentes as seguintes ações: Edma Sarath e outros contra Angelo Russo; Intercomércio Elétrico Mecânico I.E.M. Indústria e Comércio S.A. contra Valdo Silva; mandou arquivar a ação que Fortunato Pinto e outra movem contra Aldeia Aldeia e outros; julgou improcedente a ação e a reconvenção, na ação que Dr. Roberto Dente move contra Norihito Murakami; julgou improcedente a ação que d. Joana Parafati Maturro move contra Gustavo Forti; homologou a adjudicação na ação que move o Sr. Silva Barreto; julgou saneada a ação que Isabel S. Pinto move contra Irene Pacheco e seu marido; julgou procedente a ação que Riksalah move contra Consta Fiolana.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologou a partilha dos bens deixados pelos seguintes finados: Rosa de Fátima; Placido Mendes da Trujillo; Arlindo de Regina; D. Jeppie; julgou habilitado o requerente dr. Curt Egon Richter, a receber do espólio de Frederico Boehm a sua mulher, a herdeira de Cr\$ 38.153,40; julgou por sentença o apelo de fls. 92 a 94, procedendo no

autos de inventário dos bens deixados por d. Julieta de Sá; mandou cumprir o despacho de fls. 32 verso, no arrolamento de Jovina Sant'Ana Kain; julgou por sentença, a partilha dos bens deixados pelo finado Pedro Altenfelder Cintra Silva; homologou a ação amigável entre Americo Maronni e sua mulher e declarou extinta a sociedade conjugal.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou os cálculos nos inventários dos seguintes finados: Jan Lempicki; Luiz Sordo; Maria de Lourdes Jesus Torres; decretou a interdição de Benedito de Azevedo; julgou procedente o pedido feito por Cida Maria de Andrade (menor); homologou a partilha dos bens deixados pelo finado Ernesto Duter; decretou que os menores Rimos de

casal Vitor Alexandre Maluf e Maria da Paz Moreira Maluf, permanecem na companhia do pai.
 VARA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou procedente a ação que Manuel Carlos Aranha move contra a Fazenda do Estado; julgou saneada a ação que Desidério Guimarães de Carvalho move contra a Caixa Econômica Estadual.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Cavalcanti Silva — Tendo sido purgada a mora, declarou extinta a ação que o dr. Luiz Morais Barré e outros movem contra a Municipalidade de São Paulo; julgou por sentença a desistência da ação



é hora de
adquirir
seu
presente
de Natal!

visite nossa loja
e veja estas
maravilhosas sugestões!

AUTOS DE PEDAL "AMERICAR"
 modelo idêntico aos carros atuais
 com farol e buzina de verdade
ENTRADA \$ 280,00
 8 pagamentos de \$ 120,00
DIVERSAS CORES

BONECA QUE ANDA
 Finíssima boneca
 que anda como
 uma criança. Ca-
 belo "que pode
 ser penteado
 Com rica vesti-
 menta.
\$ 650,00

BICICLETAS
LUXOR - B. S. A. - PHILIPS SIEGER

TRENS ELÉTRICOS MARKLIN E LIONEL
 diversos modelos. Presente que fará a felicidade
 das crianças e... do papai também.
 a prazo em prestações desde **\$ 490,00**

VELOCIPEDES EXTRA RESISTENTES
 em varios tamanhos
 equipados com rodas
 de borracha
 macissa
 um presente
 apreciadissimo
 desde **\$ 495,00**

PROJETOR CINELUX
 verdadeiro projetor
 de bolso. Venha vê-lo
 Apenas **\$ 200,00**
KANGURU
 um brinquedo de corda
 que toda criança
 apreciará **\$ 40,00**
ESPINGARDA DE PRESSÃO
 bonita e de fácil manejo
 fabricação alemã **\$ 47,00**
NAVIO A VAPOR
 verdadeiro navio minia-
 tura com corda de
 longa duração **\$ 100,00**
BARCO COM INDIO
 belíssima canoa com
 indio que rema **\$ 90,00**
MÁQUINA A VAPOR
 brinquedo interessante e ins-
 trutivo. Funciona como se
 fosse de verdade. **\$ 310,00**
TRENS DE CORDA
 Composição de carga
 com 3 vagões e tender
\$ 400,00

MÁQUINA FOTOGRAFICA "AGFA-BOX"
 tira 8 fotografias
 6x9. Para pose e
 instantâneo.
 Fácil manejo e
 ótimos resultados.
 Magnifico presente
 para seu garoto.
\$ 350,00

RADIOFÔNIO G. E. INFANTIL
 um autentico radio-
 fônio para crianças
 com rádio de cinco
 válvulas e toca-dis-
 cos para discos de
 10" e 12".
 Cores Rosa, Azul
 e Marfim.
**PEQUENA ENTRADA E
 13 PRESTAÇÕES
 DE \$ 150,00**

MÁQUINA DE COSTURA INFANTIL
 DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
 Um brinquedo
 interessantissimo.
 Costura de
 verdade
\$ 250,00

Abra seu "Carnet" de Natal...
 e pague a
 primeira
 prestação
60 dias
 depois!

MESBLA

Durante as festas a loja per-
 manece aberta até às 22 horas

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

que a Municipalidade de São Paulo
 de novo contra a Legião Negra de São
 Paulo; manteve as decisões anteriores
 na ação que a Municipalidade de
 São Paulo move contra Francisco Pe-
 reira Ribeiro; manteve o arbitra-
 mento feito na ação que Aristoteles
 Martins Ferreira move contra a Mu-
 nicipalidade de São Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS
 São Paulo
N. CIUCCIO & CIA. LTDA. — Ban-
 co do Distrito Federal, requereu a
 falência de N. Ciuccio & Cia. Ltda.,
 comerciantes estabelecidos nesta Ca-
 pital, à rua da Liberdade, 688.
 16.º Ofício.
LOURENÇO PEREIRA — Antonio

Fernandes requereu a decretação da
 falência de Lourenço Pereira, com-
 merciante estabelecido nesta Capital, à
 rua Santa Clara, 434.
 16.º Ofício.
SOCIEDADE QUIMICA SCHOTT
 LTDA., com sede nesta Capital, à av.
 Presidente Wilson, 2064, requereu a
 declaração de sua própria falência.
 8.º Ofício.
F. FRAGALLE (FELISBERTO FRAGALLE) — Foi julgada extinta as
 obrigações do falido supra.
 2.º Ofício.
IMPORTADORA EXPORTADORA
RIO BRANCO LTDA. — Foi deferido
 o pedido de concordata preventiva
 da sociedade supra, estabeleci-
 da à av. Venezuela, 131, 10.º andar,
 salas 1003-1005. Foi marcado o prazo
 de 15 dias para as habilitações de
 credores e nomeado comissário Abreil
 Alves Lourenço. O passivo declarado
 é de Cr\$ 1.391.535,10 (13.ª Vara).
 16.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
**CONDENADOS POR VARIOS DE-
 LITOS** — O juiz da 1.ª Vara Crimi-
 nal condenou Fausto Miraflores, por
 ferimentos leves, à pena de 3 meses
 de detenção.
 — O juiz da 7.ª Vara Criminal
 condenou Hernani Costa, por ferimen-
 tos graves, à pena de 1 ano de
 reclusão, e Antonio Marinha Falcão,
 por apropriação indevida, à pena de
 1 ano de reclusão, e multa de Cr\$
 500,00.

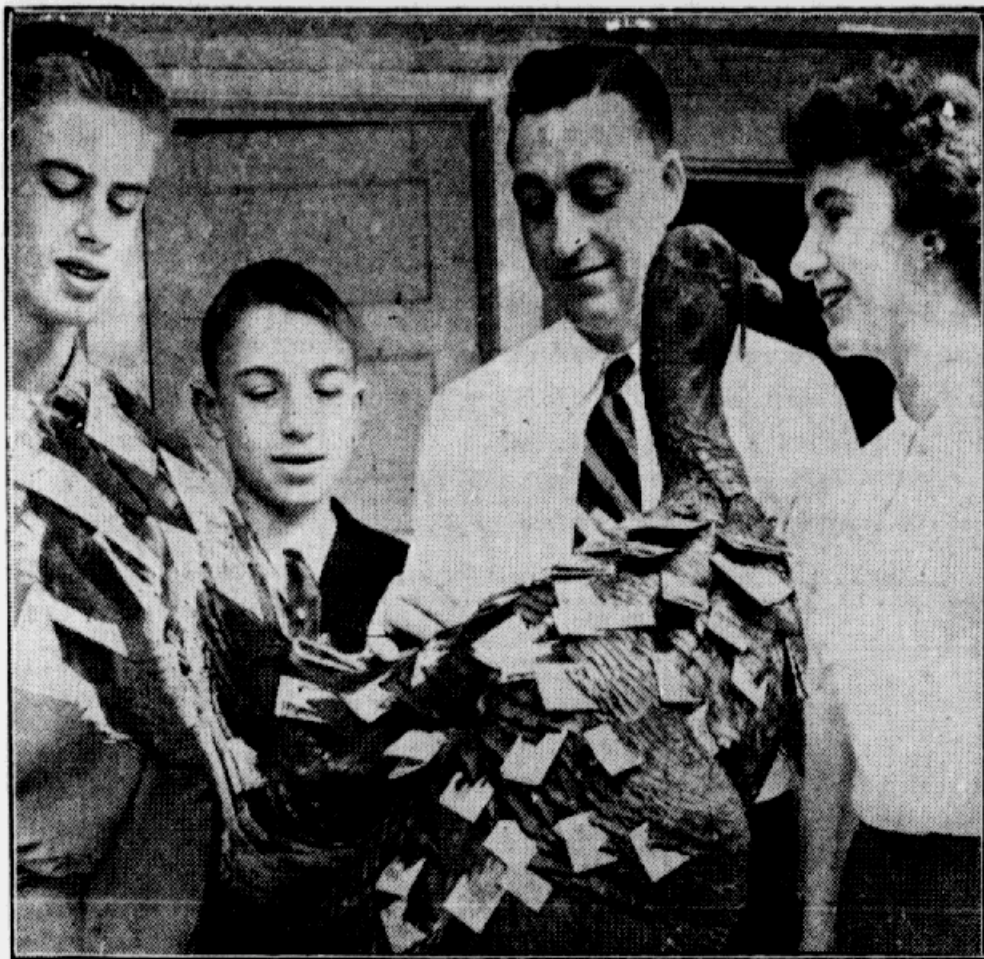
ABSOLVIDOS POR FALTA DE
PROVAS — O juiz da 7.ª Vara Crimi-
 nal absolviu da culpa João Vitor
 dos Santos, acusado de ter, no
 dia 17 de setembro de 1951, por volta
 das 12 horas e quinze minutos, no
 prédio número 7, da rua Alfredo
 Farhat, tentado assassinar, a tiro de
 revólver, sua esposa Aparecida
 Ferraz Gatti. Defendeu-o o dr. João
 Brasil Vitor. O Conselho de Senten-
 ça, em sessão de 11 de outubro, de-
 clarou assim constituído: — drs. Fran-
 cisco P. Travassos, Virgílio Alves de
 Carvalho Pinto, José Carlos de Toledo
 Piza, Pedro Otávio C. da Cunha, Jer-
 ge W. de Oliveira, Alfredo Frateschi
 Becker e Alvaro de S. Queiroz Filho.
 Por seus votos o Juri condenou o réu
 à pena de sete meses e meio de re-
 tenção.

TRIBUNAL DO JURI
 Presidente, dr. Antonio Moura Neto;
 promotor público, dr. Hamilton Dra-
 gomiroff Franco; e escrivão, sr. Ina-
 cio Lucas. Oficialia de Justiça de ser-

viço, sr. José Gonçalves de Lima e
 Antonio Teixeira de Carvalho. — Foi
 debatido o processo em que é réu
 Humberto Gatti, acusado de ter, no
 dia 17 de setembro de 1951, por volta
 das 12 horas e quinze minutos, no
 prédio número 7, da rua Alfredo
 Farhat, tentado assassinar, a tiro de
 revólver, sua esposa Aparecida
 Ferraz Gatti. Defendeu-o o dr. João
 Brasil Vitor. O Conselho de Senten-
 ça, em sessão de 11 de outubro, de-
 clarou assim constituído: — drs. Fran-
 cisco P. Travassos, Virgílio Alves de
 Carvalho Pinto, José Carlos de Toledo
 Piza, Pedro Otávio C. da Cunha, Jer-
 ge W. de Oliveira, Alfredo Frateschi
 Becker e Alvaro de S. Queiroz Filho.
 Por seus votos o Juri condenou o réu
 à pena de sete meses e meio de re-
 tenção.

Elegancia

no lar e na sociedade



O NATAL ESTÁ ALÍ... — SCHEMECTADY, Estado de Nova York (Globe Press) — Este peru "recheado" de cedulas de dolares — sem duvida o peru mais "ricamente" enfeitado do mundo — enche de alegria o lar de um funcionario da General Electric, que recebeu, no "Dia de Graças", um premio de 5.000 dolares, o mais elevado até

agora concedido por aquela companhia dentro do seu sistema de premiar os empregados que apresentem sugestões interessantes. A sugestão feita pelo sr. Rollo G. Miller, o empregado premiado, foi um metodo para aperfeiçoar o funcionamento de determinada maquina.

O VALOR DA BOA LEITURA

EUGENIA DE LAW

Um sociologo europeu afirmou que a maioria dos criminosos trazem os maus instintos incubados da infancia, devido a influencia de leituras perniciosas. A leitura influencia grandemente o nosso modo de pensar, principalmente o do adolescente, cuja personalidade está sendo constituída através da instrução que recebe no meio em que vive. Há livros verdadeiramente prejudiciais, dando descrições de crimes, maldades, roubos e atos proprios de degenerados e pessoas mal sãs, que afetam a mente infantil, mas não a do adulto, com personalidade definida. A quem nada pode afetar, por isso que para cada época da vida há a sua leitura propria, que condiz com o amadurecimento espiritual do individuo.

Na mocidade uma orientação cuidadosa e selecionada é o ideal para a formação espiritual aprimorada, sem que a sensibilidade sofra o reflexo de assuntos incomuns com o desenvolvimento intelectual.

Uma pessoa de personalidade integra não se deixa influenciar e arrastar por idéias ou doutrinas contidas nos livros, mas tem capacidade propria para discernir o certo do incerto, através de comparações e do raciocínio.

O romance, quando da lavra de bom escritor, além de constituir inocente diversão, instrui, educa, amolda a mente rebelde e aprimora o espirito. Quem na infancia não conseguiu instrução por falta de meios, ou por impossi-

bilidade qualquer, mas que aprecia a leitura, poderá ter sempre uma conversa agradável e interessante, sem cair na banalidade dos assuntos vulgares e tolos, como seja falar mal da vida alheia, o que é predileto das pessoas sem cultura e que não refreiam os impulsos coléricos, proprios dos seres irracionais, distintos de nós pela ausência da razão.

A prova de que a leitura não é incompatível com a dignidade do lar está no fato de uma senhora viúva, pauperrima, mãe de dois filhos, não sabendo outro oficio senão o de lavar roupas, com minguados proventos mensais, depois de suprir as despesas da familia, encontrava sobra de uns níqueis para comprar, em alfarrabistas, romances para ler após o ter-

mino da ardua tarefa diaria. Esta senhora, além de ter adquirido, certo conhecimento geral de historia, literatura etc., incutiu nos filhos o amor pelo estudo, tornando-os homens cultos e educados. Ai está a ação dos livros, quando bem orientada.

PONTO

(PARA PRINCIPANTES)
1. a RECEITA — 1. a carreira — 2 meias, 2 tricots, 2 meias, 2 tricots.
2. a Carreira — 4 tricots, volta-se 2 pontos e passa-se a lá para tras, pegando-se novamente os 2 pontos.
3. a Carreira — igual a 1. a.
2. a RECEITA — 1. a Carreira — 1 tricot, laçada, 2 juntos, 1 tricot, laçada, 2 juntos, 1 tricot.
2. a Carreira — 1 tricot, 2 juntos, laçada, 1 tricot, 2 juntos, laçada, 1 tricot.



NOVAMENTE VIRGINIA MAYO, exhibe sua elegancia modelando este costume de duas peças, composto de sala e jaqueta em linho branco, proprio para verão, esta original criação de Colin Flocks é uma boa sugestão para os dias quentes que se aproximam.

UM FESTIVAL QUE DEIXOU SAUDADES

Dedicado aos exibidores brasileiros, o festival "Ver para crer", realizado no Rio, marcou extraordinario acontecimento



No Rio a MGM do Brasil, em homenagem aos Exibidores brasileiros e inspirada por três de seus importantes filmes, precisamente a "Trinca de Ouro" ("Cantando na Chuva", "Saramouche, o Homem das Mil Aventuras", e "Ivanhoé, o

Vingador do Rei") realizou, das 9 da manhã à meia noite, o Festival "Ver para Crer", que culminou com um imponente jantar realizado no salão de festas do luxuoso Hotel Gloria.

Compareceram exibidores de todos os pontos do país, aos quais foi proporcionada a exibição especial no Metro Copacabana, dos filmes da "Trinca de Ouro". No "foyer" superior do Metro Copacabana, às 13 horas, foi servido lanchonete. No Hotel Gloria, às 19 e 21.30, respectivamente, tiveram lugar o coquetel e o jantar.

Os convidados foram recebidos pela alta direção da Metro Goldwyn Mayer e pelos gerentes das filiais da Companhia: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Ribeirão Preto, Curitiba, Salvador, Porto Alegre e Recife.

A impressão deixada foi a melhor possível. Foram todos unanimemente de opinião de que não somente o Festival marcou fato inédito nos circuitos cinematográficos do país, como assinalou uma reunião de alto sentido de camaradagem e simpatia. Usando da palavra, no memorável jantar que reuniu no Hotel Gloria cerca de 200 pessoas, varios exibidores, do Rio e dos Estados, expressaram justamente aquela muito grata consequência do Festival.

Muitos foram os telegramas recebidos pela M. G. M. de Exibidores que não puderam comparecer, augurando o maior sucesso ao Festival, que, no consenso geral "deixou muitas saudades".

No clichê um aspecto tomado durante o Festival "Ver para Crer".



En cada ALCOOL NA GAZES ESPOSAS
COPPO DE LACRIMAS DE E FILIOS
A. A.
"Associação Antialcoolica"
Quer deixar de beber?
Procure-nos.
CURAMOS E NAO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 —
Caixa, 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Pianista Maria Augusta Menezes de Oliveira

O Departamento de Cultura fez realizar, a 15 do corrente, no pequeno auditorio do Teatro Cultura, Artística o recital da pianista Maria Augusta Menezes de Oliveira, do Rio de Janeiro.

Demonstrou o recitalista qualidades apreciáveis de virtuosismo, e sob este aspecto há a ressaltar a sua técnica vigorosa, desenvolta e brilhante, baseada na imprescindível flexibilidade muscular, apresentando ainda a espontaneidade que caracteriza a sua legitima constituição e pendores pianísticos.

Há em seu trabalho muita riqueza sonora e dinamica, colorido de sensíveis nuances, pedalização inteligentemente ralis-

RECEITAS

OVOS AO MOLHO DE TOMATES

Para quatro pessoas, quebre 3 ovos, tempere com sal e pimenta do reino e desmanche-os em 250 grs. de leite fervendo, junte 1 colher de manteiga e misture bem. Unte forminhas individuais encha-as com a mistura e leve ao forno durante 15 ou 20 minutos. Desentorne sobre molho de tomates bastante espesso e enfeite com salsa picada muito fininha.

OVOS A ESPANHOLA

Frite em azeite de olivas de muito boa qualidade (também podendo ser substituído por manteiga) fatias redondas de pão de forma; escorra-as. No azeite que serviu para fritá-las deite ovos muito frescos; uma vez fritos disponha-os sobre o pão, aparando o excedente das claras a fim de que fique sobre cada ovo uma fatiinha de presunto; arrume-os em prato redondo, deite por cima um molho de tomates, grosso e muito temperado; enfeite com azeitonas e alcázaras.

FILES DE PEIXE RECHEADOS
Limpe os filés, dê-lhes o mesmo tamanho, tempere com sal, pimenta do reino, paprika e suco de limão. Sobre cada filé espalhe camarões cozidos e picados, e cebola ralada. Enrole e prenda com um palito. Passe na farinha de trigo, no ovo batido e duas vezes na farinha de rosca. Frite até ficarem dourados. Sirva em prato forrado com folhas de alface, enfeite com rodela de limão e "pickles".

CAMARÕES AO MOLHO TARTARO

Penere junto 1 chicara e 1/2 de farinha de trigo 1/4 de colher (chá) de sal e 1 e 1/2 colher (chá) de fermento. Bata 1 ovo e junte 1 chicara de leite. Misture os ingredientes secos e bata até ficar bem ligado. Mergulhe na massa os camarões cozidos e descaados (2 chicaras) e frite em azeite bem quente. Deixe escorrer sobre papel; arrume em prato enfeitado com folhinhas de agrião, rodela de limão encimados por salsa picada bem fininha. Sirva com molho tartaro. — (Do caderno de Mamãe).

O preceito do dia

CENAS MALEFICAS

O comportamento dos pais reflete-se profundamente no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade destes, tem efeito malefico acesos de raiva, preocupações exageradas, discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa. Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradáveis no lar. Tanta quanto possível, esconda-lhe até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões. — SNES.



PAPAI NOEL ATOMICO — Esta simpática aeromoça da Pan-American World Airways causou sensação quando se apresentou nos armazens de carga da companhia, em Miami, para, em sua versão atômica de Papai Noel, inspecionar os artigos de Natal que estão sendo enviadas pelos Clippers para o Brasil e America Latina. Durante o mês de novembro, a PAA estabeleceu novo recorde no transporte de carga para a America Latina. Na foto, a aeromoça Patricia Grubb mostra como, se fosse ela o Papai Noel, enfrentaria o sol de dezembro no Hemisfério Sul.



Flagrante do concerto de anteontem de Maria Augusta Menezes de Oliveira

da digitação agíl e precisa, muita clareza nas passagens virtuosísticas, ótima técnica de olivas.

Seu programa prestou-se à justa avaliação desses prediosos que, em primeira análise, constituem a bagagem técnica indispensável ao pianista.

Encarando-se a atuação da recitalista sob o ponto de vista de sua formação estética e de sua constituição artística, constatamos que sua arte ainda se resente de mais completo amadurecimento espiritual, de mais profunda e meditada penetração da significação das obras e das intenções dos autores para lhe ser possível extrair das paginas interpretadas o verdadeiro "substratum" da concepção criadora.

Temperamento brilhante servido por um virtuosismo técnico de grandes possibilidades, as versões de Maria Augusta Menezes de Oliveira ressaltam-se, por vezes, de maior valorização da significação expressiva e do conteúdo emocional dos trechos.

Em Mozart, Sonata em Do Maior, K. 545, mais acentuada a grande polonesia procedida do Andante Spianato de atenção aos detalhes agógicos teria tido ótima aplicação para revelar da graciosa textura rítmica e melódica do Rondó. Chopin, não jallou o brilho de limpa e impetuosa execução, tendo entretanto ficado submersos numa penumbra expressiva e poesia, o lirismo e a eloquência da linguagem musical de Chopin.

A execução da segunda parte do programa na qual foram incluídas — "Bachianas" n.º 4 de Villa-Lobos, "Baika" de Stenkevicius, Gollisog's Cake-Walk e Feuz d'Artifice de Debussy, processou-se no mesmo clima anterior, sobrepondo-se a personalidade da virtuosa à da interprete.

O acentuado talento pianístico de Maria Augusta Menezes de Oliveira assegurou-lhe a uma autentica carreira artística, si pelo aprimoramento de sua formação estética e pelo natural empenhamento espiritual que os anos lhe trarão sua arte se alçando com os atributos expressivos e emocionais imprescindíveis a toda e qualquer realização artística.

INAH DE MELLO

ESPECIAL PARA A MULHER

NOVA YORK — Os camarões constituem, atualmente, um dos pratos prediletos dos norte-americanos. No cardápio de qualquer restaurante de Nova York, Chicago ou Washington (e, sem dúvida, de todas as outras grandes cidades dos Estados Unidos) encontramos, sempre, pelo menos um prato de camarão, além do proverbial coquetel daquele crustáceo. E tenho observado que o camarão é, quase invariavelmente, o prato predileto quando aparece nos cardápios familiares, o que — deve ser observado — aparece com bastante frequência.

Algumas de minhas amigas atribuem essa popularidade ao camarão congelado, que é muito fácil de ser preparado. Na minha opinião depois de ouvir o rádio repetir, diariamente, as diversas interpretações da canção "Shrimp Boats Are Coming" (Estão chegando os barcos carregados de camarão), sinto-me um tanto inclinada a acreditar que as donas de casa se entusiasmarão pelos camarões devido a essa verdadeira propaganda radiofônica.

Seja qual for o motivo, porém, a verdade é que tenho comido, nos Estados Unidos, camarão preparado de diversas maneiras e sempre deliciosos. A leitora verá se não tenho razão, pondo em pratica as duas receitas que darei a seguir e que me foram fornecidas pelo Instituto de Economia Domestica da General Electric: BISCOITOS DE CAMARÃO — 2 colheres de manteiga; 1/2 colher de sal; 1 pitada de pimenta; 23 chicara de caldo de galinha; 1 colher de creme de leite; 1/2 chicara de camarões cozidos e descaados; 1/4 de colherinha de casca de limão ralada. Coloca-se a manteiga numa caçarola e derrete-se, em fogo vivo. Junta-se a cebola e deixa-se no fogo até que a cebola fique tostada. Junta-se a farinha e os temperos. Mistura-se bem. Ajuntam-se, em seguida, o leite e o caldo de galinha, pouco a pouco, mexendo-se constantemente. Deixa-se no fogo até que a mistura tome uma consistência espessa. Então diminua-se o fogo e ajuntam-se os camarões e a salsa. Deixa-se no fogo durante dez minutos e ajuntam-se o creme e a casca de limão, colocando de novo no fogo.

Dá para quatro pessoas.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Lutz Antonio, 878. 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4886. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 25-3756.



O JOGO VASCO x FLAMENGO
ALBUM DA FAMILIA VARGAS
CONTRABANDO NA ALFANDEGA
BOEMIOS FOMOS DO RIO
A FAVELA VEM ABAIXO

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

DISPOSTO O COMERCIAL A SUPERAR A PORT. DE DESPORTOS

Aguardado com interesse o cotejo de hoje à tarde no Pacaembu — Escalação das equipes — Brilhante a campanha cumprida pelo alvirrubro no retorno — Sensivelmente modificado o conjunto "luso" para o atraente confronto

O Comercial será, hoje à tarde, submetido a uma prova de fogo. O "onze" alvirrubro, depois de superar, domingo último, em Campinas, após refrega difícil, a equipe da Ponte Preta pela contagem mínima, já se apresenta para um perigoso compromisso. Trata-se do duelo a ser travado hoje com a Portuguesa de Desportos. Os "luses" não foram felizes na última apresentação em Jau e perderam do XV de Novembro, local, Estão, por isso, se-quiões de vitória. Quer dizer que o conjunto orientado por Chiavone terá de recorrer a todo o seu poderio, lutando ainda com bravura, a fim de prosseguir a magnífica série de sucessos que vêm registrando no retorno.

MODIFICADA A REPRESENTAÇÃO "LUSA"

Para o compromisso com o alvirrubro, o técnico Renganeschi julgou de bom alvitre substituir três valores. Simão, por exemplo, cuja última exibição não convenceu e isso porque teria atuado com displicência foi substituído por Rodriguinho, "crack" de aprecia-velos recursos, mas que não havia encontrado oportunidade para atuar de acordo com as suas possibilidades. Como é sabido, Rodriguinho jogava lá uma vez ou outra e isso mesmo em casos de emergência. Agora, com o afastamento de Simão, Rodriguinho terá a excelente oportunidade de conquistar definitivamente o posto, uma vez que não lhe faltam predicados para arcar com a responsabilidade de titular. Pontoni, cuja forma atual é das mais brilhantes, substituirá Nininho no comando do ataque, enquanto Lindolfo, com o declínio de Mucá retornará ao arco e naturalmente

aproveitará a oportunidade para firmar-se como titular.

ADVERSARIO TEMIVEL

De acordo com as informações que obtivemos do técnico Renganeschi, o Comercial é encarado pelos "luses" como adversário perigoso. Os companheiros de Pontoni entrarão em campo, hoje à tarde, compenetrados de que a conquista de possível triunfo só poderá ser tentada à custa de sacrifício, uma vez que o Comercial vem jogando com grande acerto nos últimos compromissos.

CHIAVONE CONFIANTE

O técnico Chiavone vem sendo feliz na orientação dada ao clube da praça Clovis Bevilacqua. Não se pode negar que o alvirrubro melhorou consideravelmente depois que passou a ser treinado pelo "gurucho" "coach" nacional. No início do certame, os defensores do Comercial lutavam com bravura. Contudo, notava-se que o quadro se ressentia de um melhor entendimento. O sistema

defensivo pecava na marcação e o ataque, conquanto perigoso, destacava-se mais pelas jogadas individuais de seus componentes. Hoje a situação mudou completamente. A marcação é feita de perto, enquanto o ataque atua com todos os valores na frente e isso porque a defesa consciente de sua responsabilidade e acima de tudo disciplinada, jamais se descuidou dos valores sob a sua guarda. Ainda domingo último, em Campinas, contra a representação da Ponte Preta, que se apresentava disposta a reabilitar-se, perante os seus numerosos admiradores, dos últimos insucessos, o Comercial resolveu não tomar conhecimento do "handicaps" concedidos à "veterana" e, depois de uma exibição simplesmente empolgante, conquistou brilhante vitória pela contagem mínima.

Para o compromisso de hoje à tarde, os pupillos de Chiavone preparam-se com cuidado e embora admitam que terão pela frente um adversário de escol não escondem a confiança que alimentam na conquista de um resultado satisfatório.

OS QUADROS

Serão os seguintes os conjuntos: **COMERCIAL** — Cavaní; Alfredo e Lamparina; Pian, Saverio e Alan; Feijão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha. **PORT. DESPORTOS** — Lindolfo; Nena e Jacobi; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julião, Renato, Pontoni, Pinga e Rodriguinho.

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O CAMPEONATO ABERTO DE POLO AQUATICO

Experimentados especialistas formam a equipe sob a legenda "Correio Paulistano" — O torneio inicia compreende nove jogos — Os participantes

O Campeonato Aberto de Polo Aquático, cujo início está anunciado para a tarde de sábado, pelas suas características, deverá constituir um dos mais atraentes espetáculos da especialidade, não só pelo número de participantes, como também pela forma em que vai ser disputado.

Identificando como principal causa do insucesso de outros empreendimentos a rivalidade existente entre alguns clubes, decidiu a mentora do esporte aquático em nosso Estado promover este certame, cujo objetivo é difundir amplamente a modalidade, concorrendo, ao mesmo tempo, para estabelecer um clima construtivo nas fileiras aquapólistas.

Teremos, pois, um torneio de equipes, todas elas integradas por "ases" do polo aquático paulista, circunstância que permitirá estabelecer novos rumos para a empolgante especialidade.

As mais destacadas figuras do motociclismo brasileiro competirão, domingo, na pista de Interlagos

A competição constará da disputa dos campeonatos brasileiro, paulista e carioca do esporte do guidão — Contará o certame com a participação de corredores paulistas, cariocas, gaúchos e mineiros — As provas em disputa — Autoridades e juizes — Varias

Por determinação da Confederação Brasileira de Motociclismo, teremos este ano em São Paulo a disputa dos Campeonatos Brasileiro, Paulista e Carioca de Motociclismo, a realizarem-se domingo próximo, na pista do Autódromo de Interlagos.

O cotejo cujo início está anunciado para a tarde de sábado, tendo como local as amplas instalações aquáticas do E. C. Corinthians Paulista, contará com a participação de dez equipes formadas entre os militantes inscritos na Federação Paulista de Natação, o que equivale dizer que quase uma centena de especialistas estarão a postos, reservando-nos, portanto, exibições apreciáveis, ainda que não se possa exigir perfeita homogeneidade dos conjuntos.

Mais uma vez quiseram os meritos esportivos homenagear vários orgãos da imprensa paulista, tendo escolhido para patro-

no das turmas organizadas os diversos jornais que circulam em nossa capital, e, de sorte, na tarde de sábado, a partir das 15 horas, teremos o Torneio Início, na piscina do Parque São Jorge, onde certamente serão atraídos os adeptos da salutar modalidade, que em nossos círculos esportivos conta com elevado número de "fans".

A TURMA "CORREIO PAULISTANO"

Além dos conhecidos aquapólistas Vitorio Filelini e José Carlos

Pelegriño, "ases" de primeira grandeza no cenário da empolgante especialidade, formam a turma que atuará sob a legenda "Correio Paulistano" outros elementos de destaque nas fileiras dos diversos gremios paulistanos, o que certamente permitirá boas atuações do conjunto, sem dúvida, um dos favoritos ao triunfo final. Foram selecionados para integrar a turma "Correio Paulistano" os seguintes esportistas: Rubens Russo, Vitorio Filelini, Diolito Von Oertz, Frederico Menke Junior, Walter Bell, Milton Torrecillas, Montefiores Andrade, Heitor Busin e José Carlos Pelegriño.

OS JOGOS DO "INÍCIO"

O torneio Início do Campeonato Aberto de Polo Aquático, que será efetuado na tarde de sábado, na piscina do Corinthians, comporta as seguintes partidas:

- 1.º jogo — "A Época" x "Correio Paulistano".
- 2.º jogo — "Diários" x "Folhas".
- 3.º jogo — "Diário Popular" x "A Gazeta".
- 4.º jogo — "O Tempo" x "Esporte".
- 5.º jogo — "Última Hora" x "Estado de S. Paulo".
- 6.º jogo — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º.
- 7.º jogo — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º.
- 8.º jogo — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º.
- 9.º jogo — Vencedor do 8.º x vencedor do 7.º.

5 POR DIA...

1 — O quadro de futebol americano sul-americano de 1949, contou com os seguintes valores: Barbosa; Augusto e Wilson (Mau); Eli (Rui), Danilo (Bauer) e Noronha; Tesourinha (Claudio), Zizinho, Otávio (Ademir), Jair e Simão. Também jogaram irmãos de jogo: Osvaldo (do Botafogo), Bigode, Santos, Nininho, Orlando e Canhotinho.

2 — Nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, a seleção de bola ao cesto do Brasil disputou 4 jogos. Estes: Brasil (17), Canadá (24); Brasil (18), Chile (23); Brasil (32), Polônia (33). Apenas uma vitória: contra os chineses.

3 — A doença que muita gente conhece com o nome de "coração de atleta" não existe. O atletismo, e esportes outros, podem, se é que podem, segundo notáveis fisiologistas, alterar as dimensões do coração. Mas, um coração ligeiramente dilatado não é necessariamente "um coração doente". Mesmo nos casos de pequenas lesões, certos exercícios em doses apropriadas podem ser benéficos.

4 — Um dos mais famosos campeões japoneses de Jiu-Jitsu foi Kimura, conhecido do público brasileiro. Kimura foi campeão invicto, durante treze anos. Nunca perdeu nem contra os mais famosos campeões de seu país. No Japão, o Jiu-Jitsu impõe uma série de obrigações, entre elas a de se conservar afastado do profissionalismo. E, ali, vedada luta com entrada paga. Devido ao fato de Kimura ter tomado parte em uma luta, num festival beneficente, teve confiscado seu título de campeão invicto.

5 — O primeiro jogo da "Copa Rio Branco" efetuou-se no Rio de Janeiro. Foi em 1931, no estádio do Vasco. Os uruguaios foram derrotados por 2 a 0. Os gols foram marcados por Nilo Murinho. O nosso quadro: Veloso; Domingos e Hildegarde; Hermogenes, Gagliardo e Alfredo; Valter, Nilo, Carvalho Leite, Felício e Teófilo. — L. S.

800.000 cruzeiros para cada clube

RIO, 17 (Assapress) — O sr. Fábio Carneiro Mendonça, presidente do Fluminense, informou que o tricolor carioca já recebeu a resposta do Penarol à consulta que fizera sobre a quota que lhe caberia na participação na "Copa Montevideu". A quota fixa é de 800.000 cruzeiros, currendo as despesas de hospedagem por conta dos patrocinadores do certame.

O Gremio Portocolegrense na America Central

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — Anuncia-se que o Gremio Portocolegrense pretende, em meados de fevereiro, retornar aos armados da America Central. Os entendimentos a respeito já teriam sido iniciados, constando que o clube gaúcho jogará em Salvador, Honduras, Costa Rica e Guatemala.

ADVOCADO
Quelques: Adv. Paulistano
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/32 tel. 35-3567

EMPENHADO O CLUBE ESPORTIVO DA PENHA EM DOTAR O POPULOSO BAIRRO COM UM GINASIO

"Mesmo com imenso sacrificio levaremos avante o nosso proposito", afirmam Ferruccio Michelotto e Antonio Sanchez, diretores do penhense — Cooperar com esse empreendimento é dever de todos

Um empreendimento que merece amparo e apoio, não só dos poderes públicos, mas de todos que se interessam pelo esporte, é o do Clube Esportivo da Penha, que está empenhado em dotar o populoso bairro com um amplo e moderno ginásio.

Dirigido por um pugile de dinâmicos e abnegados esportistas, entre os quais se destacam Ferruccio Michelotto, Antonio Sanchez e Lidalir Pina, o Clube Esportivo da Penha, a exemplo do que ocorre naquele bairro, tem feito verdadeiras milagres.

Com um quadro social, composto na sua maioria por pessoas de modestos recursos econômicos, o simpático clube rubro-negro projetou-se no cenário esportivo bandeirante, onde ocupa posição de relevo.

Com o propósito de ampliar a prática dos esportes e cooperar para o seu progresso, o clube, a atual diretoria do C.E.P. pretende construir um amplo e moderno ginásio, com capacidade para três mil pessoas, destinado às competições de pugilismo, bola ao cesto, volei, hóquei, halterofilismo e ginástica, prestando-se também para fins sociais e recreativos.

A fim de trazer ao nosso conhecimento o que pretendem realizar, recebemos ontem à tarde a visita dos srs. Ferruccio Michelotto e Antonio Sanchez, que disseram o seguinte:

— "Não ignoramos que a obra irá importar numa despesa bastante elevada e que só conseguiremos levá-la avante com imensos sacrificios.

De nossa parte, estamos dispostos a tudo para concretizar esse objetivo. Porém, precisamos de apoio e ajuda dos poderes públicos e dos esportistas de S. Paulo.

Com o escopo de angariarmos algum numerário, ideamos a realização de uma grande tombola, com valiosos prêmios.

Felizmente, estamos contando com a boa vontade do comércio e já contamos com um radio-televisto de 17 polegadas, uma geladeira "Frigidare", uma máquina de lavar roupa, uma máquina de filmar e uma máquina de costura, para serem sorteadas.

Constará a tombola de 10.000 bilhetes, cuja venda renderá a importância de Cr\$ 200.000,00.

Mais do que nunca, necessitamos da imprescindível cooperação

dos clubes da capital, notadamente da S. E. Palmeiras, São Paulo F.C., E. C. Corinthians Paulista, A. Portuguesa de Desportos, Nacional A. C., E. C. Comercial, C. R. Tietê, A. D. Floresta, E. C. Pinheiros e C. A. Ipiranga, cuja ajuda, com a aquisição de bilhetes de tombola, será de grande valia.

Não pensemos que iremos pedir auxílio para ficarmos inativos. Iremos fazer uma campanha junto à população do bairro, onde de muito mais importantes são nossos associados e não nos esqueceremos enquanto não tivermos concluído a construção do ginásio.

Para dar uma demonstração da vontade que nos anima, basta dizermos que já iniciamos a construção sem termos dinheiro, confiantes em que não faltará o apoio e ajuda para tornar uma realidade o ginásio do Clube Esportivo da Penha.

De acordo com o projeto e a promessa do engenheiro, pretendemos concluir em 1.º de janeiro de 1954, data em que se comemora mais um ano de vida do nosso clube".



Figurante da visita dos srs. Antonio Sanchez e Ferruccio Michelotto à nossa redação, quando expunham ao nosso cronista esportivo os planos de construção do ginásio.

EFETUA-SE HOJE O CAMPEONATO DE MODELAGEM FISICA

No ginásio da Associação de Cultura Física o certame maximo da 1.ª categoria — Bons resultados foram consignados no campeonato de perdedores em levantamento de pesos — Outras notas

O halterofilismo, graças à campanha altamente significativa que vem sendo desenvolvida pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, vem crescendo rapidamente, aumentando consideravelmente o número de militantes que aparecem com frequência nas reuniões efetuadas entre nós.

Tanto nas realizações regionais, como nos empreendimentos de âmbito nacional, têm os nossos praticantes se conduzido com entusiasmo, evidenciando grande aproveitamento. Merece o esforço daqueles que se congregam em torno das realizações deste gênero, conta o nosso Estado com excelente potencial representativo.

Franqueando as pracas esportivas ao público, tem a entidade máxima cumprido um detalhe de particular importância no extenso programa de difusão a que se propôs, evidenciando, assim, o propósito dos mentores bandeirantes.

Após uma série de empreendimentos que traduziram com segurança o apreciável progresso experimentado no setor do halterofilismo, tivemos a competição de levantamento de pesos, destinada aos atletas que não haviam logrado as primeiras classificações nos certames desta especialidade, o que constituiu um estímulo àqueles que se empenham na melhoria de suas possibilidades.

O Campeonato de Perdedores em Levantamento de Pesos, pelas suas características, constituiu grande atrativo para aqueles que frequentam nossas praças esportivas e acompanharam com interesse as realizações da ginástica e do halterofilismo, modalidades já vitoriosas entre nós, não só pela ação desenvolvida pela entidade máxima especializada, como também pelo valioso contingente de militantes que tem apresentado ao nosso público.

Todas as categorias de levantadores desfilaram no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, e, a despeito da condição de perdedores, evidenciaram boa forma técnica e conseguiram mesmo resultados sobremaneira animadores, sendo das mais sugestivas a exibição feita pelos representantes do Floresta, que teve consagração vitória frente à representação do Clube Hércules, outro núcleo de excelentes militantes do halterofilismo.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa do Campeonato de Perdedores em Levantamento de Pesos:
Galo — Emílio Querino Ferraro, A.E.F., 57, 57, 55, 67,5; total: 122,5.
Levissimos — L.º, Fausto Carlini, A.E.F., 70, 70, 70; total: 210; 2.º, João Alberto, A.E.F., 65, 65, 65; total: 195.
Leves — L.º, Mario Guimarães, 75, 65, 90; total: 230; 2.º, Enrique Kattoff, CH, 70, 67, 5-85; total: 222.

Medios — L.º, Rolando Semino, A.E.F., 77, 5-80, 105; total: 265; 2.º, Alexandre Kayalan, A.E.F., 70, 70, 95; total: 235.
Meios-pesados — L.º, Wilson Molinari, A.E.F., 62, 5-62, 90; total: 215.
Pesados — Nelson Filisteo, A.E.F., 70, 65, 92,5; total: 227,5.
Contagem coletiva — L.º, Jugar, A. E. Floresta, com 30 pontos; 2.º, Clube Hércules, com 3 pontos.

O COTEJO DE HOJE

Mais um importante lance da temporada desenvolvida sob os auspícios da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo está arremada para esta noite, tendo como local o amplo ginásio da Associação da Cultura Física, a rua Augusta, 37.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

COMERCIAL — Contra a Portuguesa de Desportos, hoje à tarde, o Comercial apresentará o mesmo quadro que venceu domingo último em Campinas a Ponte Preta. Será este, pois, o "onze" comercialino: Cavaní; Alfredo e Lamparina; Pian, Saverio e Alan; Feijão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Na peleja de domingo último em Santos, o centro avanço Amorim foi obrigado a abandonar a luta, devido à forte contusão. O valeroso emeraldino sofreu ruptura de ligamento no joelho, razão pela qual foi obrigado a engessar a parte afetada, devendo ficar inativo durante 20 dias. Quanto ao meio direito Tulio, também se encontra contundido e está sendo rigorosamente tratado pelo departamento médico alvir-verde. Todavia, a sua presença na peleja de sábado contra o Ipiranga ainda é bastante problemática.

RADIUM — Em vista da suspensão imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva ao meia esquerdo Americo, é bem possível que o atacante Bolinha faça a sua estreia na equipe do Radium no próximo domingo contra o Nacional. Trata-se de um jovem elemento vindo de Andaraes e possuidor de ótimas qualidades técnicas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Para o jogo de hoje à tarde contra o Comercial, a Portuguesa de Desportos deverá atuar assim formada: Lindolfo; Nena e Jacobi; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julião, Raulito, Pontoni, Pinga e Rodriguinho.

PONTE PRETA — Atendendo a um pedido do técnico Felix Magna, a diretoria da Ponte Preta telegrafou ao avanço Mauro, que se acha em Belo Horizonte, solicitando o seu retorno, pois é pensamento do "coach" da "veterana" preparar o profissional para o seu lanceamento imediato.

CORINTHIANS — Apenas uma dúvida existe no quadro do Corinthians, que terá a missão de jogar com o Comercial, sábado à noite. Reside ela na ponta esquerda, posto em relação ao qual Edquinho e Soudinha estão igualmente aptos. Porém, no entanto, que está mais capacitado a ocupar aquela posição o ex-defensor do Bauru A. C.

Pela decisão do título de campeão carioca, defrontar-se-ão as maiores expressões das pistas guibabanas, defendendo as cores do Copacabana Moto Clube e do Moto Clube do Brasil.

Os bandeirantes irão empenhar-se com os seus mais destacados elementos pela conquista do título de campeão paulista, concorrendo os melhores motociclistas dos Clubes Centauro, Guzi, Velocino, São Caetano, Santos e Riopretano.

Os que se sagrarem campeões paulista e carioca, competirão na disputa do título de campeão brasileiro, juntamente com os mineiros e gaúchos.

AS PROVAS

As provas constantes das disputas dos campeonatos reúnem as máquinas das categorias 125 c.c., 250 c.c., 350 c.c., 500 c.c. (esporte) e 500 c.c. (especial).

Para as duas primeiras categorias, o percurso será de 8 voltas (64 quilômetros) e para as demais de 20 voltas (160 quilômetros).

A primeira prova terá início, imprevisivelmente, às 13 horas, sendo das restantes dada a saída com intervalos de meia hora.

EXPOSIÇÃO

Varias firmas especializadas no comércio motociclistico montarão "stand" no autódromo de Interlagos expondo os seus produtos, sendo premiado o "stand" que apresentar melhor organização.

O julgamento será feito por autoridades e membros do corpo consular em São Paulo.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes designados para o certame são os seguintes:

Arbitro de honra — Prof. Lucas

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

Arbitro geral — Wilson Fittipaldi.

FESTA DE NATAL DO JOCKEY CLUB

Hoje a festa das crianças e sábado a dos funcionários da entidade — Votada uma verba de um milhão de cruzeiros — Abono de Natal aos funcionários — Notas

Terá lugar hoje, com início às 18 horas, no Tatuapé do Hipódromo Paulista, a Festa de Natal para as crianças, filhos de funcionários e profissionais do turf, organizado pelo Jockey Club de S. Paulo.

O programa dessa festividade é dos mais interessantes, compreendendo abertura por um diretor do Jockey Club de São Paulo; "Sonho de Bonecas", por um grupo de meninas do Posto de Puericultura Jockey Club; "Ballet

Ouverture, Fausto" — Gounod, bailarina — Rosely, solistas, Sonia Maria e Suzana, corpo de baile — Luc, Clara, Diana, Clotilde, Cidinha, Celina, Anna Maria e Magali; "Dança Russa", Tchekovskiy, Bailado por Regina Stel-

la, 1.ª bailarina infantil do Teatro Municipal; "Variação" — Gounod, Bailado por Sonia Maria; "Rondó aprichoso" — Saint-Saens, Bailado por Rosely; "Os Coelhinhos", por alunos da Escola Jockey Club de S. Paulo; "Índios", por alunos da Escola Jockey Club de São Paulo; "Gai-

DOIS CLASSICOS NUM PROGRAMA

Montarias prováveis para as carreiras da domingo

São prováveis as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em nosso hipódromo: 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

(1) Landi, R. Zamudio . . . 56
(2) Arrona, A. Cataldi . . . 54
(3) Baraxá, F. Costa . . . 54
(4) Calprinha, Q. Bini . . . 56
(5) Star Princess, A. Neri . . . 56
(6) Holoturia, P. Vaz . . . 54
(7) Canindé, D. F. Garcia . . . 56
(8) Devassa, J. P. Sousa . . . 56
(9) White Glass, M. Cataldi . . . 56
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Jarreteira, R. Zamudio . . . 55
(2) Tempestade, P. Mauzan . . . 55
(3) Furona, M. Signoretti . . . 55
(4) Heck, O. Bini . . . 55
(5) Bulçosa, A. Lucca . . . 55
(6) Mildred, J. P. Sousa . . . 55
(7) Olina, P. Vaz . . . 55
(8) Dieta, F. Costa . . . 55
(9) Doclea, D. Garcia . . . 55
(10) Ebi, O. V. Andrade . . . 55
(11) Eli, A. Neri . . . 55
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Anne of England, L. Diaz . . . 55
(2) Frenesi, A. Cataldi . . . 55
(3) Ibarra, J. P. Sousa . . . 55
(4) Biruta, P. Vaz . . . 55
(5) Rastra, M. Signoretti . . . 55
(6) Orfã, O. Reichel . . . 55
4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,10 horas.

(1) Ulria, L. B. Gonçalves . . . 56
(2) Holbein, R. Zamudio . . . 56
(3) Pitoresco, L. Urbina . . . 56
(4) Marbal, L. Diaz . . . 56
(5) Nafé, D. Garcia . . . 56
(6) Arguto, C. Bini . . . 56
(7) Amarante, A. Castro . . . 56
(8) Guerline, E. Garcia . . . 56
(9) Domínio, O. Reichel . . . 56
5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.

(1) Amry, L. Diaz . . . 56
(2) Marcham, A. Cataldi . . . 56
(3) Halte-lá, O. Reichel . . . 58

PEDESTRIANISMO

No exercício de suas atribuições, vem a Federação Paulista de Atletismo evidenciando todos os esforços, no sentido de conjugar todas as forças de que poderá dispor no setor de pedestrianismo, e desarte organizar planos que realmente correspondam aos altos interesses do esporte-base.

Procurou a entidade máxima estabelecer contato com todos os agrupamentos onde o pedestrianismo é desenvolvido, com repetidas competições de rua, tendo já realizado uma reunião que, entre outras finalidades, tinha por objetivo estudar a possibilidade de criar uma sub-divisão de pedestrianismo para alistar os clubes menores, regularizando, assim, as suas atividades.

E' preciso, não resta dúvida, disciplinar as práticas esportivas entre nós, sem o que nada poderemos realizar, a despeito de possuímos fontes inesgotáveis de recursos. Para o atual estado de coisas seja circunstancial, evitando-se os maiores males para o atletismo paulista, impõe-se, como condição essencial, a cooperação dos órgãos competentes, muitas vezes responsáveis por determinados acontecimentos.

De nada valerão os esforços da entidade máxima especializada, quando é sabido que o Departamento de Esportes expede alvarás para a realização de competições de pedestrianismo em rua, e não raras vezes se prestam a outros fins, menos o da difusão da salutar especialidade e do esporte em geral, pois que nem sempre é possível ao DESP investigar os detalhes dos empreendimentos com o rotulo de esportivos.

AS MELHORES "PERFORMANCES" DO ATLETISMO FEMININO

Wanda dos Santos consolidou o prestígio de recordista nacional — Os revezamentos também revelaram as possibilidades excepcionais das jovens paulistas — As dez marcas selecionadas — Outras notas

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

CASTILHO E' PALMEIRENSE

RIO, 17 (Aspress) — Revelação sensacional surgiu, ontem, quando alguns grandes arqui-

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

REVEZAMENTO 4x100 METROS
1.º Turma do São Paulo (Wanda-Alice-Melania-Julia), 50"3;
2.º Turma do Palmeiras (Benedita-Geni-Dede-Willma), 50"9;
3.º Turma do Pinheiros (Dulce-Elza-Marliete-Clara), 51"1;
4.º Turma do Pinheiros (Margarida-Elza-Lucilla-Marliete), 52"6; 5.º

Wanda-Maria, 43"5; 5.º Turma de Ipiranga (Laurita-Jocelita-Haide-Arlete), 44"4; 6.º Turma de Ipiranga (Renina-Liliana-Elisabeth-Iracema), 44"6; 7.º Turma do São Paulo (Nevde-Antônia-Nair-Carmozina), 46"1.

AMPLA REABILITAÇÃO COLHEU O SÃO PAULO

"Goleado" o XV de Piracicaba: 5 a 2 — Não se completou o tricolor, que disputou boa partida na etapa inicial, caindo bastante no período complementar — Pormenores da partida, que rendeu Cr\$ 190.300,00

Bom publico compareceu à praça de esportes da Municipalidade, na tarde de ontem para presenciar o embate entre o São Paulo e o XV de Piracicaba, que prometia transcorrer dos mais movimentados, embora tivesse duas etapas distintas: a primeira, com o tricolor melhor entreado em suas linhas e dominando a partida; na etapa complementar, com a vitória assegurada, atuou mais conscientemente o "onze" do Canindé, não preocupando muito no estilo de jogo. A partida, a partir do início da segunda período, decalou bastante, jamais alcançando o ritmo da primeira etapa, quando os visitantes chegaram a ameaçar nos movimentos iniciais, caindo bastante após a série de tentos marcados pelos locais.

A HISTÓRIA DA PARTIDA
O árbitro Paulo Wilsing deu início ao jogo com as equipes assim formadas:
S. PAULO — Poy, Turcão e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Durval, Albeila, Bibi e Teixeira.
XV DE NOVOEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Santo Cristo, Moreno, Alvaro, Xixico e Nelsinho.

Partida, a partir do início da segunda período, decalou bastante, jamais alcançando o ritmo da primeira etapa, quando os visitantes chegaram a ameaçar nos movimentos iniciais, caindo bastante após a série de tentos marcados pelos locais.

A HISTÓRIA DA PARTIDA
O árbitro Paulo Wilsing deu início ao jogo com as equipes assim formadas:
S. PAULO — Poy, Turcão e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Durval, Albeila, Bibi e Teixeira.
XV DE NOVOEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Santo Cristo, Moreno, Alvaro, Xixico e Nelsinho.

Partida, a partir do início da segunda período, decalou bastante, jamais alcançando o ritmo da primeira etapa, quando os visitantes chegaram a ameaçar nos movimentos iniciais, caindo bastante após a série de tentos marcados pelos locais.

A HISTÓRIA DA PARTIDA
O árbitro Paulo Wilsing deu início ao jogo com as equipes assim formadas:
S. PAULO — Poy, Turcão e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Durval, Albeila, Bibi e Teixeira.
XV DE NOVOEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Santo Cristo, Moreno, Alvaro, Xixico e Nelsinho.

Partida, a partir do início da segunda período, decalou bastante, jamais alcançando o ritmo da primeira etapa, quando os visitantes chegaram a ameaçar nos movimentos iniciais, caindo bastante após a série de tentos marcados pelos locais.

A HISTÓRIA DA PARTIDA
O árbitro Paulo Wilsing deu início ao jogo com as equipes assim formadas:
S. PAULO — Poy, Turcão e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Durval, Albeila, Bibi e Teixeira.
XV DE NOVOEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Santo Cristo, Moreno, Alvaro, Xixico e Nelsinho.

Partida, a partir do início da segunda período, decalou bastante, jamais alcançando o ritmo da primeira etapa, quando os visitantes chegaram a ameaçar nos movimentos iniciais, caindo bastante após a série de tentos marcados pelos locais.

FUTEBOL VARZEANO

HOTEL SÃO BENTO 2 vs. ESPORTE CLUBE 7 DE ABRIL 1

Jogando, sábado ultimo, partida de futebol frente ao 7 de Abril, o São Bento, após árdua luta, conseguiu vencer seu forte e disciplinado adversário por 2 tentos a 1. O embate, que teve por local o campo do Centenario, colheu numeroso publico, que para lá se dirigiu atraído pelo cartel dos contendores. O São Bento, como é do conhecimento dos aficionados, conta no momento com um dos melhores conjuntos do futebol menor. Sua equipe principal é formada por elementos de reais predicações futebolísticas e, a continuar assim, dentro em breve estará capacitada a enfrentar com sucesso os melhores quadros da segunda divisão profissional. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: José, Mirin e Silva; Pedro, Celso e Paulo; Nelson, Chaves, Nêgo, Chavette e Caligula. Na preliminar, o São Bento não encontrou dificuldades para derrotar seu antagonista por 7 a 1. A turma secundária foi a seguinte: Caverinha, Vitoriano e Amadeu; Onelio, Garcia e Geraldo II; Nelson, João, Oswaldo, Pierre e Geraldo.

C.D.R. PIRATININGA 0 vs. SÃO CRISTÓVÃO PAULISTA 1
No campo de seu adversário, o Piratininga, em domingo ultimo, o São Cristóvão Paulista, o prelo foi rebrandado disputado, chegando ao seu termino com a vitória do São Cristóvão por 1 a 0. A equipe do Piratininga, apesar de ter sido vencida, jogou sempre de igual para igual. A marcação de apressado, tanto refletiu o equilíbrio da partida, eis o quadro do Piratininga: Nobrega, Tulio e Lata (Roque); Corolau, Romeu e Camões; Nelson (Abgali), José, Paulino (Nando), Reis e Helio. Na partida dos aspirantes, o Piratininga obteve rebrandante feito, abatendo seu forte contendor por 2 pontos a 1, totalizando 98 partidas invicto.

C. A. PARQUE DA MOOCA 5 vs. UNIAO FATIMA F. C. 0
Facil vitória colheu, domingo ultimo, o C. A. Parque da Moca frente ao União Fatima. Jogando muito bem, o Parque da Moca logrou derrotar seu adversário por 5 tentos a 0. Galinho (2), Vitor, Calbrés e Puchero assinalaram os pontos do vencedor. Joca Dorival e Paulo; Puchero, Angelo e Mario; Galinho, Flavio, Calbrés, Rui e Vitor. Na preliminar, também venceu o Parque da Moca por 5 a 0.

E. C. SÃO JORGE 7 vs. E. C. ALMEIDA 3
Perante numerosa assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

PERANTE NUMEROSA assistência, realizou-se, na tarde de domingo ultimo, no campo da rua do Bosque, o encontro entre o São Jorge e o E. C. Almeida. O São Jorge, jogando em seu campo, não encontrou dificuldade em derrotar seu disciplinado contendor pela contagem de 7 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram de autoria de Capriello, Marino (2), Valdemar (3) e Escala. A equipe do líder da Barra Funda jogou assim formada: Irineu, Armando II e Vasco; Carlos, João e Arrolino; Capriello, Valdemar, Escola e Alvim. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o São Jorge por 6 a 0.

EXPRESSO BRASILEIRO

...pelo EXPRESSO BRASILEIRO nem sinto a viagem!



esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 24.1291 - Rio de Janeiro: Quinze, 85 - Tel. 34.2339 - Parque D. Pedro II, 1092 - Tel. 32-8733
RIO DE JANEIRO: Ilha do Rodoviário - Traca Mauá - Tel. 23-3912

1+1=2
Ônibus que custom o dobro e valem muito mais.

Motor tração que evita a entrada de poeira e proporciona absoluta estabilidade.

Molho ultra especial para o máximo conforto nas longas viagens.

Construído nos EE.UU. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

Você poderá pagar mais barato viajando melhor!

HORÁRIOS:
De São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Práia de 3 em 3 minutos - das 5,05 às 23,40.
Campinas - de 15 em 15 minutos - das 5,15 às 22,50.
Jundiaí - de 30 em 30 minutos - das 6,30 às 23,30.

RIO DE JANEIRO
de hora em hora
das 5,40 às 23,40.

GUARANI DO CANINDE 4 vs. P. S. F. C. 1
Brilhante vitória conquistou, domingo ultimo, o Guarani do Canindé, derrotando o P. S. F. C. por 4 pontos a 1. O Guarani, jogando em seu campo, conseguiu apresentar aos seus "fans" uma magnífica partida futebolística. Para o "bugre", Jaime (2), Ripper e Sanches foram os marcadores. Eis a turma vencedora: Castejo, Helio e Léo; Miro, Edia (Mauro) e Bilicon; Sanches, Adolfo, Ripper, Wilson e Jaime. Na preliminar o Guarani venceu por 3 a 0.

A. C. SERRA MORENA 0 vs. E. C. JUVENUS PAULISTA 0
Prelúdio, domingo ultimo, frente forte adversário, a A. C. Serra Morena não foi além de um justo empate. O prelo era aguardado com justo interesse pelas "torcidas" contendoras. Como é do conhecimento dos aficionados, o E. C. Juventus Paulista conta em seu "onze" com elementos que jogam bom futebol e entre Serra Morena e Juventus existe o desejo pela supremacia do futebol do bairro. Assim, numeroso publico acorreu ao campo do Serra para presenciar a peleja. A luta correspondeu e ao chegar ao seu termino o marcador acusava justo empate de 0x0. O quadro do Serra jogou com os seguintes elementos: Bomba, Gôdala e Orlando; Sarda, Letim e Patacho; Varginha, Wladimir, Cremar, Peixeiro e Canhoto.

VILA PRIMAVERA F. C. 2 vs. C. R. NITRO QUIMICA (S. Miguel) 2
O campeão do Tatuapé recebeu, domingo ultimo, a visita do C. R. Nitro Quimica, de São Miguel, em partida amistosa de futebol. Dado o interesse despertado pelo prelo, numeroso publico, acorreu ao campo do Primavera. O clube local, desejando liquidar seu forte adversário logo nos primeiros minutos do jogo, atirou-se à luta com a melhor disposição, mas o Nitro Quimica, lutando com grande fibra não deu tréguas ao "onze" do Primavera, levando o perigo à defesa dos locais, que mesmo defendendo com o maior empenho, viu-se vassada aos 13 minutos do encontro. O campeão do Tatuapé, vendo-se em desvantagem no marcador, atirou-se à luta e num contra-ataque empatou a peleja. Com o resultado de 1 tento para cada lado o juiz deu por terminado o primeiro tempo. Na segunda fase da contenda foi assinalado mais um ponto para cada bando, chegando a partida ao seu termino com o justo empate de 2 pontos. Para o Primavera, Sergio e Otavio marcaram os pontos. Eis o quadro do bairro do Tatuapé: André, Favoreto e Ribeiro; Zocoler, Paulo e Tarenta; Oswaldinho, (Toninho), Otavio, Gongo, Sergio e Nardo. No jogo dos suplicantes venceu o Primavera por 3 a 0.

A. A. ANHANGUERA 9 vs. E. C. JOSE DO PATROCÍNIO 0
Espectacular vitória foi conquistada, domingo ultimo, pela A. A. Anhanguera, Medindo forças com o E. C. José do Patrocínio, levou a melhor pela expressiva contagem de 9 pontos a 0. O marcador foi formado por intermédio de Rodrigues (7), Jamil e Willian. O "onze" vencedor foi a seguinte: Arnaldo, Helio e Ayres; Pette, Alcir e Alvaro; Baltazar, Jamil, Rodrigues, Almeida e Willian. O jogo secundário também foi vencido pelo Anhanguera por 2 a 1.

Tranquilo pela disparidade do marcador, limitou-se o São Paulo a atuar mais sossegado. Aproveitando-se da situação e do comodismo do antagonista, o XV de Novembro forçou o jogo para o campo do São Paulo, conseguindo, aos 17 minutos, marcar o tento de numero dois por intermédio de Santo Cristo.

Animado pelo feito, prosseguiu o clube de Piracicaba lutando com mais evidencia no ataque. Vendo o perigo em que incorria, o São Paulo voltou a procurar o tento que aniquilasse de vez a reação do adversário. Isso aconteceu aos 22 minutos, quando inteligentemente, Teixeira atrazou uma bola para Albeila, que fulminou sem apelação, decretando o placarde do prelo em ontem.

SERÁ REALIZADO EM JANEIRO UM CONCURSO DE VITRINAS ALUSIVAS AO IV CENTENÁRIO

Uma "prévia" do grande concurso de 1954 — Reabertas as inscrições para o "Ballet" — Congressos de Farmacia e Odontologia

Em janeiro proximo, por ocasião da passagem do 399.º aniversário da fundação de São Paulo, a Comissão do IV Centenario vai promover um concurso de vitrinas, que terá por motivo as comemorações de 1954.

Esse certame, ao mesmo tempo que se constituirá numa prévia de uma publicação, de maior magnitude será levado a efeito em 1954, servirá de propaganda das comemorações, visando chamar a atenção do publico para o grande evento que a cidade vai comemorar, o seu significado cívico e a projeção de São Paulo no Brasil e no mundo.

Para o efeito da iniciativa espera a Comissão contar com o apoio do comercio, que nunca tem faltado com a sua espontanea colaboração aos movimentos de interesse coletivo. A titulo de incentivo foram instituidos varios premios, conforme prevê o regulamento do certame elaborado pela Comissão Técnica do Serviço de Propaganda e aprovado pela Comissão do IV Centenario.

Estabelece o regulamento que, para concorrer ao concurso, as firmas interessadas deverão preencher uma formula de inscrição que se encontra à sua disposição no Serviço de Propaganda da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250 - 7.º andar. As vitrinas deverão permanecer em exposição de 18 a 29 de janeiro de 1953. O julgamento será feito por uma comissão constituída dos membros da Consultoria Técnica e do diretor do referido Serviço de Propaganda.

A firma classificada em primeiro lugar será conferido, além de um troféu contendo distico alusivo ao fato, o premio em dinheiro de Cr\$ 30.000,00. As firmas colocadas em segundo e terceiro lugares serão conferidos premios em dinheiro de Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 20.000,00, respectivamente.

CONGRESSOS DE FARMACIA E ODONTOLOGIA
Em dezembro de 1954, de acordo com a agenda elaborada para a realização dos Congressos do IV Centenario da Cidade, serão realizados em São Paulo, simultanea ou sucessivamente, o III Congresso Farmaceutico e Bloquimico Pan-Americano e o V Congresso Brasileiro de Farmacia.

A capital paulista foi escolhida para sede do Congresso Pan-Americano de Farmacia e Bloquimica por ocasião do II Centenario do genero, que se reuniu em Lima, no Peru.

A Federação dos Farmaceuticos do Brasil, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, encarregou-se da organização de ambas essas reuniões, destinadas a ter grande repercussão no vasto campo da especialidade.

Um Odontológico Brasileiro, com o apoio de suas 35 associações filiadas, das entidades odontológicas da America e da Europa e da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, promoverá o I Congresso Internacional de Odontologia e o V Congresso Odontológico Brasileiro. Esses certames serão realizados de 25 a 30 de outubro de 1954, data da instalação dos cursos odontológicos no Brasil, prevendo-se que terão o comparecimento de 3.000 a 4.000 congressistas vindos de todo o mundo.

REABERTAS AS INSCRIÇÕES AO "BALLET" DO IV CENTENÁRIO
Foram reabertas, prorrogando-se até 5 de janeiro proximo, as inscrições ao concurso para seleção de candidatos ao "Ballet" do IV Centenario, em organização da Comissão de Festejos e

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS DO INTERIOR
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, de conformidade com o Decreto n. 1.162 de 21 de novembro de 1952, faz público que a COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 12.163, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de dezembro de 1952, as suas tarifas as quais entrarão em vigor (30) dias após a sua publicação no "Diário Oficial" e em um jornal de grande circulação. Esses documentos são do teor seguinte:

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

TARIFAS "CONDIÇÕES GERAIS"

7. — A Taxa Adicional decorrente da inobservância, pela armazenadora, das "Garantias Mínimas" estabelecidas pelas normas tarifárias do Instituto de Resseguros do Brasil para seguro de algodão em rama, inclusive selos e impostos proporcionais que recaírem sobre o prêmio proveniente da aplicação daquela sobre-taxa corrente, quando o depósito, por conta da armazenadora, sempre que o seguro for efetuado diretamente pelo depositante.

Para cálculo da mesma taxa ficam fixadas as seguintes normas:

- 1.º) O valor do algodão é aquele indicado no "ad-valorem" da taxa de armazenagem;
- 2.º) A taxa básica do seguro de algodão é de 0,75% (setenta e cinco centavos por cento);
- 3.º) O limite máximo do adicional de garantias mínimas a cargo da armazenadora é de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a taxa básica anterior;
- 4.º) As diferenças para mais, que possam vir a existir além das taxas mencionadas acima nos itens 2.º e 3.º, bem como quaisquer outras taxas e eventuais exigências de órgãos competentes, ficarão a cargo do depositante.

São Paulo, 25 de novembro de 1952.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

E para constar lavrou-se o presente edital que vai devidamente assinado: — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de dezembro de 1952.

a) — **Guilomar de Andrade Mendes**

Chefe substituto da seção do Expediente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

Harry Arno Schmidt — Dir. Gerente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Ritz — Tourellos — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.10 horas.

Ritz — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

MONARK — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

PLAZA — O Meu Coração Canta — Baionetes Caladas (60 na 1.ª sessão) — Proib. 14 anos — As 15.50, 20 e 22.10 horas — Meu Coração Canta.

PHENIX — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 15.10, 20.10 e 22.20 horas.

HOLLYWOOD — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22.10 horas.

SAMMARONE — O Meu Coração Canta — Susan Hayward — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — O Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tourellos — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19.10 horas.

RIALTO — O Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tourellos — Gordo e o Magro — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

JOA — O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14.30, 19.30 e 21.40 horas.

RECREIO — (Lapa) — Macão — Jane Russell — Proib. 10 anos — O Pirata dos 7 Mares — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Roubos de Meio Milhão — Proib. 18 anos — Caçadores de Homens — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13.20 horas.

RECREIO (Centro) — Os Covardes se Rendem — Annita Louise — Os Tenebrosos — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — Veio Viu e Venceu — Anjos de Cara Suja — A Bala de Ouro — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Guilherme Tell — Gino Cervi — Destino a Lua — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

SÃO JORGE — Viva Zapatta — Carlon Brando — Proib. 14 anos — Amor Invenível — Atualidades da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

VITORIA — A Vida Por Um Flo — Burt Lancaster — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Cada Vida Um Destino — Claudet Colbert — Tragédia Advertência — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Heróis da Retaguarda — David Wayne — Proib. 18 anos — Vende Caro Teu Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Crime no Circo — J. Scott Smart — Suzana — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CAIRO — 3.ª semana de: A Verdade Não Tem Fronteiras — J. Scott Smart e M. Bronte — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE — Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tourellos — Gordo e o Magro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Meu Coração Canta — Susan Hayward — Perfida Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — A Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — A Sereia e o Sabido — Esther Williams — Cupido e o Valentão — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Terras do Norte — Stewart Granger — A Costela de Adão — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Touros Bravos — Richard Montalban — Inferno ou Glória — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — Sob a Mesma Bandeira — Edward Underdown — Minha Filha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Chega de Encrencas — Marjorie Main — Resistência Heroica — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

CATUNIBI — La Cumparsita — Hugo Del Carril — Julio, Bandido da Sicília — Var. da Tela — Nac. As 18.45 hs.

ASTER — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Lagrimas Tardias — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — Os Viados — Mariela Lott — O Sentenciado — Rep. da Tela — Nacional — As 19.30 horas.

GUANABARA — A Noiva de Minha Mulher — Nacional — Catalano — Cabaré dos Turunas — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

JUSSARA — O Pacto de Silêncio — Adriano Rimoldi — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

3ª HOJE CAIRO

VALE do ANHANGABAU / JANE 35-0530

A VERDADE não tem fronteiras

SEMANA! SUCESSO ABSOLUTO!



"TELEFONEMA FATAL" — A cada palavra da sangrada seu pobre coração... e qualquer um sentirá com Dan Duryea, a intensidade dramática desta produção de Peter Berners, distribuída pela United Artists, que veremos hoje, na tela dos cinemas Oasis e Braz, onde ainda teremos o trabalho magistral de um garoto, Gordon Gebert.

Temido e Desejado

(BOON YOURSELF!)

FARLEY GRANGER SHELLEY WINTERS

HOJE IMPROPRIO ATE 10 ANOS

*PIRANGA *ESMERALDA *MAJESTIC *PARAMOUNT
*ITAMARATI *CLIMAX *UNIVERSO *PARIS
*GLORIA *ESTRELA *JUPITER *COLONIAL

"OS DOIS LADOS DA VIDA" — "Os dois lados da vida" é uma diferente história policial. Um investigador de seguros, não se conformando com a decisão da Corte Suprema sobre a morte de um segurado da companhia, procura descobrir um provável assassino, antes de ser pago o seguro à viúva. Depois de rápidas especulações e investigações, vem a saber que justamente a viúva é culpada, pois provocou o acidente com o fito de fugir com um

verdadeira história, abandonando seu amante que ao descobrir a verdadeira história, abandonando-a. Tendo falhado em seu plano, a viúva mata seu amante e tentando fugir de automóvel precipita-se abismo abaixo. Um filme Republic tendo Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serrato, Eduardo Claneli e Tony Centa como principais protagonistas. Lançamento marcado para segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

Guilherme Tell

A FIGURA LENDÁRIA DE "GUILHERME TELL" ARQUEIRO INVENCÍVEL E FAMOSO CAÇADOR!

GINO CERVI MONIQUE ORBAN

ASSISTA O FILME "GUILHERME TELL" E CONCORRA AO SORTEIO DE UM APARELHO DE TELEVISÃO.

PROIBIDO ATE 10 ANOS

EM VIRTUDE DO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, OBTIDO COM O 1º PROGRAMA DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS", O CINE MARROCOS FARÁ UMA 2ª EXIBIÇÃO DO MESMO PROGRAMA, DOMINGO, DIA 21, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, ACRESCIDO COM O FILME "DANÇA COREOGRÁFICA BRASILEIRA"

PACTO DE SILENCIO

com A MARISAL A RINOLDI

HOJE JUSSARA

A. D. JOSE DE BARROS 306 CEN. 50222 PROIB 14 ANOS COMP. NAC.



NOVA EXIBIÇÃO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS" — Em expressivo índice do interesse artístico do povo paulista pela dança foi extraordinário o "êxito" da projeção, domingo último, de "A dança através dos povos". Por este motivo a direção do cine Marrocos programou uma "reprise" para o próximo domingo, 21 do corrente, às 10.30 da manhã. Os ingressos estarão à disposição do público a partir das 11 horas de hoje.

O programa será aberto com "Coreografia brasileira", com valores dos nossos palcos, seguindo-se, da Lugoslavia: "Danças folclóricas" (2.º prêmio mundial). Da Rússia: "Um povo que dança" (1.º grande prêmio); da Argentina: "Ressurreição", de "Onde morrem as palavras" (premiado na Europa); da Índia: "Khatak" (laurel Diaghilev) e "Bharata Natyam"; da Inglaterra: "A dança dos flocoes", em "tecnicolor", com grandes figuras do maior elenco do mundo, o "Sadler's Wells". No clichê, "Reflets dans le miroir".

"A CORTE RETIRA-SE" — O diretor italiano Pietro Germi, que terminou a filmagem de "La presidente", tirado da conhecida comédia de Hennequin e Weber (representada entre nós

com o título "Que mulher"), iniciará dentro em breve um novo celuloide de ambiente judiciário intitulado "La corte si ritira" (U.I.F.).

"GUGLIELMO TELL" — ELENCO: Gino Cervi, Guglielmo Tell; Monique Orban, Berta; Paul Muller, Gessler; Danielle Benson, Edwige, esposa de G. Tell; Aldo Nicodemi, Rudens; Raf Pindl, Chefe da Guarda. Cinedra-



Monique Orban (Emi Gelering), estrela principal do filme, é a viúva de Herman Gelering

ma de G. Pastina, de um escrito de F. Schiller. Direção musical de Fernando Previtali. Música de Gioacchino Rossini. Estréia de hoje do cine Marrocos.

Gessler governa com pulso de ferro os três cantões suíços: Schwitz, Uri e Unterwalden. Berta, cujo pai era senhor do país antes da dominação austriaca, resolve permanecer em seu castelo, para auxiliar o povo oprimido.

Guglielmo Tell, arqueiro invencível e famoso caçador, põe-se em contato com os prontos à revolta. Preso, vê-se obrigado por Gessler a atirar numa maçã sobre a cabeça de seu próprio filho, a trinta passos de distância. O povo, indignado, revolta-se, mas é dispersado.

Rudens, capitão de Gessler, desafia o tirano, lançando-lhe sua luva de ferro, fugindo com Berta, mas é alcançado e ferido.

Gessler impõe condições: Berta será sua esposa ou Rudens será sacrificado.

Berta, que ama profundamente Rudens, aceita para poupar este. Durante a cerimônia, o povo revolta-se, libertando Rudens. Berta enfrenta Gessler, que traçadamente a atinge-lhe, quando, com o coração passado por uma flecha, cai morto.

Guglielmo Tell fizera justiça. O novo suíço é finalmente livre.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- PIRANGA** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- OPERA** — Uma Luz na Estrada — Vera Nunes — Cine-distrib. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- BROADWAY** — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nac. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- PARATODOS** — Não É Meu Filho — F. Jornal, 286x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Não É Meu Filho — Not. Semana, 54x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — Coração a Venda — O Mago — Cantinflas — Ferie Fantasma — Srie — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 169 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- MAJESTIC** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- PARAMOUNT** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- JOIA** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelô — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x48 — As 20 e 22 horas.
- PAULISTA** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nuna é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — FESTIVAL.
- CRUZEIRO** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nuna é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.
- CLIMAX** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 417 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
- CAPITOLIO** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — As 14 e 19 horas.
- PIRATININGA** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nuna é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.
- ROMA** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Domadora — Esp. da Tela, 170 — As 14 e 19.10 horas.
- UNIVERSO** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Nacional — As 13.50 e 19 hs.
- BRASIL** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nuna é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.
- FARIS** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Monstro de Um Mundo Perdido — As 19 horas.
- LUX** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — Nasceida Ontem — As 19.10 horas.
- ANCHIETA** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Mascara do Vingador — As 19.10 horas.
- MARACANA** — Tres Vagabundos — UCB. — Filhos do Deserto — As 19 horas.
- CINEMAR** — Cacique Branco — Uma Cigana no México — At. Atlântida, 52x45 — As 19.10 horas.
- GLORIA** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.
- REX** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Esp. Marcha, 453 — As 18.40 hs.
- IRIS** — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Idolo do Público — As 18.50 horas.
- ESTRELA** — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Príncipe e o Mendigo — As 18.55 horas.
- JUPITER** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.
- IMPERIAL** — Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Marujo Foi na Onda — Nac. As 18.30 horas.
- SAVOY** — Um Maluco Entre Brotos — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.
- ODEON** — Sala Azul — Canção da Primavera — Proib. 18 anos — Covil de Ladroes — As 19 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — No palco: CHANG E SUA COMP.
- S. PEDRO** — Simão o Coelho — Mesquitinha — Chicote Fatal — As 19 horas.
- S. CAETANO** — Simão o Coelho — Mesquitinha — Anjos Disfarçados — As 14 e 19 horas.
- CANDELARIA** — Homens do Deserto — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Venus Moderna — As 13.45 e 18.45 horas.
- COLONIAL** — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 19 horas.
- ITAIM** — Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Domadora — As 19.15 horas.
- S. LUIZ** — Simão o Coelho — Mesquitinha — Mares Sangrentos — As 14 e 19 horas.
- CARLOS GOMES** (Sto. André) — Filhos da Ciência — Proib. 18 anos — Not. da Semana, Nac. As 20 horas.
- RIO** — Dentro da Vida — Paulo Renato, Daisy Lucide, Beatriz Consuelo e Hemílio Frôes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- GOIAZ** — Dentro da Vida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LEBLON** — Dentro da Vida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

DENTRO da VIDA

UM DRAMA INTENSO e VIOLENTO

PAULO RENATO DAISY LUCIDE BEATRIZ CONSUELO HEMILCIO FRÖES

OASIS *Diário*

AR CONDICIONADO PERFEITO

BRAZ

HORARIO OASIS
10 - 12 - 14 - 16
18 - 20 - 22 - 24

EM CADA SEGUNDO DE TV HÁ UM SEGUNDO DE OUVINDO!

UMA VOZ QUE CHEGA DE LONGE E DÁ A NOTÍCIA TRÁGICA... É UM COM-UNICADO QUE FALTA DE NOZ!

UMA CHICOTADA CONTRA A SUA SENSIBILIDADE!

DAN DURYEA

TELEFONEMA FATAL

ATUANDO COM NACIONAL

MARY ANDERSON — GORDON GEBERT — ROSE ELIOT — MARCIA JONES

direção de JOHN REINHARDT — Produção PETER BERNEIS

em programa de LUIZ HOMENS SEM AMANHÃ

Jane Millet — Henry Feist

ZYK 4 RADIO SAO JOAQUIM LTDA.

600 mil ouvindo "CORUJAN" diariamente em 1.550 klcs. — Z-Y-K-4

Redação — Escritórios — Studios e Auditorio: Rua Minas Gerais N.º 765 — SAO JOAQUIM DA BARRA — Estado de São Paulo.

Representantes: **Organização N. de Macedo & Cia. Ltda.**

SÃO PAULO: Praça da República, 64 — 10.º andar — RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 41 — 11.º andar — Conj. 1102.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de dezembro, às 15 (quinze) horas, na sede social à Avenida Antonio Cardoso, n.º 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 17 de dezembro de 1952.

APOLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver extraviado a minha apolice sob o n.º 609.587, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Não havendo eu feito cessão nem transpasse dessa apolice, vou solicitar aquele Instituto a extravição de uma segunda via, ficando, em consequência, o original da referida apolice nulo para todos os efeitos.

São Paulo, 20 de novembro de 1952.

(a) Dr. Adel Guimarães Barbosa.

SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SAO PAULO

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL

Ficam notificadas todas as empresas que participam da categoria econômica de Banco, representada em todo território deste Estado pelo Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, com sede à rua da Boa Vista, n.º 51, 4.º andar, de que nos termos do Decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), Título V, Cap. III, Seção 1, e da Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo sr. ministro do Trabalho, deverão pagar, de uma só vez, durante o mês de janeiro próximo, a sua contribuição correspondente ao Imposto Sindical, devida no exercício de 1952, de conformidade com a Tabela constante do artigo 580 do citado decreto 5.452. O Imposto Sindical, que deverá ser recolhido ao Banco do Brasil, mediante guias especiais fornecidas por este Sindicato e preenchidas e assinadas pelo próprio banco contribuinte, será pago, uma só vez, pelos bancos com matriz e sucursais, filiais ou agências situadas dentro da base territorial deste Estado, e pelas sucursais, filiais ou agências de empresas com matriz situada fora deste Estado ou no Exterior, ainda que suas matrizes tenham pago o imposto em outra base territorial.

São Paulo, 10 de dezembro de 1952.

ARCEMIRO COUTO DE BARROS — Presidente.

Prefeitura do Município de São Paulo

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRANSITO E O DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, fazem publico que, a partir de 1.º de janeiro de 1953, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento 373, das 8.30 às 16.15 horas e, aos sábados, das 8.30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas incidentes sobre veículos, obedecidas as seguintes normas.

PRazos

Até 15 de janeiro — Veículos de propulsão humana.
Até 21 de janeiro — Veículos de tração a motor, para passageiros do uso particular.
Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal.
Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

DEPOIS desses prazos os veículos encontrados na via publica, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito, e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de depósito, e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS, PARTICULARES E DE ALUGUEL, CAMINHÕES, ÔNIBUS, MOTOCICLISTAS. licenciados no exercício de 1952, terão suas licenças renovadas em 1953, mediante apresentação do recibo de 1952, o qual será devolvido no ato do pagamento do recibo renovado, depois de 48 horas da apresentação.

Serão mantidos os mesmos numeros de placa desde que o licenciamento seja feito dentro dos prazos regulamentares.

AUTOS DE ALUGUEL E ÔNIBUS — Para os primeiros, há necessidade de apresentação do carimbo de aprovação para 1953, pela 7.ª Seção da D. S. T., após o recibo de 1952. Para os ônibus, deverá ser apresentada Guia de Utilidade Publica fornecida pelo Departamento de Serviços Municipais.

VEICULOS DE TRACÇÃO ANIMAL — As licenças para os veículos em questão, serão extraídas mediante apresentação do nome do proprietário, endereço, espécie e características do veículo, devendo ser procuradas, para pagamento, decorridas 24 horas. As placas numeradas serão fornecidas no ato do pagamento do imposto, não havendo lacração.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHO DE MÃO

O pagamento de impostos desses veículos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá lacração para esses veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação, ou originário de outro município, ou transferência, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª Seção, rua D. N.º 420, que as visará, e entregues à rua S. Bento 373, guichê próprio, onde será pago o imposto, decorridas 48 horas da apresentação. As placas serão retiradas na 7.ª Seção da D. S. T., no endereço citado, por ocasião da lacração.

ESTATISTICA

Será exigido preenchimento de guias de Estatística, somente para os casos de licenciamento novo ou inicial e transferências.

As referidas guias serão fornecidas gratuitamente pela repartição arrecadadora da Prefeitura. Nos casos de transferência de nome as mesmas serão fornecidas também, gratuitamente, pela 7.ª Seção da D. S. T.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da lacração, sem o que não serão lacrados os veículos.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Seção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sábados das 8 às 11 horas, os impostos de veículos fluviais, em geral, inclusive os das represas "Guarapiranga" e "Nova". Findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Serão condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação devem regularizar sua situação nos termos do ato 177 de 1931.

MARROCOS

Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Prob. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS

Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Prob. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Prob. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

BRAZ — Telefona Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Prob. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18, 50 horas.

IP-PALACIO — Don Juan — Antonio Villar e Annabella — Desculpe a Poeira — Rep. Campos — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Prob. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Prob. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18, 50 horas.

SANTO ANTONIO — Guilherme Tell — Gino Cervi — A Morle Não é o Fim — Prob. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18, 50 horas.

PEDRO I — No Velho Buenos Aires — Libertad Lamarque — California, Terra da Cobiça — Rep. Campos — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. GERALDO — Testamento de Deus — Joel MacCréa — Quatro Destinos — Atual. Campos — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

"TELEFONEMA FATAL"

Bill Cannon, Dan Dureya, Bobby Kimball, Gordon Gebert, Nancy Cannon, Melinda Plowman, Mary Cannon, Mary Anderson, Jim, Roscoe Elliot, Pete Sherman, Jean Harley.

Para o cartaz do OASIS

Ao regressar ao seu lar, Bill Cannon (Dan Dureya), depois de uma grande bebedeira, devido ao rompimento com sua esposa Mary (Mary Anderson) encontra um telegrama desta que o informa de um terrível desastre ocorrido com sua filha nos arredores de Chicago e que lhe telefonara depois de Nancy (Melinda Plowman) ter sido submetida à operação. Neste momento tão difícil chega o empregado da companhia telefônica para desligar o aparelho por falta de pagamento. Bill procura desesperadamente quem o ajude, sem êxito. Então, encontra-se com um garoto, Bobby Kimball (Gordon Gebert), criança de muito boa índole, que desinteressadamente procura ajudá-lo. Não obstante, Bill passa a noite procurando emprego. Finalmente consegue o numa escavação que está fazendo. No dia seguinte sente-se feliz do trabalho realizado e volta a chamar Chicago. Mas tem uma decepção devido ao acidente ter ocorrido num arrabalde longe da cidade e a Polícia não ter nenhuma informação a seu respeito. Então, como por milagre, são o telefone.

Infelizmente chegam alguns detetives que o prendem como acusado de um roubo, devido às atividades de Bobby para ajudá-lo. Quando vão saindo de casa, tilieta o telefone. Avapando para o aparelho Bill ouve a voz de Mary, que lhe dá a notícia da morte de sua filha. Aturdido Bill entrega-se novamente à Polícia, mas eles, que assistiram a sua tragédia, recusam levá-lo. Sem pensar no que está fazendo Bill atravessa a linha férrea e dele aproxima-se um trem velozmente, mas Bobby avverte-o ainda a tempo e corre para seus braços.

A uma pergunta que lhe fazem Bill responde: — "Sim, é meu filho".

PROXIMOS FILMES DA UNIVERSAL-INTERNACIONAL

Estão em vias de lançamento nos Estados Unidos, pela Universal-International, os seguintes filmes:

"AGAINST ALL FLAGS", em (tecnicolor, com Errol Flynn e Margaret O'Hara); "The Black Castle", com Richard Greene, Stephen McNally e outros; "The Lawless Breed", com Julia Adams e Rock Hudson; "Meet me at Fair", com Dan Dailey e Diana Lynn; "The Redhead from Wyoming", com Margaret O'Hara e Alex Nicol; "Mississippi Gambler", em (tecnicolor, com Tyrone Power, Piper Laurie e Julia Adams; "Girls in the Night", com Joyce Holden, Glenda Farrell e apresentando Patricia Hardy; "City Beneath the Sea", em (tecnicolor, com Robert Ryan; "Seminole", em (tecnicolor, com Rock Hudson, Barbara Hale, Anthony Quinn e Richard Carlson; "Gunsmoke", em (tecnicolor, com Audie Murphy, Susan Cabot e Paul Kelly, Alem dessas, distribuirá "A importância de ser honesto", em (tecnicolor, baseada na peça de Oscar Wilde, com Michael Redgrave, que tanto sucesso obteve em Veneza.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

Textil — Assad Abdalla — S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 do corrente, às 10 horas, na sede social, à rua 25 de Março, 591, nesta capital, a fim de:

a) — Deliberarem sobre Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social, de acordo e nos termos da Lei n.º 1.474, de 26-11-1951, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais;

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de dezembro de 1952.

Textil Assad Abdalla S. A.
ELIAS JABRA
Diretor Tesoureiro

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira convocação)

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 29 de dezembro corrente, na sede social, à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Proposta de diminuição do capital social e restituição de ações;

b) — Aumento do capital social;

c) — Alteração dos Estatutos Sociais.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 12 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria — Dr. Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Tobias de Barros, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 de dezembro de 1952, às 16 horas, em sua sede social à rua da Liberdade n.º 968, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social e consequente reforma de seus estatutos sociais;

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 15 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA

"TEXIDORA" S. A.

Textil, Industrial e Importadora

Rua Boa Vista, 251
SAO PAULO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Convidamos os srs. portadores de ações da nossa Sociedade para receber, a partir do dia 20 do corrente mês de dezembro, em nosso escritório, à Rua Boa Vista n.º 254, o dividendo referente ao último exercício contra a entrega do cupão n.º 26.

São Paulo, 16 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria
a) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente



"DENTRO DA VIDA" FOI DIRIGIDO POR UM CRITICO DE CINEMA — Jonald, o autorizador crítico cinematográfico de "A Noite" do Rio, que já dirigiu "Estrela da Manhã", é o diretor de "Dentro da Vida", película nacional que a Cinedistri apresenta nos cines Metro, Rio, Goiás e Leblon, com Paulo Renato, Daisy Luide, Beatriz Consuelo e Hemílio Fróis no elenco.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

Rua 1.º de Março n.º 66

Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$100.000,00 — 5%	Com aviso de 60 dias ... 4%	Por 12 meses ... 5%
Limite de \$200.000,00 — 4%	Com aviso de 90 dias ... 4 1/2%	Idem, com retirada mensal da renda ... 4 1/2%
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%		
DEPOSITOS SEM LIMITE 2%		

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses ... 5%

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araçuaçu	Itapira	Orlandia	S. Jo. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguacu Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pedernópolis	Santo Anastácio
Bariri	Jac	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piracurunguá	Santos
Bauri	Lins	Pirajuba	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Praia Grande	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Pant.	Martinspolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaíso
Cordeiro	Monte Aprazível	Rio Claro	Voluporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantina

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

REPRESENTAÇÕES

— OU —

DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS

Conhecida firma importadora do Rio, com mais de 20 anos de existência no comercio atacado de varios artigos, possuindo completa organização de vendas, com viajantes, representantes e agentes em todo o Brasil, aceita representações de fabricas nacionais para determinados Estados ou para todo o Brasil ou distribuição exclusiva para o Rio de Janeiro, em conta propria ou comissão. Fornece todas as referencias necessarias, bancarias e comerciais. Resposta para: Caixa Postal, 313 — Copacabana — Rio de Janeiro.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWIND FURLANETTO Analises Clinicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.º andar, Tel. 34-7722	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe de clinica da Santa Casa, — Moléstias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 — 5.º andar, fone: 32-1673	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas) Praça da República 419 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer, — Biopsia e exames preventivos Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel. 34-0769 e 31-0627	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 88 — Edifício Gta. Julia — 6.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-4239, Das 16 às 19 horas — Ar. Rangel Ferreira, 2407 — Tel. 9-2388 — Das 12 às 15 horas	Dr. Carlos Ferreira da Rocha Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Moléstias de Senhoras. Partos sem dor Pré-Natal, Cancer ginecologico Cirurgia: Praça da 84, 98, das 13 às 15 — Sab, das 9 às 11. Fone. 32-9575	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maratão Electrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.º andar, sala, 209 e 212 — Fone 36-2301 — Das 14 às 18 horas
GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELO Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 3.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 32-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Moléstias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças esotéricas (Notas mas, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Ajeite descrenças e deliramentos, contraindo cura Av. Ipiranga, 1450 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colpoptomia (para diagnóstico precoce do cancer) Rua Barão de Itapetininga, 321 — 10.º andar — fone: 35-7375 e res. 9,8986	GARGANTA — NARIZ — OVIDOS DR. LAURO J. GOURY Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Int. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaro, 94, 2.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4553, Res. Rua Barão de Campinas, n.º 24, 8.º andar apt. 63 — Telefone 32-8735	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-4000	HEMORROIDAS DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clinica especializada das moléstias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 170 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone 26-7033 e 31-3449	VIAS URINARIAS DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinarias, e suas complicações — Sífilis, Cons. — Rua 7 de Abril, 244 — 2.º andar, sala, 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 18,30 horas — tel. 32-3501
HIPOCRISIA — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais Rua Libero Badaro, 117 — Das 13 às 19 horas — Fone 33-3851 e 62-4906	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlin e Viena Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clinica Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lanz Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone: 70-1120 Caixa. 1660 Av. Aracá, 401 (Alto da Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumáticos, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma bronquica crônica Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 9 às 20 horas — Tel. 32-8286	REUMATISMO — TIROIDE DR. PLINIO REYS JR. Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia CR 30.00, Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pça da Sel. 2.º andar, sala 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19, Sábados, das 9 às 12 hora, Tel. 31-9771	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frízes sexuais — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 207 — 3.º andar	ANUNCIOS NESTE INDICADOR 32-1846

AFIRMA O PROFESSOR FRANCISCO D'AURIA:

"O regime de cambio livre é a legalização do cambio negro"

DESVALORIZARA' O NOSSO CRUZEIRO, ENCARECENDO O CUSTO DA VIDA, EMBORA NÃO SUBSTANCIALMENTE — SE AS RELAÇÕES ECONOMICAS FOSSEM NORMAIS, SERIA IDEAL O REGIME DO CAMBIO LIVRE — ALTERAÇÕES QUE HAVERA' NO REGIME ATUAL — OBSERVAÇÕES CRITICAS SOBRE O PROJETO — REDAÇÃO UM TANTO OBSCURA DO ARTIGO 3.º, QUE A REGULAMENTAÇÃO DEVERA' ESCLARECER MELHOR

— "A criação do mercado livre de cambio é a legalização do cambio negro" — afirmou o "CORREIO PAULISTANO", o professor Francisco D'Auria, autorizado economista, antigo contador geral da Republica e ex-secretario da Fazenda do Estado, atualmente chefiando a comissão paulista de accerto de contas com a União.

No mercado interno — prossegue o sr. D'Auria — não haverá repercussão com a aplicação do cambio livre, porque já existe o cambio livre, sob a denominação de cambio negro, agora legalizado. O nosso cruzeiro pode se desvalorizar, e se desvalorizará certamente, com o mercado livre de cambio. Aliás — acentua o eminente economista — é uma das causas da depreciação do cruzeiro, encarecendo o custo da vida. Entretanto, considero como fator principal da depreciação do cruzeiro o aumento da circulação monetária, a inflação, porquanto a depreciação que se origina da troca internacional somente incide sobre os artigos de importação.

OS RESULTADOS DO CAMBIO LIVRE

Peruntamos a seguir ao professor Francisco D'Auria se o novo regime daria resultados benéficos e quais as classes sociais que seriam favorecidas ou prejudicadas.

— O regime de cambio livre — responde-nos — seria o ideal, se as relações económicas internacionais fossem normais.

A rigidez do cambio oficial, entretanto, é motivo de injustiças sociais, como acontece com a nossa economia cafeeira, sujeita a limitação do preço de exportação em cruzeiros, inferior àquela que alcançaria com a venda livre das letras de exportação. São, também, impostas as restrições de importação, porquanto o cambio oficial proporciona mais baixo preço de custo a parte das compras feitas no estrangeiro.

Contudo, o cambio oficial é uma necessidade imposta pelo fecho do intercambio, nos tempos atuais e, de maneira geral, ele é mantido para a defesa da economia nacional face à estrangeira.

O novo regime, entretanto, dá relativa elasticidade aos negócios de importação, exportação e operações financeiras que, não beneficiando suficientemente alguns setores da nossa economia, oferece, pelo menos, um pouco mais de liberdade e benefício, em geral, a economia brasileira.

TRATAMENTO ESPECIAL A CERTOS ARTIGOS

E' certo que todo mecanismo

LEGALIZA O "CAMBIO NEGRO"

— O projeto de lei aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional, ora em mãos do presidente da Republica — diz o prof.



Prof. Francisco D'Auria

D'Auria — mantém o "cambio oficial" e legaliza o "cambio negro".

Teremos assim:

1.º Taxas oficiais:

a) para as operações do nosso comercio com o exterior;

b) para os serviços oficiais e semi-oficiais;

c) para capitais estrangeiros que entrarem no Brasil;

d) para remessas de rendimentos de capitais estrangeiros.

2.º Taxas livres:

a) para todas as demais operações não sujeitas ao cambio oficial.

O projeto em questão prevê, entretanto, a exclusão de certas exportações e importações, que especifica, quando ocorrerem determinadas circunstâncias. Esta quebra do sistema básico, acima descrito, assume a complexidade, como se vê nos adendos ao artigo 3.º.

OPORTUNIDADE DO NOVO REGIME

— "A criação do mercado livre de cambio, paralelo ao cambio oficial, é oportuna — acentua o entrevistado — porque elimina a clandestinidade do "cambio negro" e propicia a realização, sob forma legal, de transações que se processam ocultaemente, — o que é conveniente no sentido da liberdade relativa do nosso comercio com o exterior, desatando as pélas incomodas do cambio oficial.

RELAÇÃO EXTENSA E COMPLICADA DO ART. 3.º

— "Aliás, toda a redação do artigo 3.º é extensa, complicada

e um tanto obscura, só nos restando a esperança de uma regulamentação mais clara a ser feita segundo determinação da lei em exame.

A licença previa ainda perdurará mesmo para as importações e exportações feitas no regime de cambio livre. Sendo este mercado regido por contingentes a serem estabelecidos pela Superintendencia da Moeda e do Credito, é justificada ou justificável qualquer outra restrição?

AS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

— "Ótima a disposição do artigo 12.º do projeto, segundo o qual a Carteira de Cambio do Banco do Brasil deverá compilar orçamentos semestrais do movimento cambial, observando-se as "receitas com disponibilidades", mas o orçamento deveria ser integral: receita e despesa. Isto é, disponibilidades e aplicações.

Como contabilista que sou, entendo que o orçamento cambial, previsto e executado, deveria ser contabilizado, fazendo-se balanços semestrais comparativos, de duas fases, com a necessária discriminação das fontes de receita e das causas de aplicação" — conclui o prof. Francisco D'Auria.

FISCALIZAÇÃO DE BRINQUEDOS

Com o objetivo de verificar se o convenio para distribuição de brinquedos está sendo convenientemente observado, a fiscalização da COAP realizou a últimas horas de ontem um "comando" pela cidade, visando principalmente os bairros mais afastados.

Variações efetuadas, pois os comerciantes estavam vendendo por preços elevados a quota de brinquedos que lhes fora destinada para distribuição aos menos favorecidos pela fortuna.

Conforme fomos informados junto ao órgão controlador, a campanha fiscalizadora no comercio de brinquedos será intensificada nos proximos dias, visando defender o publico contra a ganancia de muitos comerciantes, que se aproveitam das festas de Natal para explorar o publico consumidor.

O PROBLEMA DA CARNE SERA' HOJE DEBATIDO PELA C.O.A.P.

Sendo publica a reunião, a imprensa terá oportunidade de conhecer os argumentos dos atacadistas

O problema da carne vai ser focalizado na reunião plenária de hoje da Comissão de Abastecimento e Preços. Segundo se espera, deverá ser aprovado um tabelamento, dentro das bases previstas na portaria 72 da COFAP, a não ser que os interessados na alta, que estarão presentes, consigam mais uma vez convencer os integrantes do órgão controlador que a sua posição de classe privilegiada deve permanecer inalterada, em detrimento da coletividade, do publico consumidor.

Desta vez, a reunião será publica e a imprensa poderá assistir aos debates. Assim, as manobras de listas de frigoríficos e marchantes poderão ser devidamente apreciadas e denunciadas. Caso os membros da COAP pesem o assunto convenientemente, abandonando o habito de fazer das reuniões um palco de pilherias e tiradas chistosas, é bem possível que o consumidor consiga auferir alguma vantagem durante o transcorrer da sessão plenária de hoje do organismo de controle. As possibilidades, porém, devem ser bastante remotas, dada a infalível intervenção dos membros obstrucionistas que existem na Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que tumultuam os trabalhos e desviam a atenção da casa para assuntos de nenhuma importancia, enquanto problemas importantes são postos à margem, sem qualquer solução.

CONDENADO A RECEBER 12 CHICOTADAS

DARTMOOR, Inglaterra — (APLA) — Um prisioneiro de 22 anos de idade, cumprindo sentença de 14 anos na prisão de Dartmoor foi condenado pelo magistrado visitador a 12 chicotadas, por ter atacado o guarda da prisão. Há muitos anos que não havia sentença de tal categoria na prisão de Dartmoor. O chicoteamento foi executado em presença do governador, do medico oficial, e de dois guardas.

O prisioneiro, William Edward McGuire, tinha sido condenado no mês de novembro do ano passado, por haver baleado um policial e assaltado uma loja. Agrediu, com uma barra de ferro e a pontapes, o guarda Paddy Roche, de 36 anos de idade. O guarda teve que ser levado ao hospital, onde recebeu varios pontos no rosto.

O magistrado visitador ordenou que McGuire ainda perdesse 12 meses de remissão da sentença, e fosse submetido a 15 dias de punição de primeira classe — passando a pão e água.

A punição de chicoteamento (chicote e vara) foi abolida na Inglaterra, Wales, e Escocia, pelo Auto de Justiça Criminal de 1948, e ficou limitada hoje em dia a infrações de disciplina.



O CANDIDATO E O LIDER DA COLIGAÇÃO

Deixou anteontem o cargo de secretario da Saude Publica, conforme noticiamos, o prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato da Coligação de Partidos à Prefeitura da Capital. Essa atitude, que vai comentada no "Registro politico" desta edição, define bem a mentalidade do ilustre homem publico, que deseja receber o sufragio dos paulistanos apenas na condição de cidadão, sem se valer do cargo de secretario de Estado. Nos três meses que faltam para o pleito, desenvolverá o prof. Francisco Antonio Cardoso intensa campanha e estudará os problemas do governo municipal. Desde o lançamento do seu nome, vem o ilustre homem publico mantendo contacto com os dirigentes partidarios, como se vê no clichê, que apresenta o futuro prefeito de São Paulo em palestra com o deputado republicano Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria

As chammas devoraram ontem à tarde as instalações do velho Circo Seyssel

CENTENAS DE PESSOAS ACOMPANHARAM, DO VIADUTO SANTA IFIGENIA, A AÇÃO IMPIEDOSA DO FOGO — PREJUÍZOS TOTAIS — DECLARAÇÕES DO SR. HENRIQUE SEYSEL

Verdadeira multidão acompanhou a destruição do velho e conhecido Circo Seyssel, que ultimamente estava instalado na avenida Nova Anhanguera, sob o viaduto Santa Ifigenia. Em poucos instantes a conhecida casa de diversões foi reduzida, pela violência do fogo, a um montinho de cinzas. As causas que originaram o violento incendio não foram até o momento apuradas.

Após varios meses de funcionamento, os dirigentes municipais, não concordando com a instalação de estabelecimento circense no perimetro central, desrespeitando os dispositivos legais que regulamentam as construções na capital, intimaram os irmãos Seyssel a se retirarem daquela área de propriedade municipal. Essa intimação, varias vezes com prazo prorrogado, obrigava a desocupação do proprio da Prefeitura, até 31 do corrente.

Em face, porém, da interferência do presidente da entidade de classe, indicou o prefeito nomeando da capital outra área para a instalação do tradicional e popular circo Seyssel, no distrito da Barra Funda.

Destruído por um incendio

Quando já se preparavam para acatar a decisão do Executivo Municipal, ocorreu o sinistro. Faltavam alguns minutos para as 15 horas de ontem, quando os primeiros rolos de fumaça começaram a sair do interior do circo. Como já não se encontrasse ninguém, pessoas que transitavam pelo local, prevendo o sinistro, procuraram evitar a destruição do circo. Mundos de baldes d'agua e extintores enveredaram pelo circo e iniciaram o combate ao fogo. Outros tentaram retirar os vestuários e móveis que estavam nos camarins. Tudo, porém, foi inútil. As chamas aumentavam assustadoramente de momento a momento.

Alguns minutos depois, todo o pavilhão havia sido transformado numa imensa fogueira. Logo chegaram os bombeiros e iniciaram o combate ao fogo. A principio houve falta d'agua. Quando os bombeiros conseguiram penetrar no circo nada mais restava.

SESENTA PESSOAS DESAMPARADAS

A noticia da destruição do conhecido circo Seyssel correu celebrada pela cidade. Verdadeira mul-

tidão de curiosos acotovelava-se nos altos do viaduto Santa Ifigenia, acompanhando, desolada, a obra sinistra do fogo e o arduo trabalho dos bombeiros. Aos poucos foram chegando ao pavilhão em ruínas os artistas, proprietários, músicos e empregados. Ao terem diante dos olhos aquele espetáculo dantesco do pavilhão, onde durante tantas noites alegraram as plateias puseram-se em prantos. Havia sido atirados ao desamparo. Eram cerca de sessenta pessoas que nas vésperas do Natal, ficaram sem emprego e sem recursos.

PREJUÍZOS ELEVADOS

Em conversa com a reportagem, o sr. Henrique Seyssel, um dos proprietários do circo, disse calcular os prejuizos em mais de um milhão de cruzeiros. Como as empresas de seguro não aceitam seguro para circos, seus prejuizos eram totais. Fora ele lançado à ruína.

Quanto às causas, até o momento não foram apuradas, pois é bem possível que o sinistro tenha sido provocado por um curto circuito ou mesmo por alguma ponta de cigarro atirada inadvertidamente sobre a lona. Espera-se apenas a conclusão do laudo dos peritos da Policia Tecnica que procederam ao levantamento do local.

CAMPANIA PARA O RESSURGIMENTO DO CIRCO

Na noite de ontem, recebemos do Sindicato dos Atores Teatraes, Cenografos e Cenotecnicos, no Estado de São Paulo, o seguinte comunicado:

"A classe teatral vem, por meio desta solicitar de v. s. o apoio integral desse conceituado jornal para que se faça uma campanha para o ressurgimento do Circo Seyssel, hoje vitimado com um pavilhão incendio no qual ficou totalmente destruido, como é do conhecimento de v. s. O Sindicato dos Atores tomando a si o encargo de promover espetaculos nos diversos circos da capital já convidou diversos diretores dos referidos pavilhões e ao mesmo tempo subscrevendo uma lista com a parcela de Cr\$ 5.000,00 para as primeiras providencias.

Esperando assim o apoio da imprensa em geral para que os artistas do Seyssel não fiquem ao desamparo".

PLEITEIA-SE A MODIFICAÇÃO DO CONVENIO DO CIMENTO

Apesar das mais severas e acirradas criticas de que foi alvo o convenio entre produtores e consumidores de cimento, firmado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o documento permaneceu inalterado, sem que o órgão presidido pelo sr. Benjamim Soares Cabella tomasse qualquer iniciativa para defender pelo menos de leve, o interesse do publico, contra a ganancia dos fabricantes. Diante da impassividade da COFAP, que lecionou sobre o assunto os Sindicatos de Pequenas e Grandes Estruturas, bem como o Instituto de Engenharia de São Paulo elaboraram um projeto de resolução, no qual o interesse do consumidor também tem a sua parcela de defesa. O trabalho foi encaminhado ao Rio, onde deverá ter o mesmo destino de todas as sugestões que tenham por objetivo restringir o lucro dos industriais do cimento, isto é, será relegado ao esquecimento, caso os componentes da COFAP não encontrem nele elementos para maiores preços do produto.

Com o intuito de conseguir apoio para o projeto em questão, os interessados estiveram ontem na

COAP paulista, onde conversaram com o sr. Mario Fentado e deixaram uma copia do documento enviado à capital do pais.

MATADOUROS E FRIGORIFICOS

RIO, 17 (Asapress) — De acordo com os dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística da produção, o Ministério da Agricultura no pais 42 matadouros municipais, localizados nas capitais e cidades de população numerosa: 15 frigoríficos e 137 fabricas de produtos suínos. Além dos 4 tipos de estabelecimentos aludidos existem alguns acocores que fabricam charque saliccharia e banha com a sobra da carne e do toucinho. Há ainda pequenas fabricas, também saliccharias e banha que adquirem a materia prima dos matadouros que lhes ficam proximos.

No ramo da produção de origem animal figuram ainda as fabricas de laticínios, as quais no citado ano excediam de 1.500 em todo o pais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.662

A questão dos imigrantes italianos

Volta a ser colocado na ordem do dia o problema da introdução de novas levas de imigrantes italianos em nosso Estado. Nesse sentido, são fortes os empunhos dos lavradores paulistas que continuam a lutar com tremendo "deficit" de braços. O governo, por seu lado, não se tem desinteressado do assunto, tendo assim que enviou à Italia um tecnico, o agrônomo Renato Azzí, o qual ali permaneceu varios meses.

Recentemente chegou aqui o sr. Renato Azzí presta informações — que ontem divulgamos — e que revelam ter mudado bastante as condições que, nesta esfera, se observavam no passado.

Segundo o referido tecnico, o qual integra o quadro de funcionarios da Secretaria da Agricultura, estão se repetindo alguns inconvenientes quanto à entrada de imigrantes italianos. Ele assim os enumera:

a) as primeiras levas de importância não foram devidamente preparadas, dada a falta de um convenio oficial, estabelecido entre os governos do Brasil e da Italia;

b) houve numerosos casos de burla com a chegada de imigrantes não agricultores, que passaram pelos orgaos de controle italianos com documentos que não atendiam absolutamente as exigencias previstas pela Comissão de Seleção Brasileira;

c) ofertas de trabalho feitas pelas autoridades italianas diversas das que haviam sido acordadas com o emissor de trabalho que representa o governo da peninsula em nosso pais;

d) não se exigiu, por escrito, dos candidatos, na Italia, a declaração de que eles aceitavam as condições de trabalho estabelecidas pelo governo de São Paulo;

e) elementos estranhos a atividade agricola se infiltraram entre os imigrantes, prejudicando a sua adaptação.

São estes os aspectos principais com que se apresenta no momento o problema imigratório. Algumas serias dificuldades persistem, e para obviá-las já se aventou a formação, entre as classes produtoras de São Paulo, de um fundo em dinheiro destinado a custear a elaboração de filmes de propaganda das reais condições da agricultura paulista. Tais filmes revelariam o trabalho que os imigrantes vêm executar nas fazendas, focalizando as casas onde devem morar, além de outras particularidades do nosso meio rural.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Os "pingentes" foram colhidos na curva pelo bonde que vinha em sentido contrario

Por volta das 17 horas de ontem, o bonde 393, dirigido pelo motorista Manuel Satto Fernandes, da linha Vila Prudente, ao fazer uma curva existente na rua Tabor, em frente de "pingentes", provocou serio desastre. Naquele local, o motorista, em vez de tomar as devidas precauções, não diminuiu a velocidade do coletivo, motivo porque os passageiros que viajavam no estribo foram colhidos pela trazeira do bonde 1.167, dirigido por José de Sousa Rocha. Em consequencia, receberam ferimentos graves Francisco Abate, de idade, estado civil e residencia ignorados, Mario Gonçalves, de 26 anos, casado, morador à rua Sete, numero 11, na Vila Prudente e Mariano Peres, de 42 anos, casado, domiciliado à rua 221, na Vila Libanesa.

Chegados os feridos ao Hospital das Clinicas, ocorreu um fato deploravel. Um dos enfermeiros que conduzia a maca na qual se achava Francisco Abate, em dado momento soltou-a, caindo o ferido no solo, ferindo-se na cabeça que já havia sido atingida no desastre. Isso aconteceu quando ele era conduzido para a sala de cirurgia, onde seria examinado.

ATROPELADA E MORTA

Por volta das 5.40 horas de ontem, defronte o Instituto Adolfo Lutz, na avenida Dr. Arnaldo, uma senhora desconhecida foi atropelada e morta pelo auto-caminhão de licença especial 2.236, dirigido pelo motorista profissional Como Amoroso.

O corpo da indolita mulher foi removido para o necroterio do

tando declarações inexatas para virem ao Brasil.

A proposito, revela-se agora que esse estado de coisas resulta das dificuldades criadas na Italia para a saída dos verdadeiros agricultores. Este aspecto negativo é agravado pela não existencia de condições escritas entre os governos interessados, sobre a materia.

Todavia, pelo depoimento prestado pelo sr. Doris de Vasconcelos, diretor de Imigração da Secretaria da Agricultura, os inconvenientes surgidos com as famílias de imigrantes, italianos, suscetíveis de certo desajustamento inicial, podem ser reduzidos a 10 por cento do total.

"O fato é significativo — acentua — levando-se em conta que já vai para mais de 40 anos que São Paulo interrompeu o movimento oficial imigratorio de camponeses de origem europeia".

São estes os aspectos principais com que se apresenta no momento o problema imigratório. Algumas serias dificuldades persistem, e para obviá-las já se aventou a formação, entre as classes produtoras de São Paulo, de um fundo em dinheiro destinado a custear a elaboração de filmes de propaganda das reais condições da agricultura paulista. Tais filmes revelariam o trabalho que os imigrantes vêm executar nas fazendas, focalizando as casas onde devem morar, além de outras particularidades do nosso meio rural.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

Éis uma ideia que, levada à pratica, surtiria sem dúvida bom efeito. Pelo menos evitaria os equívocos que têm perturbado os contactos, com a terra de adoção, dos imigrantes que têm entrado ultimamente em nosso pais, apesar das grandes somas gastas para o seu encaminhamento e necessaria adaptação.

SEJA CURIOSO!

O fato conhecido na História do Brasil pelo nome de "R e v o l u t a d e B e c k m a n"

deu-se em 1682 no Maranhão. Motivou-a o monopólio que o governo português concedeu a uma companhia, chamada do Estanco, para todo o comercio de importação, exportação do Pará e Maranhão.

Quando se deu a Guerra dos Mascates, era governador de Recife, Sebastião de Castro Caldas.

A avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, foi aberta em 1904, quando era presidente da Republica o conselheiro Rodrigues Alves e prefeito Pereira Passos.

Foi o grande higienista brasileiro Oswaldo Cruz, nascido em São Luis do Paraitinga, no Estado de São Paulo, quem conseguiu extinguir a febre amarela no Rio.

O primeiro bispo do Brasil foi o de São Salvador, no governo geral de Tomé de Sousa. Criado em 1551 teve como primeiro bispo D. Pedro Fernandes Sardinha, que mais tarde morreu num naufragio, nos baços de D. Rodrigo, devorado pelos indios Catetés.

A palavra "tapuia" quer dizer na lingua tupi o moleque, o malcriado.

Um velho de oitenta anos, que se tenha barbeado todos os dias cortou, durante sua vida, pelo menos dez metros de cabelo.

Os vegetais mais característicos da Africa são o "baobá" — planta gigantesca —, a palmeira e o café.

A Inglaterra é uma monarquia constitucional representativa. O poder legislativo é representado pelo Parlamento, composto da Camara dos Comuns e a dos Lordes.

A agua contaminada pode transmitir varias doenças, algumas bem graves, como a disenteria bacilar, assim chamada porque é causada por um bacilo. Este microbio pode ser velucado pela agua que não foi previamente fervida ou filtrada.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 17 (UP) — Um cão policial prendeu um trabalhador checo de 27 anos de idade que havia subido no muro de 12 pés que cerca o Palácio de Buckingham hoje cedo e entrara na area em que dormia a rainha Elizabeth.

O sistema de alarme inaugurado depois de outra invasão do Palácio em outubro de 1950 não funcionou.

A "Scotland Yard" e funcionarios do Palácio ordenaram uma revista geral no sistema de segurança do Palácio hoje.

O homem foi descoberto, acorrido numa moto, pelo cão que marchava na frente do seu dono — um policial.

O homem foi preso e enviado ao hospital onde se acha sob observação.

Preparativos para o carnaval carioca

RIO, 17 (Asapress) — O Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal distribuiu ontem um pedido aos interessados que enviem a qualquer hora, até o dia 31 de dezembro, idéias e propostas de ornamentação